

I ETAPA DO II CENSO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA IDADISMO



Defensoria
Pública
BAHIA



I Etapa do II Censo da Defensoria Pública do Estado da Bahia: Idadismo

Copyright © 2025 Defensoria Pública do Estado da Bahia. Permitida a reprodução de qualquer parte desta edição, desde que citada a fonte.

Defensora Pública Geral do Estado da Bahia

Firmiane Venâncio do Carmo Souza

Subdefensora Pública Geral do Estado da Bahia

Soraia Ramos Lima

Coordenadora das Defensorias Públicas Especializadas

Donila Ribeiro Gonzalez de Sá Fonseca

Coordenador das Defensorias Públicas Regionais

Walter Nunes Fonseca Junior

Coordenadora da Defensoria Pública Especializada em Proteção à Pessoa Idosa

Laise de Carvalho Leite

**Este relatório foi produzido pelo Núcleo de Pesquisas
Estratégicas em conjunto com a Escola Superior Defensoria Pública da Bahia**

Diretora da Escola Superior da Defensoria Pública da Bahia

Diana Furtado Caldas

Servidoras

Iolanda de Carvalho de Pinho Costa

Gabriela Santos Garcia Araújo

Estagiárias

Waneska Martins Hipólito

Victória Reis dos Santos Nascimento

Bahia. Defensoria Pública do Estado

D313d

I Etapa do II Censo da Defensoria Pública do Estado da Bahia:
idadismo / Defensoria Pública do Estado da Bahia. - 1a ed. -
Salvador: ESDEP, 2025.

97 p.: il

Autoria: Núcleo de Pesquisas Estratégicas / Escola Superior
Defensoria Pública da Bahia

1. Defensoria Pública - Relatório. 2. Idadismo. 3. Diagnóstico de
etarismo. 4. Ambiente institucional. 5. Direitos Humanos. I. Título.

CDD 341.27

Ficha catalográfica elaborada por Jéssica Pimenta Soares dos Santos - CRB-5/2150

Defensoria Pública do Estado da Bahia

www.defensoria.ba.def.br

Escola Superior da Defensoria Pública do Estado da Bahia

esdep@defensoria.ba.def.br

Tel.: (71) 3117-1256

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
METODOLOGIA	05
1. DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS	07
2. SERVIDORAS E SERVIDORES PÚBLICOS.....	34
3. ESTAGIÁRIAS E ESTAGIÁRIOS	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	93

INTRODUÇÃO

A Defensoria Pública é responsável por garantir a defesa dos direitos fundamentais dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, promovendo a proteção de seus direitos individuais, coletivos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sem qualquer discriminação — inclusive de idade.

Embora a Constituição Federal de 1988 defina, em seu artigo 3º, inciso IV, que um dos objetivos fundamentais da República é a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação, ainda existe, na prática, o preconceito etário. A sociedade frequentemente associa capacidades e limitações à idade, tratando o “ser mais novo” ou “mais velho” como características que definem a aptidão de uma pessoa. Esse fenômeno é conhecido como etarismo ou idadismo — a discriminação baseada na idade.

Apesar das previsões legais, ainda se faz necessário enfrentar esse preconceito de maneira efetiva, tanto para proteger os mais jovens quanto os mais velhos de julgamentos estereotipados. Sendo a Defensoria uma instituição comprometida com a proteção dos direitos e com a construção de um ambiente sem discriminação, é justo que ela observe internamente suas próprias práticas, buscando formas de evitar o etarismo.

Com esse propósito, a Defensoria Pública do Estado da Bahia realizou a primeira Etapa do II Censo, voltada para o diagnóstico do etarismo no ambiente institucional. Esse levantamento tem como objetivo não só identificar possíveis situações de idadismo, mas também promover melhorias internas que reforcem a inclusão e o respeito às diversidades etárias de defensores(as), servidores(as), estagiários(as) e assistidos(as).

Mais do que gerar dados, a intenção é que esse diagnóstico inspire mudanças que tornem a Defensoria um ambiente cada vez mais acolhedor, onde o cuidado com as

pessoas que fazem parte da instituição se reflete em um atendimento mais justo e inclusivo para todos os cidadãos que dela necessitam.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico distribuído à comunidade institucional via Google Forms. Essa plataforma foi escolhida por sua praticidade na coleta e sistematização inicial dos dados, facilitando o processamento célere das informações.

O questionário foi elaborado em parceria entre o Gabinete da Defensora Pública-Geral, o Núcleo de Pesquisas Estratégicas vinculado à Escola Superior da Defensoria Pública (Esdep), e a Coordenação Especializada de Proteção à Pessoa Idosa, sob responsabilidade da Defensora Pública Dra. Laise de Carvalho Leite.

Disponibilizado entre os dias 23 de setembro e 1º de novembro de 2024, o questionário contou com mobilização intensa da comunidade institucional para maximizar o número de respostas.

Para a elaboração deste relatório, foi realizada uma análise quantitativa dos dados coletados. As respostas obtidas no questionário foram submetidas a um processo de tratamento e sistematização, de modo a identificar e quantificar tendências, padrões e características relevantes dentro da comunidade institucional. Esta abordagem permitiu que as informações fossem organizadas de maneira objetiva e precisa, proporcionando uma visão geral estatística das percepções, necessidades e perfis dos participantes. Após a análise, os dados foram interpretados e apresentados de forma estruturada no relatório, visando clareza e transparência nos resultados alcançados.

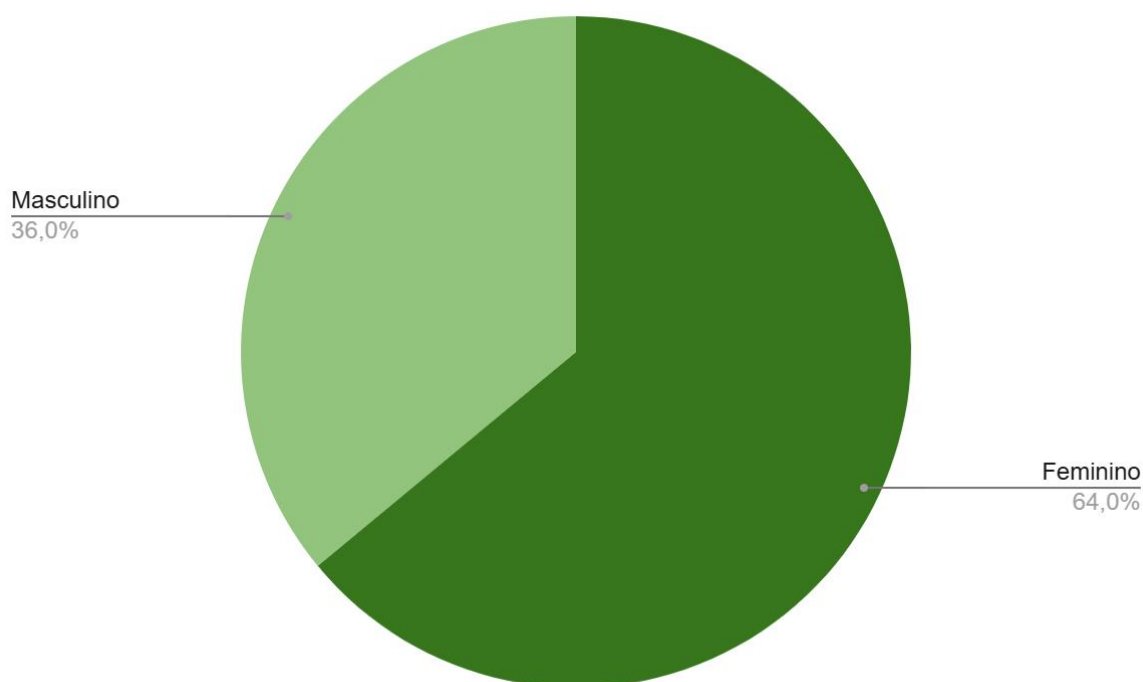
1. Defensoras e Defensores Públicos

Na categoria defensores/defensoras, participaram 100 de 419 do quadro (23,87% do total).

1.1 Gênero

Entre as pessoas que responderam neste grupo, 64 são mulheres e 36 são homens.

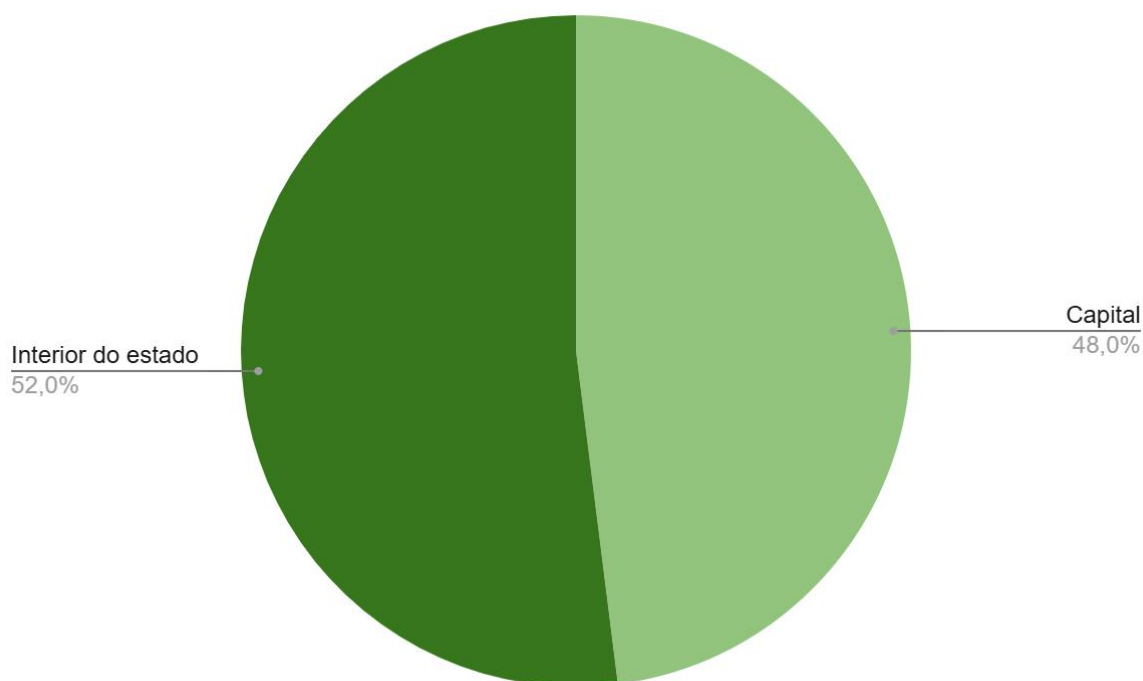
Gênero	
Feminino	64
Masculino	36



1.2. Local de Trabalho

Entre as Defensoras e Defensores Públicos que responderam ao formulário, 52 estão lotados no interior do estado e 48 na capital.

Local de trabalho no momento	
Capital	48
Interior do estado	52

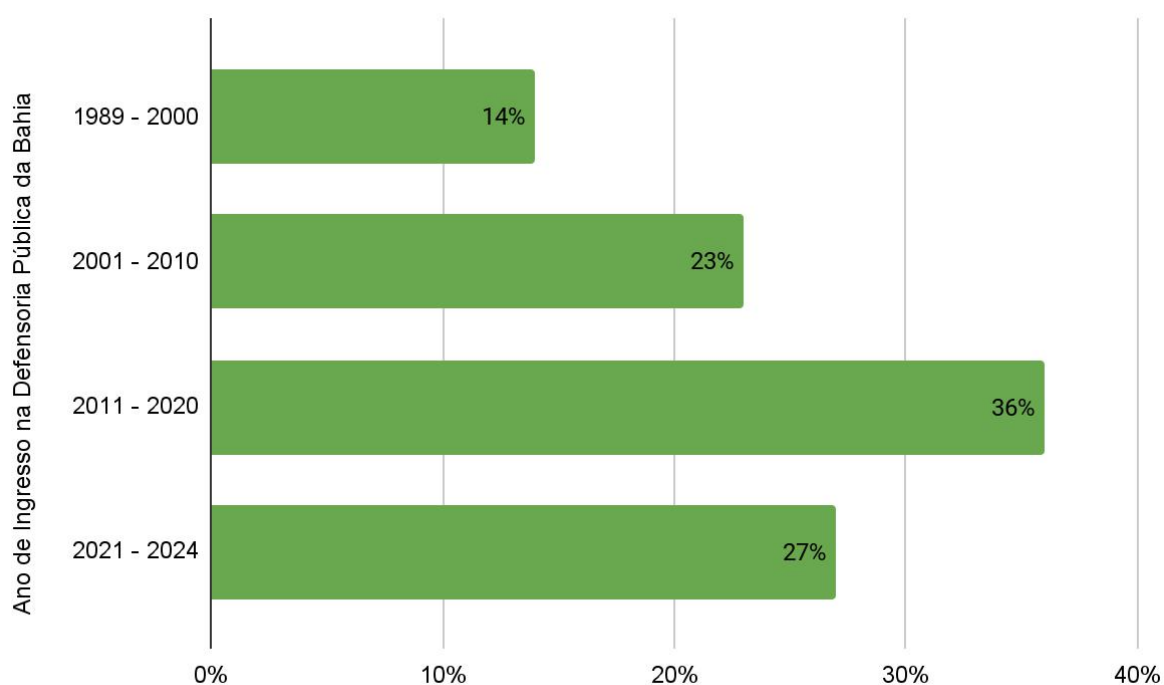


1.3. Ano de Ingresso na Defensoria Pública

Quanto ao ano de ingresso na Defensoria Pública, observa-se que a maioria das Defensoras e Defensores Públicos participantes da pesquisa (63%) entrou na

instituição a partir de 2011, enquanto os demais 37% ingressaram antes desse período.

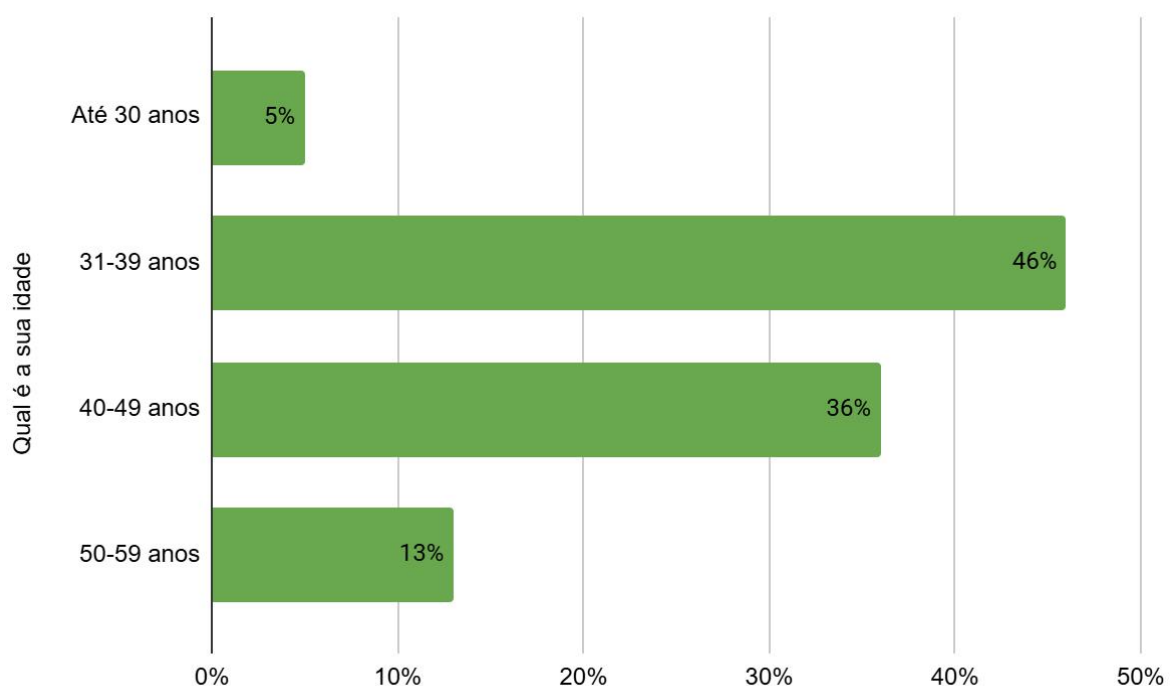
Ano de Ingresso na Defensoria Pública da Bahia	
1989 - 2000	14
2001 - 2010	23
2011 - 2020	36
2021 - 2024	27



1.4. Idade

Em relação à faixa etária, a maioria das Defensoras e Defensores Públicos (51%) têm até 39 anos. Apenas 13% têm mais de 50 anos. E nenhuma Defensora ou Defensor Público maior de 60 anos participou do censo.

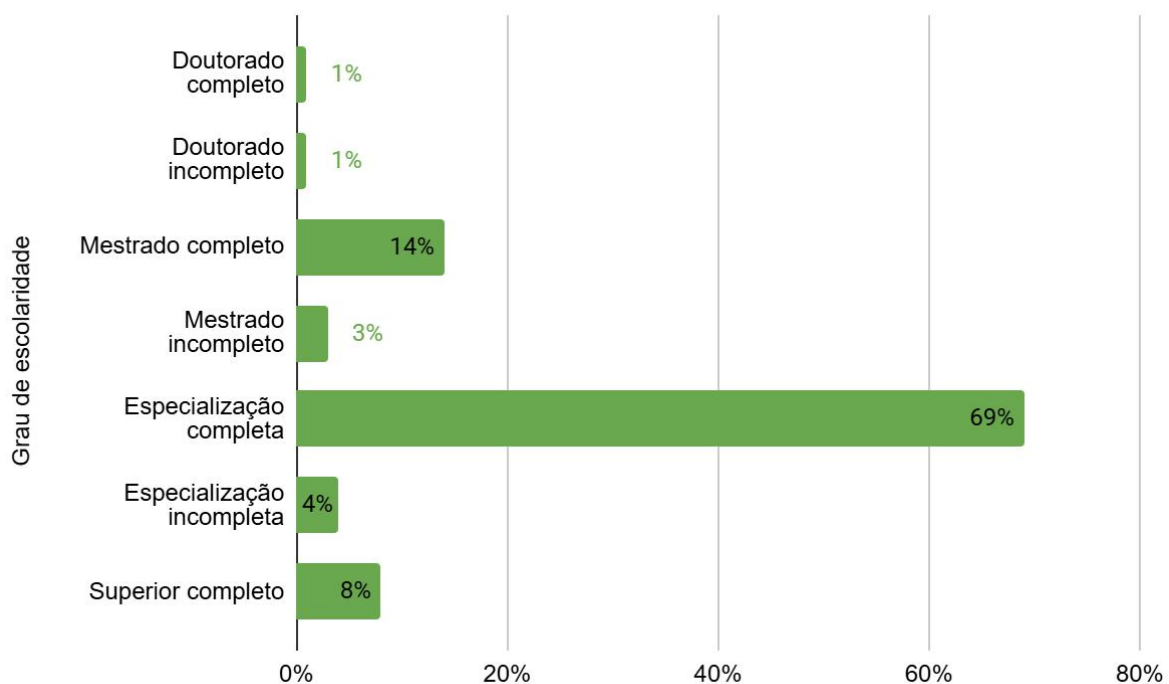
Qual é a sua idade	
Até 30 anos	5
31-39 anos	46
40-49 anos	36
50-59 anos	13



1.5. Grau de Escolaridade

Em relação ao grau de escolaridade, a maior parte das Defensoras e Defensores Públicos possuem especialização completa (69%). Cerca de 19% têm mestrado ou doutorado, completos ou em andamento, e 8% possuem apenas o ensino superior completo.

Grau de escolaridade	
Doutorado completo	1
Doutorado incompleto	1
Mestrado completo	14
Mestrado incompleto	3
Especialização completa	69
Especialização incompleta	4
Superior completo	8

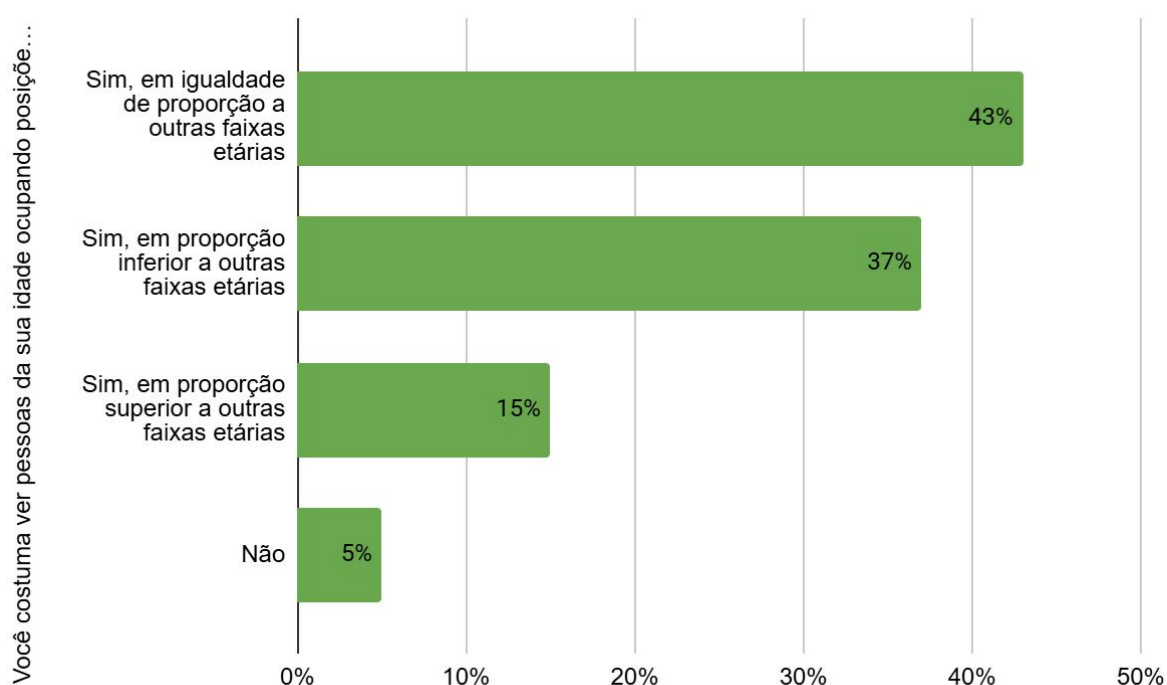


1.6. Você costuma ver pessoas da sua idade ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça?

Apenas 5% dos Defensores e Defensoras Públicas afirmaram não ver colegas da mesma faixa etária ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça. Dentre esses/as, 2 possuem menos de 30 anos e 3 têm entre 30 e 39 anos. Por outro lado, 43% dos Defensores e Defensoras

afirmaram observar indivíduos da sua faixa etária ocupando posições de poder de forma equivalente às demais faixas etárias.

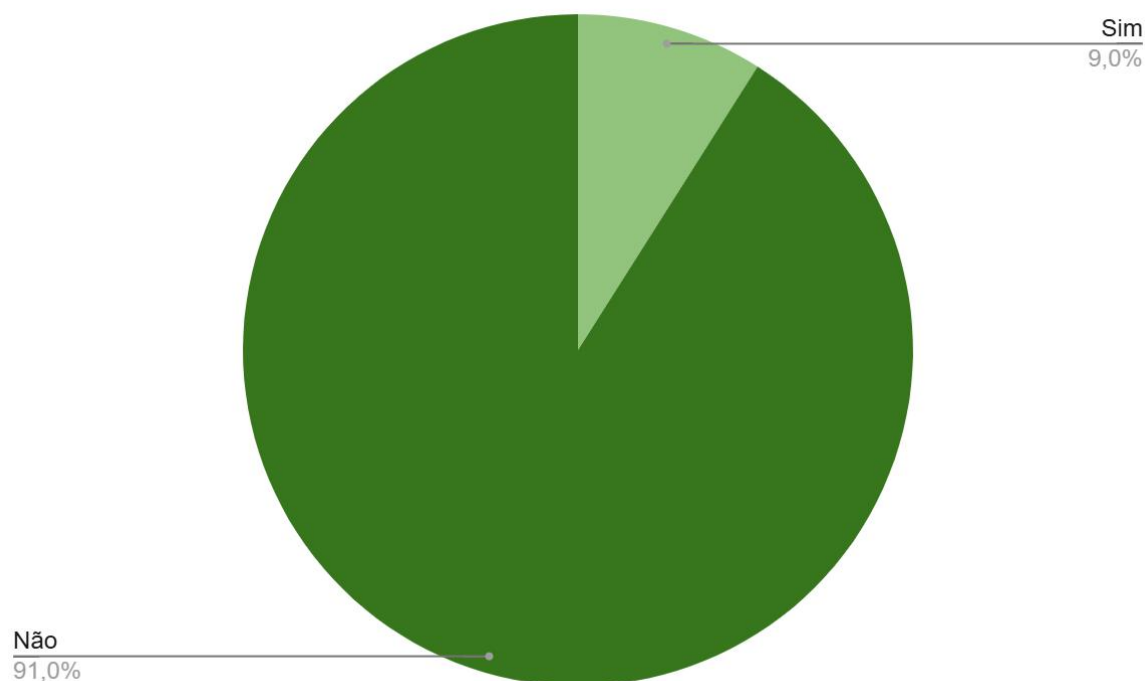
Você costuma ver pessoas da sua idade ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça?	
Sim, em igualdade de proporção a outras faixas etárias	43
Sim, em proporção inferior a outras faixas etárias	37
Sim, em proporção superior a outras faixas etárias	15
Não	5



1.7. Você já deixou de entrar em algum ambiente ou sentiu-se desconfortável por causa da sua idade?

A imensa maioria dos Defensores e Defensoras Públicas (91) afirmou que nunca deixou de entrar em algum ambiente ou se sentiu desconfortável devido à sua idade.

Você já deixou de entrar em algum ambiente ou sentiu-se desconfortável por causa da sua idade?	
Sim	9
Não	91

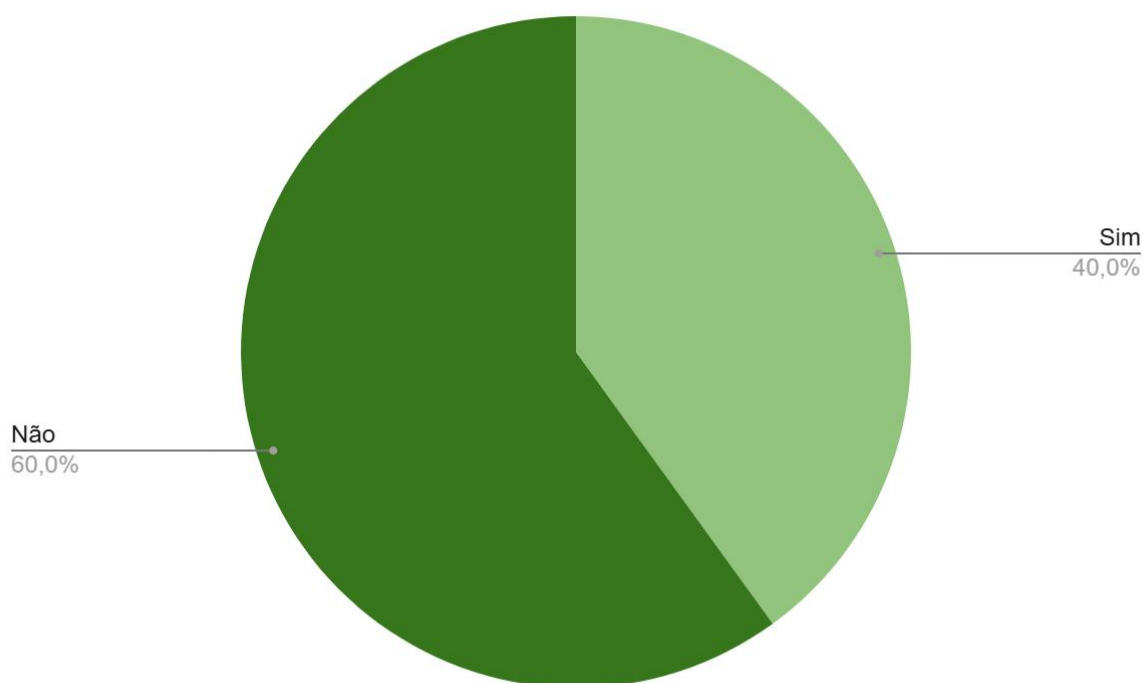


1.8. Você acredita que alguém já considerou que você não é capaz de desenvolver determinada atividade por causa da sua idade?

A maioria dos Defensores e Defensoras Públicas (60%) não acredita que alguém já os tenha considerado incapazes de desenvolver determinada atividade por conta da idade. No entanto, uma quantidade significativa de 40 Defensores e Defensoras respondeu afirmativamente à pergunta, sendo que, desses, 12 (30%) possuem 40 anos ou mais.

Você acredita que alguém já considerou que você não é capaz de desenvolver determinada atividade por causa da sua idade?

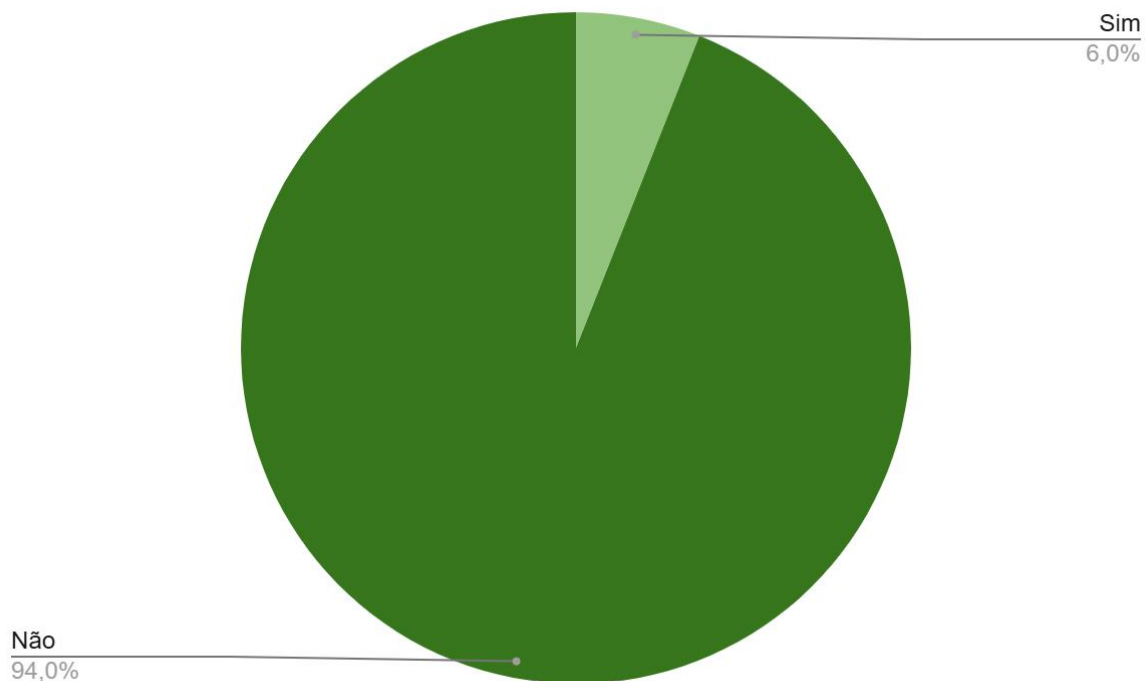
Sim	40
Não	60



1.9.Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua idade?

A maioria dos Defensores e Defensoras não acredita ter sido prejudicada em um processo de seleção de emprego por conta da idade (94%). Entretanto, os 6 Defensores e Defensoras que responderam afirmativamente à pergunta têm menos de 40 anos.

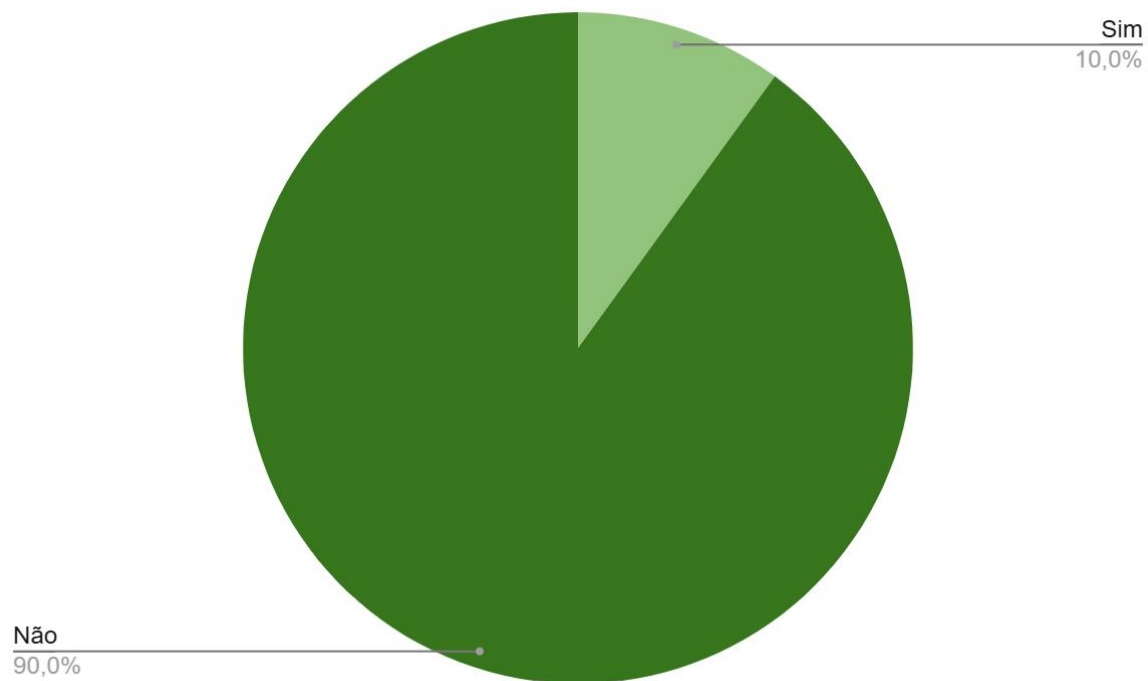
Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua idade?	
Sim	6
Não	94



1.10. Você já sofreu violência moral de agente de Estado por causa da sua idade?

Noventa defensores e defensoras públicas participantes da pesquisa não acreditam ter sofrido violência moral por causa da idade. No entanto, 10% dos Defensores e Defensoras responderam afirmativamente a essa pergunta. Desses, 8 (80%) têm entre 30 e 39 anos, 1 (10%) tem entre 40 e 49 anos e 1 (10%) tem menos de 30 anos.

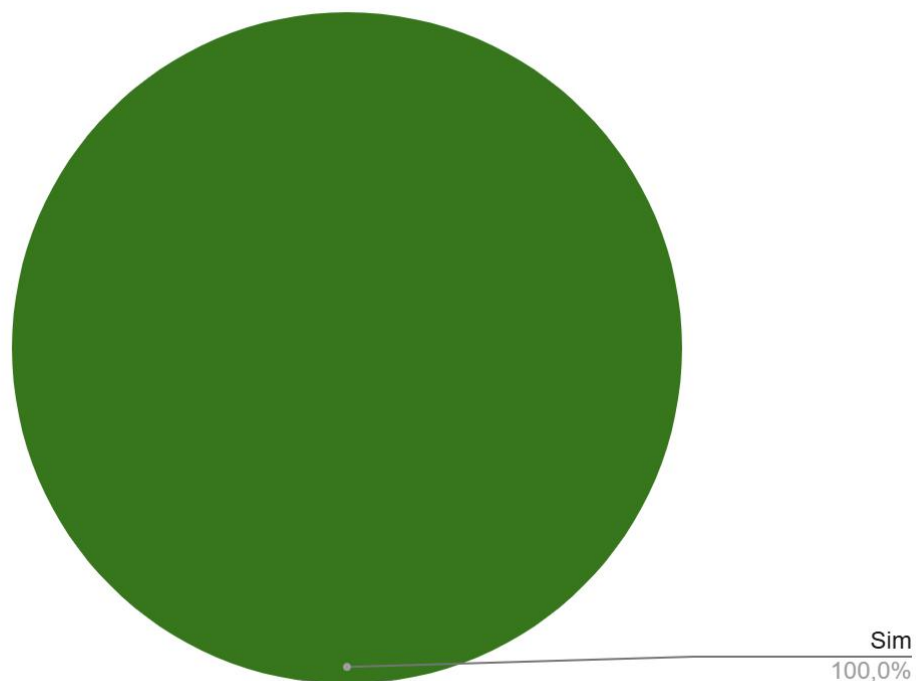
Você já sofreu violência moral de agente de Estado por causa da sua idade?	
Sim	10
Não	90



1.11. Existe idadeísmo no Brasil?

Cem por cento dos Defensores e Defensoras que responderam ao questionário acreditam que existe idadeísmo no Brasil.

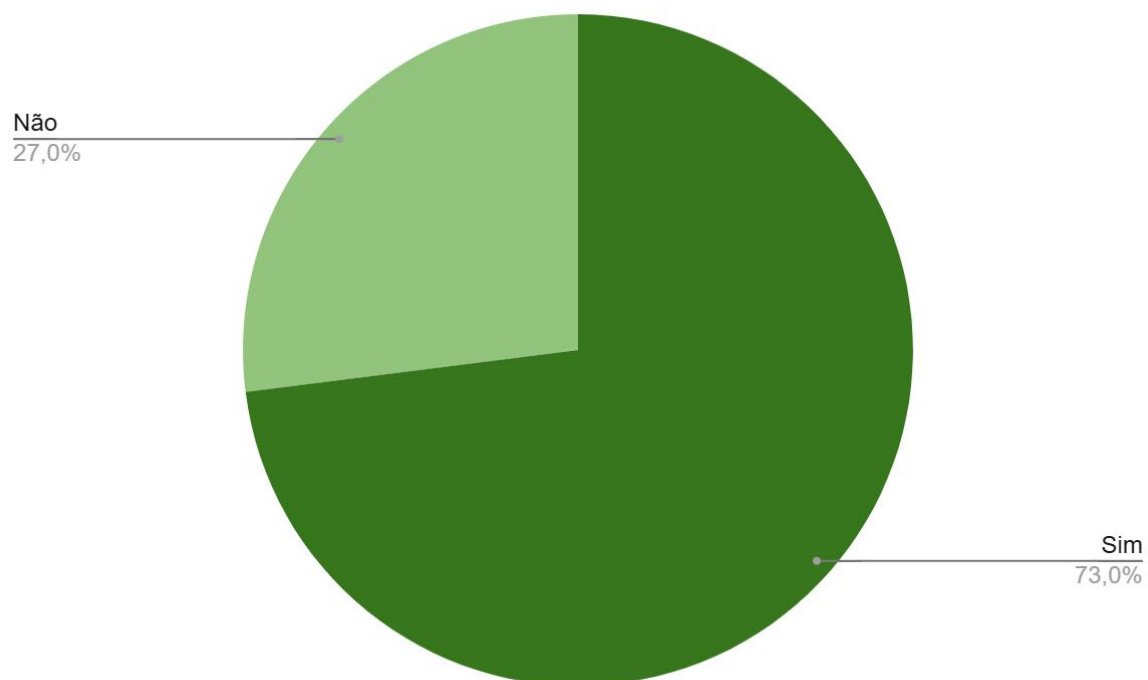
Existe idadeísmo no Brasil?	
Sim	100
Não	0



1.12. Existe Idadismo na Defensoria Pública da Bahia?

Por sua vez, 73% das Defensoras e Defensores Públicos acreditam que existe idadismo na Defensoria Pública da Bahia. Entre os 73 que responderam afirmativamente à pergunta, 31 (42,47%) têm mais de 40 anos.

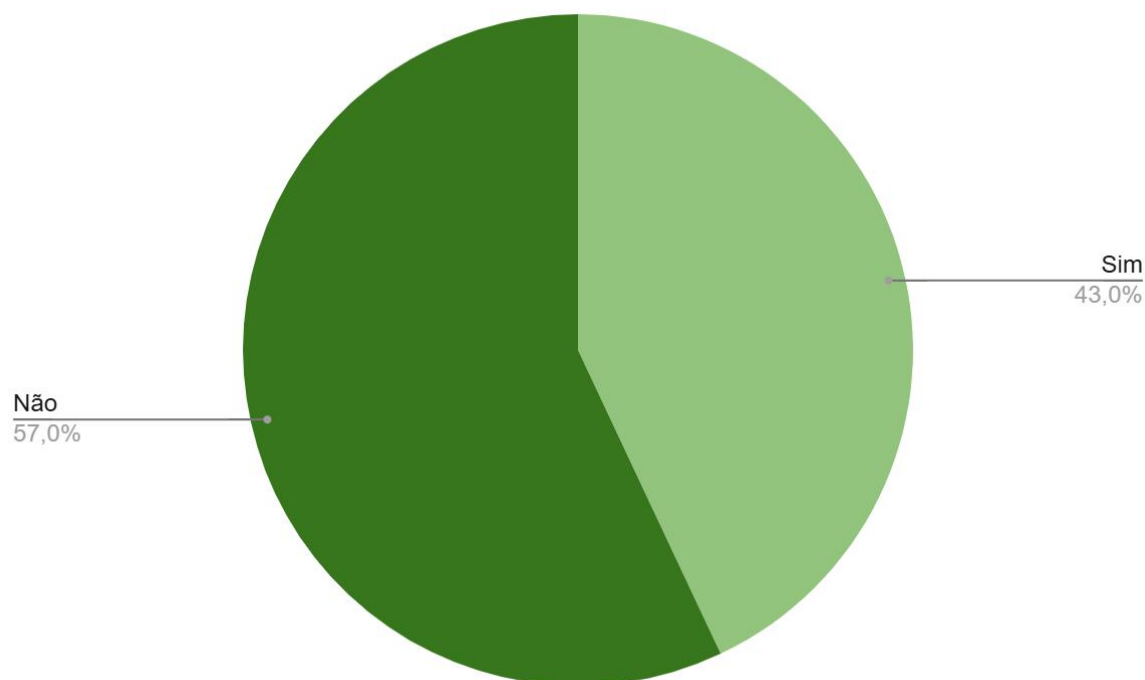
Existe idadismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	73
Não	27



1.13. Você já presenciou cenas de idadismo na Defensoria Pública da Bahia?

A maioria dos Defensores e Defensoras não presenciou cenas de idadismo na Defensoria Pública (57%). Entretanto, uma quantidade expressiva afirmou ter presenciado tais cenas (43%).

Você já presenciou cenas de idadismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	43
Não	57



1.14. Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foram as pessoas envolvidas?

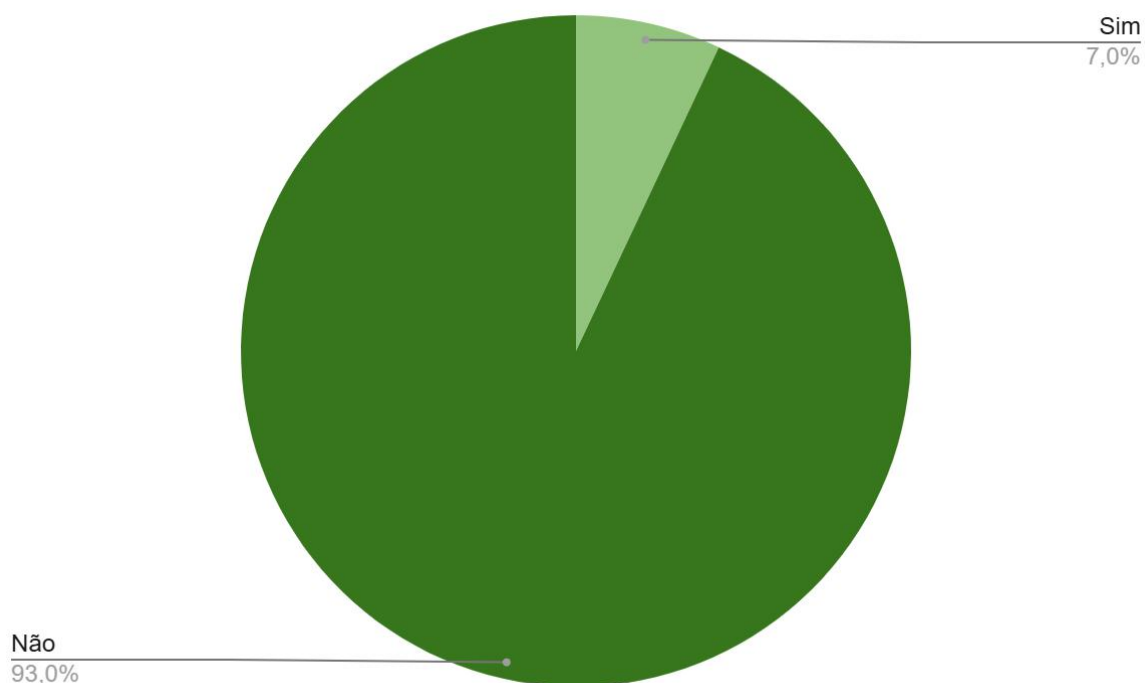
Dos que responderam afirmativamente à pergunta acima, a maior parte presenciou cenas de idadeismo entre Defensores e Defensoras (90,7%) e de Defensores e Defensoras contra assistidos e/ou assistidas (27,9%). Nenhum deles apontou ter observado cenas de idadeismo envolvendo estagiário/a contra estagiário/a ou contra servidor/a.

Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foram as pessoas envolvidas?	
Defensor/a contra Defensor/a	39
Defensor/a contra Assistido/a	12
Defensor/a contra Servidor/a	8
Defensor/a contra estagiário/a	6

1.15. Você acredita que já foi vítima de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia?

Noventa e três defensores e defensoras acreditam não ter sido vítimas de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia. Sete dos Defensores e Defensoras que responderam à pesquisa, no entanto, acreditam ter sido vítimas, desses, 3 possuem mais de 40 anos e 4 possuem mais de 30 anos.

Você acredita que já foi vítima de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	7
Não	93



1.16. Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a?

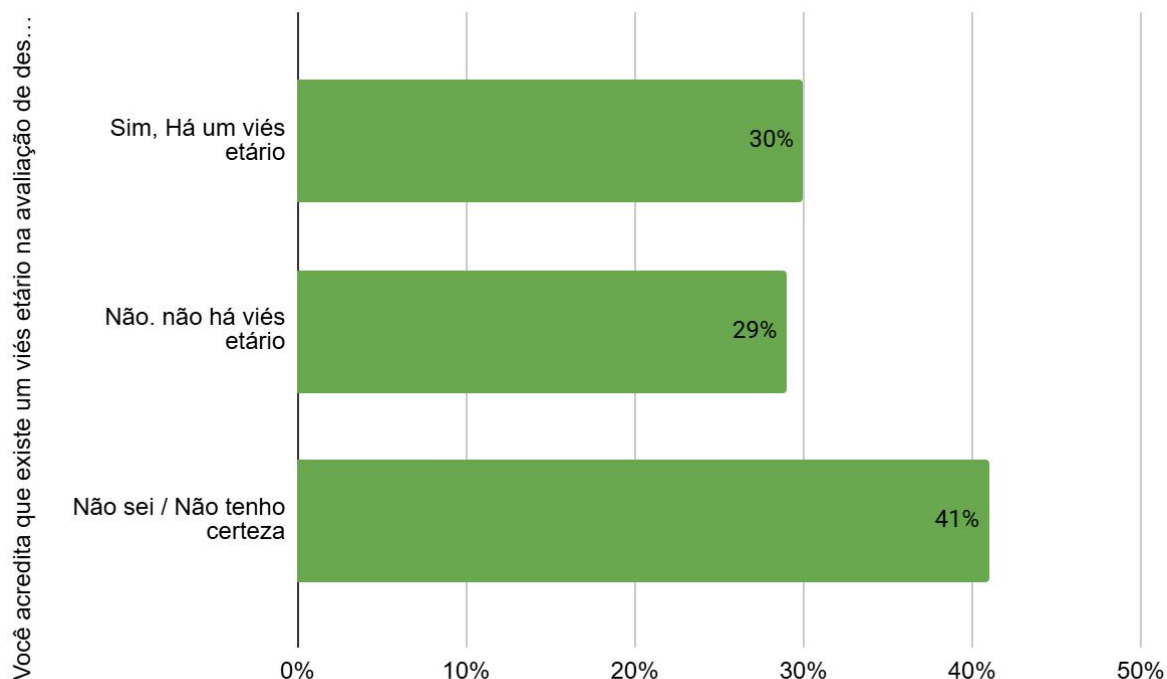
Dos que responderam acreditar terem sido vítimas de idadismo na Defensoria Pública do Estado da Bahia, a maior parte apontou como autor outro Defensor ou Defensora (4, equivalente a 57,1%), e 3 (49,2%) apontaram assistido ou assistida. Nenhum deles ou delas indicou estagiário ou servidor como autor de idadismo.

Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a?	
Defensor	4
Assistido	3

1.17. Você acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública?

Trinta por cento dos Defensores e Defensoras Públicas acreditam que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria. Outros 29% não acreditam que esse viés exista, enquanto 41% afirmaram não saber ou não ter certeza sobre o assunto.

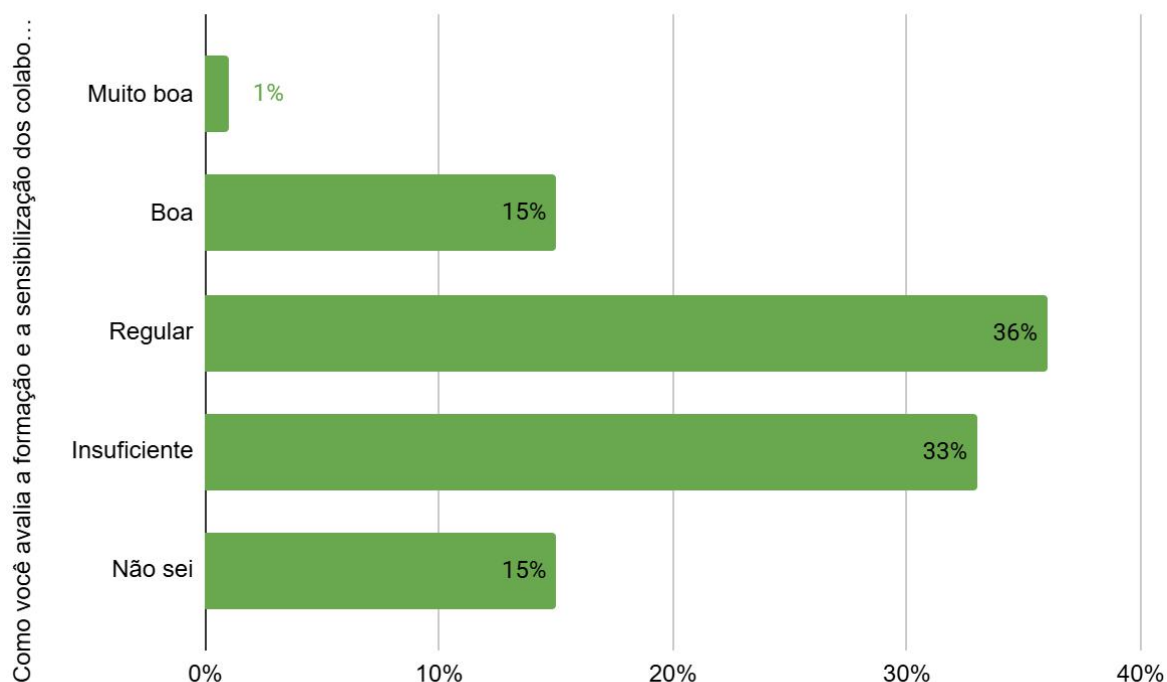
Você acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública?	
Sim, Há um viés etário	30
Não. não há viés etário	29
Não sei / Não tenho certeza	41



1.18. Como você avalia a formação e a sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre questões de idadeísmo?

Grande parte dos Defensores e Defensoras avaliou como regular a formação e sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre a questão do idadeísmo (36%). No entanto, uma quantidade expressiva declarou que essa formação é insuficiente (33%), enquanto somente cerca de 16% a consideraram boa ou muito boa. E 15% não souberam responder.

Como você avalia a formação e a sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre questões de idadeísmo?	
Muito boa	1
Boa	15
Regular	36
Insuficiente	33

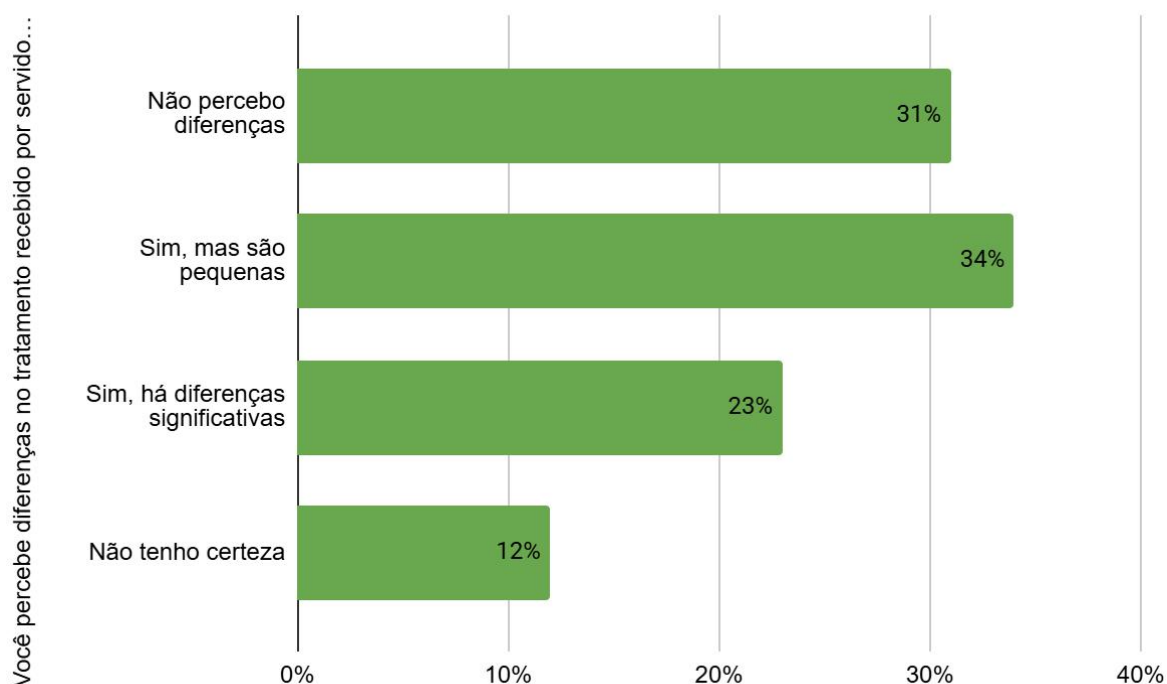


1.19. Você percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias?

A maior parte dos Defensores e Defensoras Públicas percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias (57%), seja de forma pequena ou significativa. Já 31% não perceberam diferença e 12% não tinham certeza.

Você percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias?	
Não percebo diferenças	31
Sim, mas são pequenas	34
Sim, há diferenças significativas	23

Não tenho certeza	12
-------------------	----

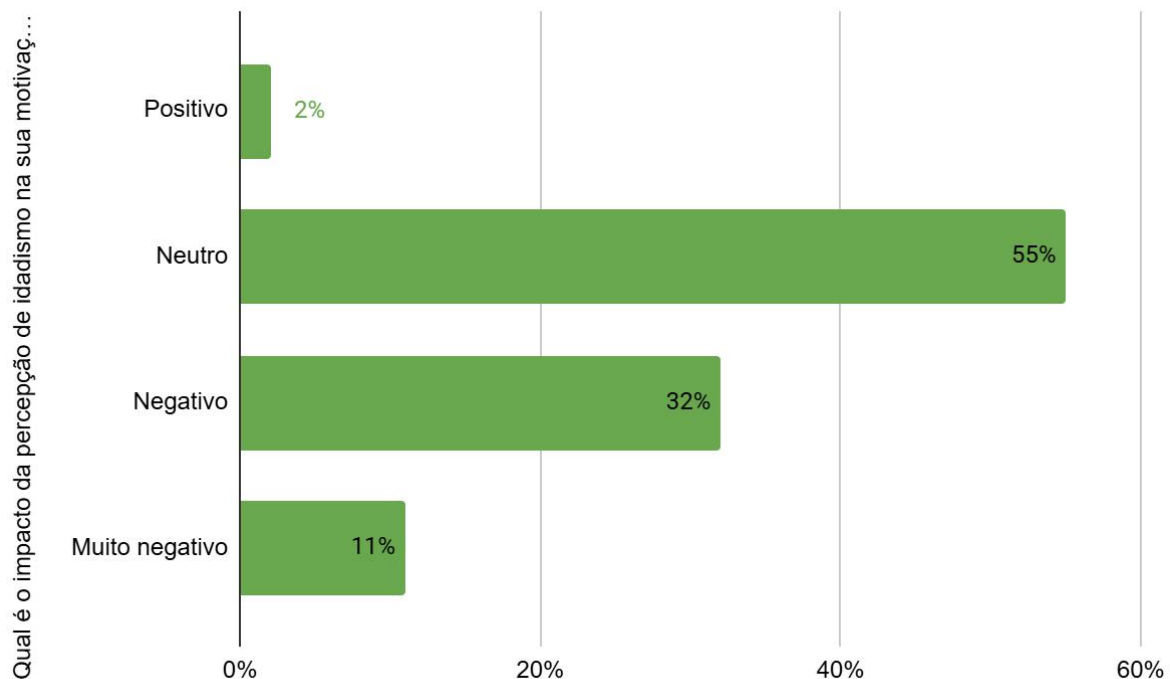


1.20. Qual é o impacto da percepção de idadeismo na sua motivação e satisfação com o trabalho?

Pouco mais da metade dos Defensores e Defensoras que responderam à presente pesquisa indicaram que o impacto da percepção de idadeismo na sua motivação e satisfação com o trabalho é neutro (55%). Outros 32% responderam que o impacto é negativo.

Qual é o impacto da percepção de idadeismo na sua motivação e satisfação com o trabalho?	
Positivo	2
Neutro	55
Negativo	32

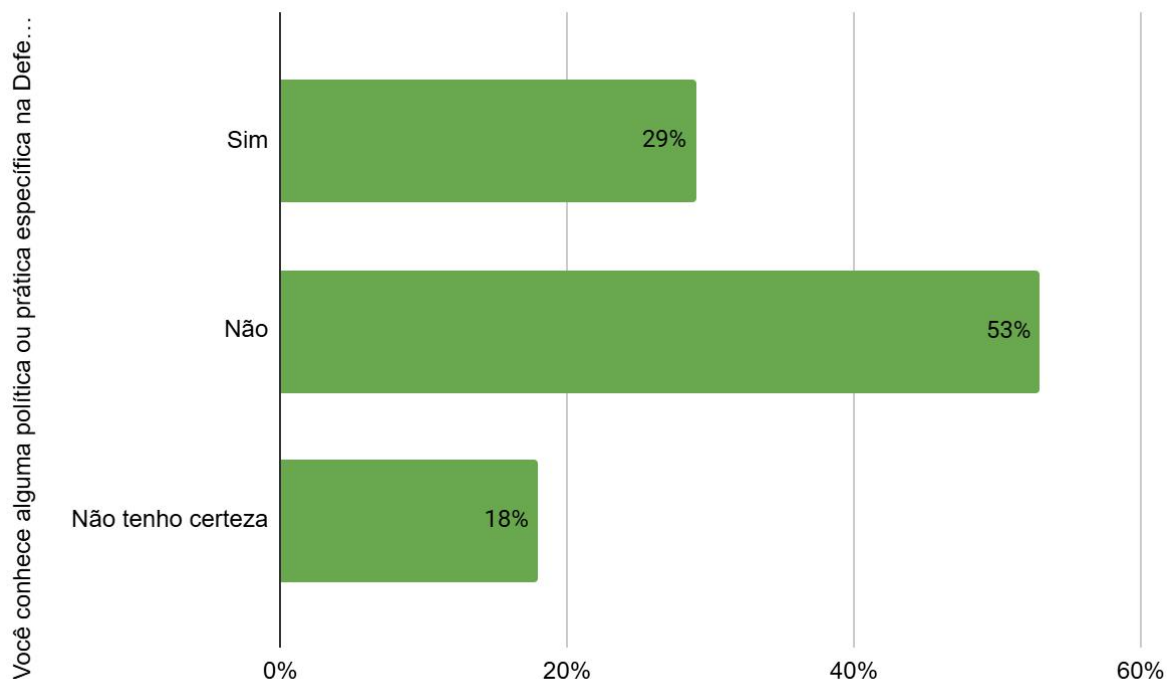
Muito negativo	11
----------------	----



1.21. Você conhece alguma política ou prática específica na Defensoria Pública que aborde o idadismo?

Também pouco mais da metade dos Defensores e Defensoras responderam que não conhecem política ou prática específica na Defensoria Pública sobre idadismo (53%). Ao passo que 18% não tinham certeza, e 29% afirmaram ter conhecimento.

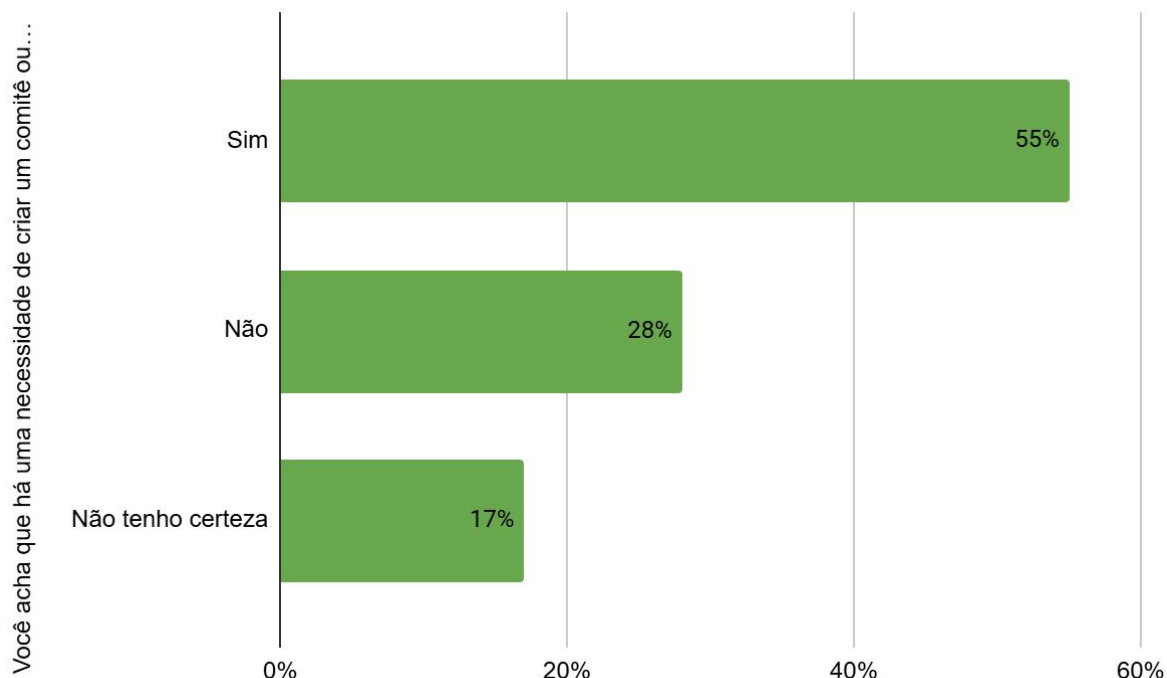
Você conhece alguma política ou prática específica na Defensoria Pública que aborde o idadismo?	
Sim	29
Não	53
Não tenho certeza	18



1.22. Você acha que há uma necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária?

A maior parte dos Defensores e Defensoras acredita que há a necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária (55%). No entanto, uma quantidade significativa acredita não haver necessidade (28%), enquanto 17% não têm certeza.

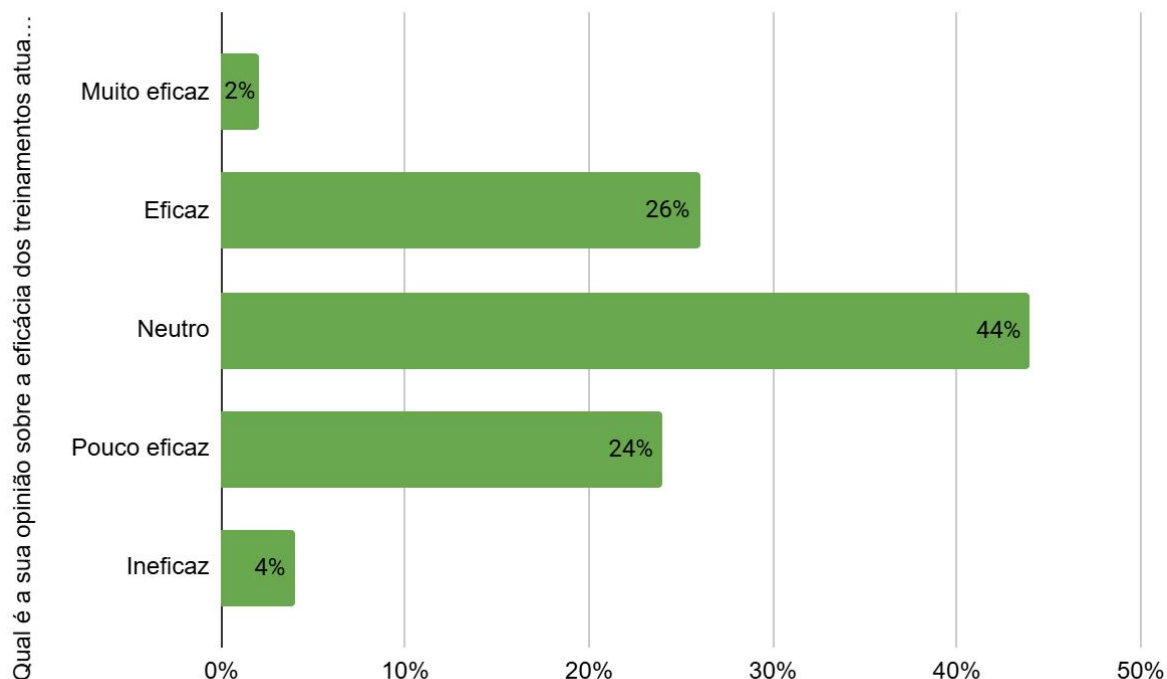
Você acha que há uma necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária?	
Sim	55
Não	28
Não tenho certeza	17



1.23. Qual é a sua opinião sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo?

Pouco menos da metade dos Defensores e Defensoras têm uma opinião neutra sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo (44%). No entanto, 26% acreditam que são eficazes, e 24% acreditam que são pouco eficazes.

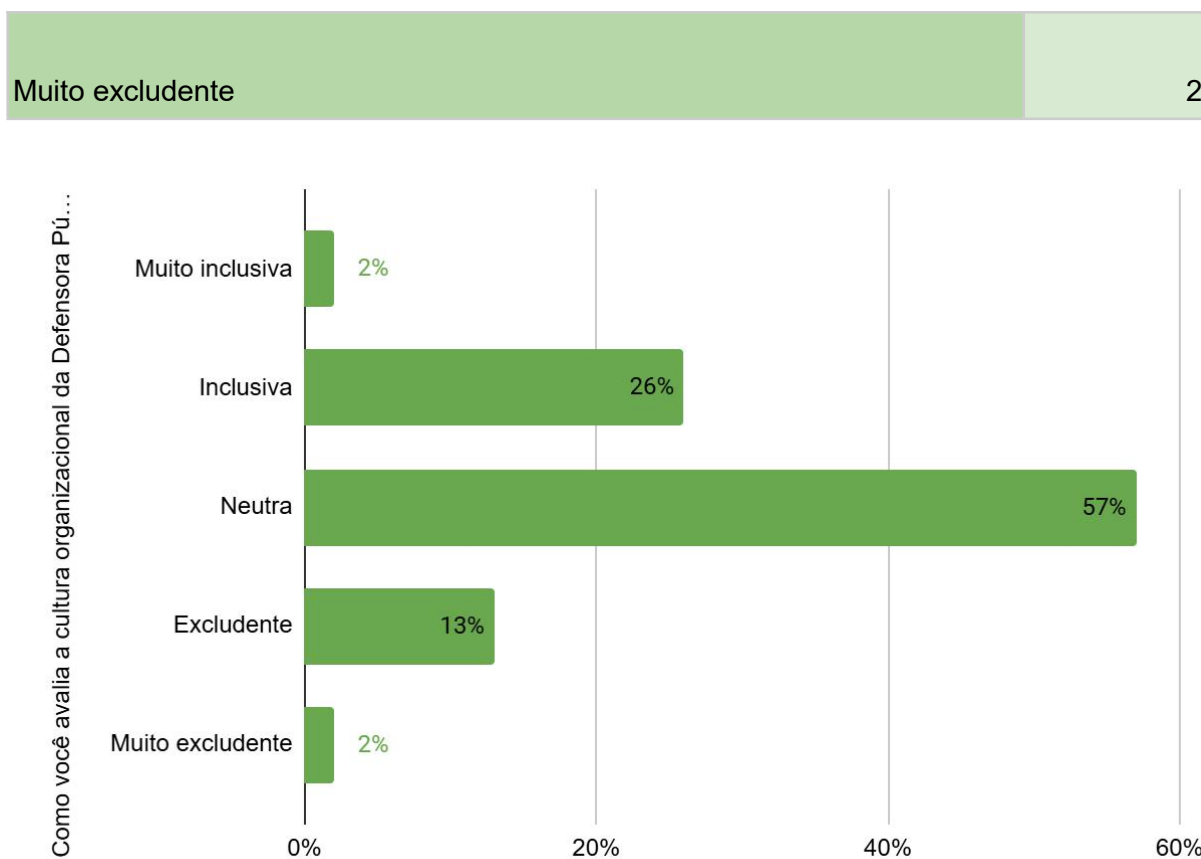
Qual é a sua opinião sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo?	
Muito eficaz	2
Eficaz	26
Neutro	44
Pouco eficaz	24
Ineficaz	4



1.24. Como você avalia a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias?

Dos Defensores e Defensoras participantes da pesquisa, mais da metade (57%) avaliaram a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias como neutra, e 26% avaliaram como inclusiva. Entretanto, 15% avaliaram como excludente ou muito excludente.

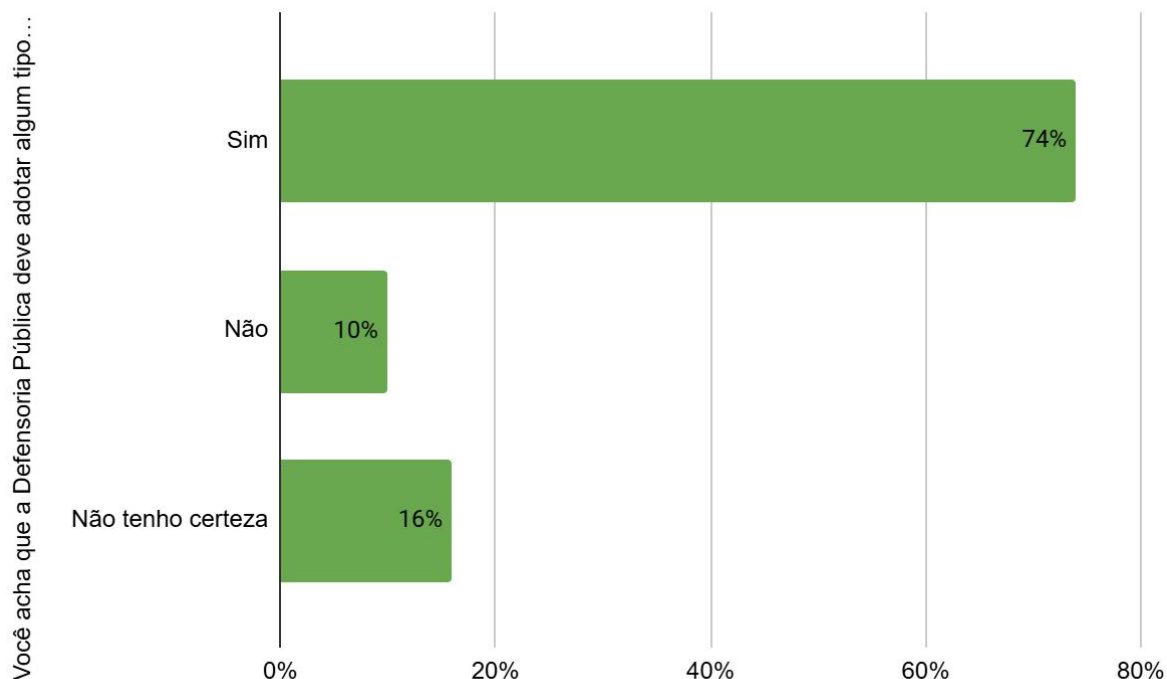
Como você avalia a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias?	
Muito inclusiva	2
Inclusiva	26
Neutra	57
Excludente	13



1.25. Você acha que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo?

A grande maioria dos Defensores e Defensoras (74%) acredita que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo, enquanto que 10% afirmaram não acreditar ser necessário e 16% não têm certeza.

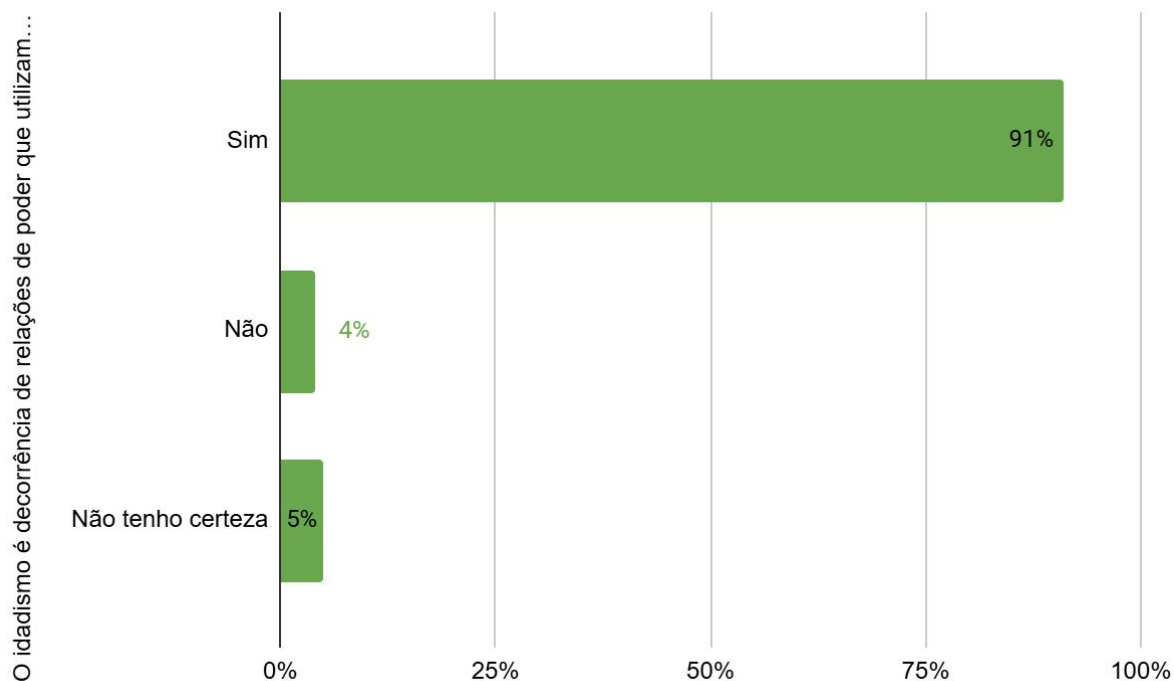
Você acha que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo?	
Sim	74
Não	10
Não tenho certeza	16



1.26. O idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra?

A maioria dos Defensores e Defensoras também acredita que o idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra (91%). Enquanto que 4% não acreditam nisso, e outros 5% não entenderam a pergunta.

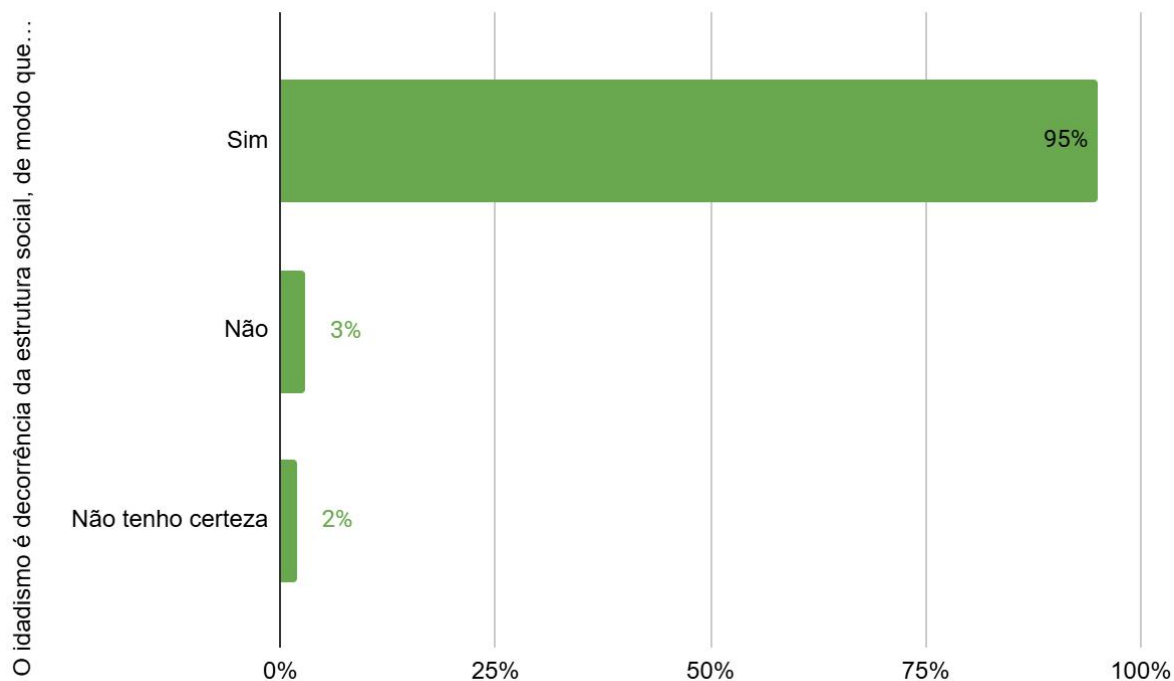
O idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra?	
Sim	91
Não	4
Não tenho certeza	5



1.27. O idadismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?

A imensa maioria dos Defensores e Defensoras entrevistados acredita que o idadismo é decorrência da estrutura social, manifestando-se mesmo quando não há intenção (95%). Enquanto que 3% não acreditam nisso, e 2% não entenderam a pergunta.

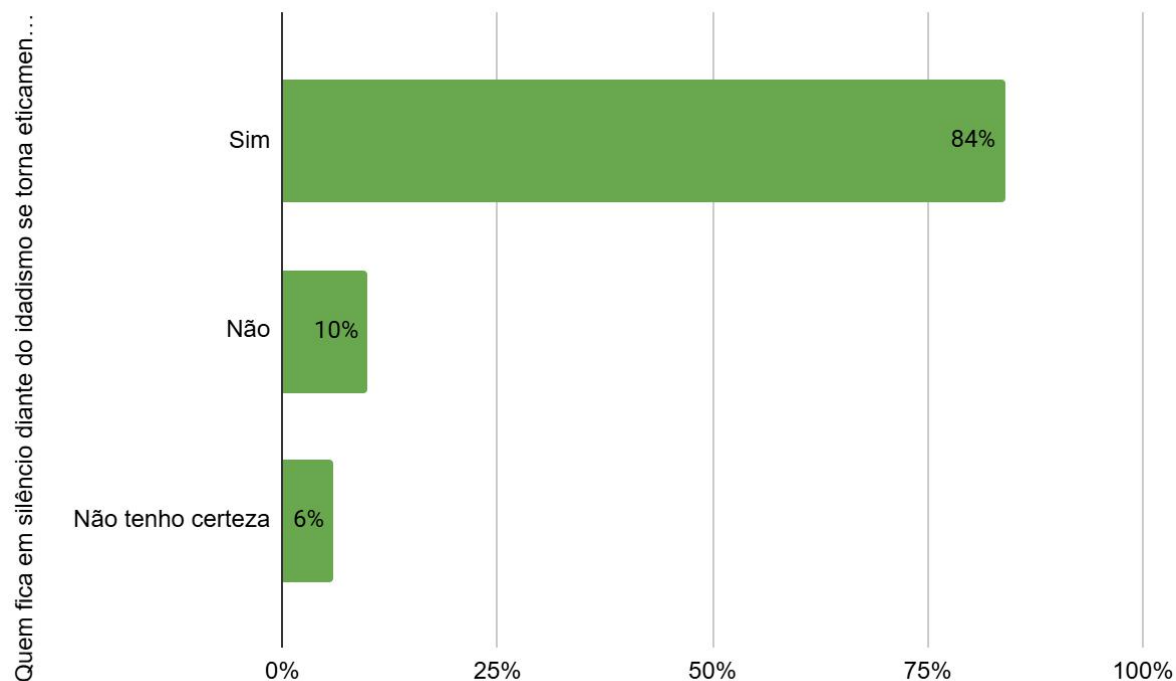
O idadismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?	
Sim	95
Não	3
Não tenho certeza	2



1.28. Quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele?

Oitenta e três por cento (83%) dos Defensores e Defensoras acreditam que quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele. Enquanto isso, 10% não acreditam e 6% não entenderam a pergunta.

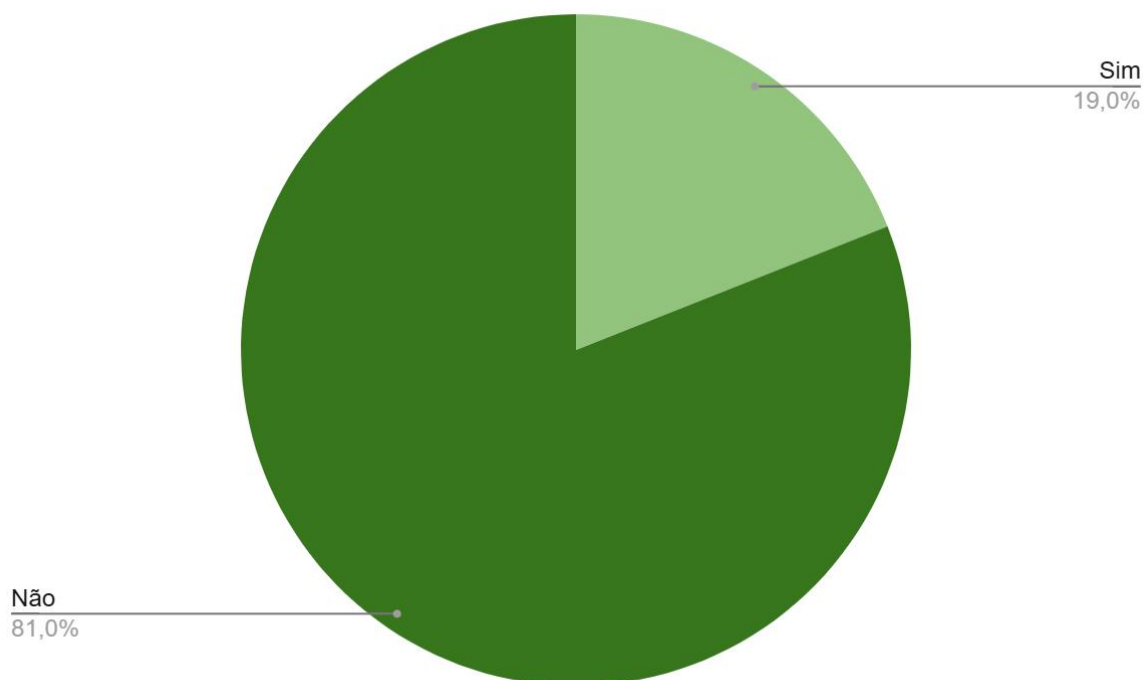
Quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele?	
Sim	84
Não	10
Não tenho certeza	6



1.29. Você é idadista?

Por fim, 81% dos defensores e defensoras públicas não se consideram idadistas, enquanto 19% se consideram idadistas.

Você é idadista?	
Sim	19
Não	81



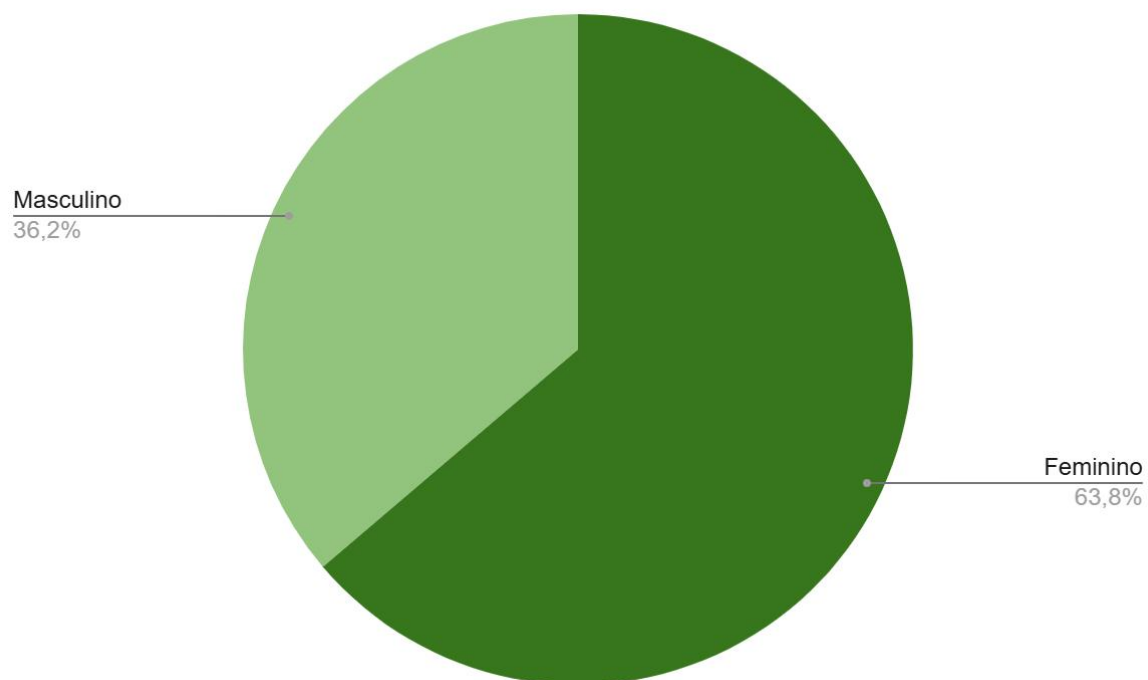
2. Servidoras e Servidores

Na categoria servidoras e servidores, participaram 265 (duzentos e sessenta e cinco) de 1.311 (mil trezentos e onze) (20,21% do total, incluindo-se cargos sob o regime especial de direito administrativo - REDA, terceirizados e comissionados).

2.1. Gênero

Das 265 pessoas participantes, 169 eram mulheres e 96 eram homens .

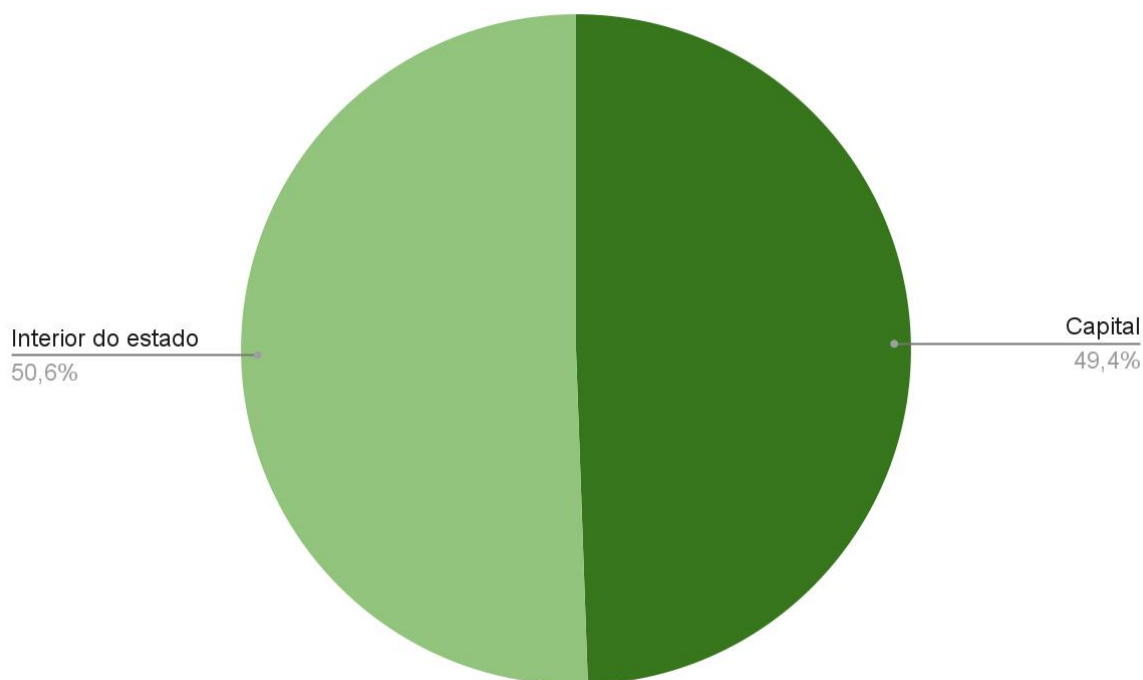
Gênero	
Feminino	169
Masculino	96



2.2. Local de Trabalho

Quanto ao local de trabalho atual, 134 servidores e servidoras que responderam à pesquisa atuam no interior do Estado, enquanto 131 trabalham na capital.

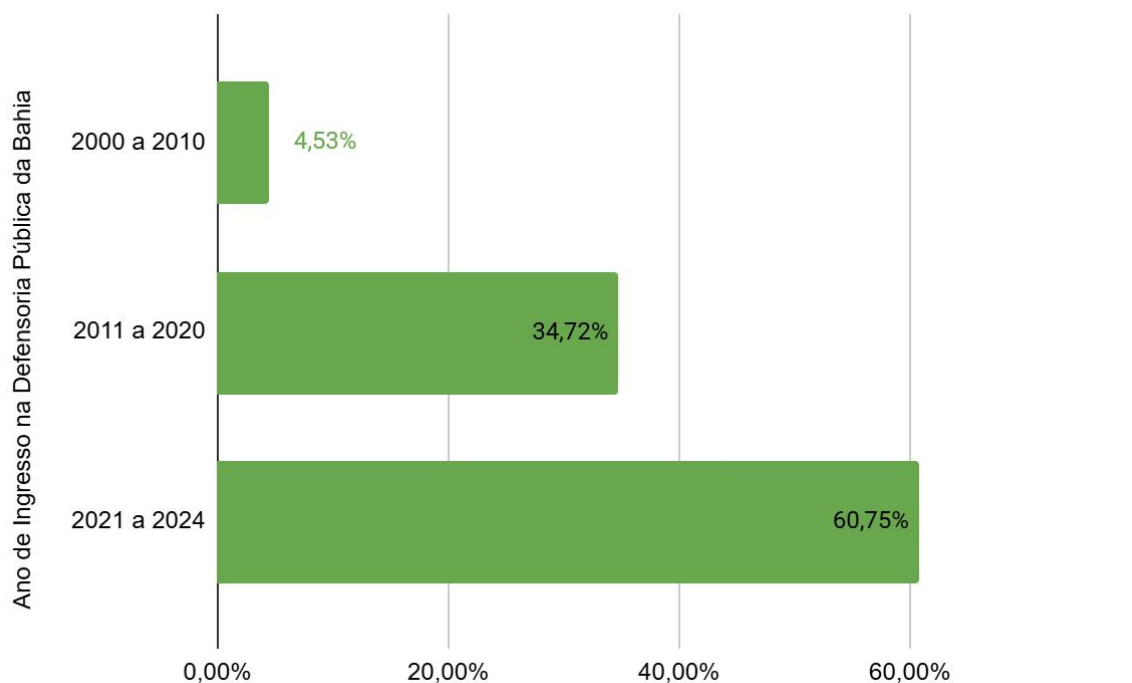
Local de trabalho no momento	
Capital	131
Interior do estado	134



2.3. Ano de Ingresso na Defensoria Pública

A grande maioria das servidoras e servidores ingressaram na instituição entre os anos de 2021 e 2024 (60,75%). Enquanto 34,72% ingressaram a partir do ano de 2011 até 2020, e apenas 12 servidores/as ingressaram entre os anos de 2000 e 2010 (4,53%).

Ano de Ingresso na Defensoria Pública da Bahia	
2000 a 2010	12
2011 a 2020	92
2021 a 2024	161

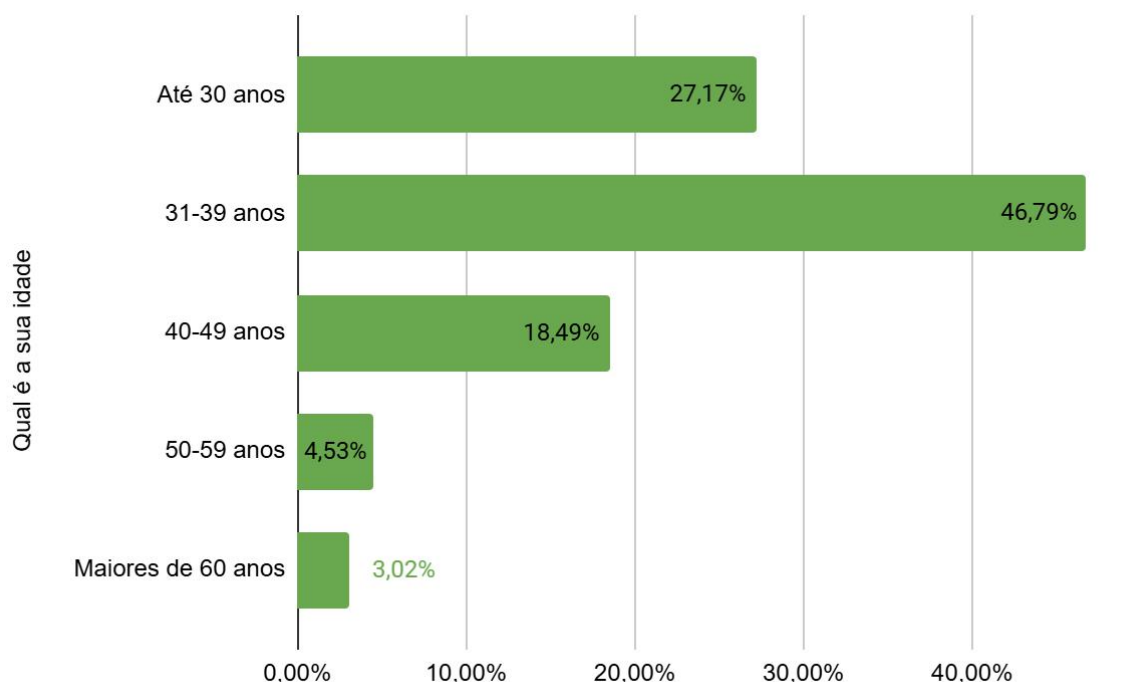


2.4. Idade

A maioria dos servidores e servidoras que responderam à pesquisa possuem até 39 anos (73,96%). Pouco mais de 18% afirmaram ter entre 40 e 49 anos, e somente 7,55% possuem mais de 50 anos.

Qual é a sua idade	
Menos de 30 anos	72
31-39 anos	124
40-49 anos	49
50-59 anos	12

Maiores de 60 anos	8
--------------------	---

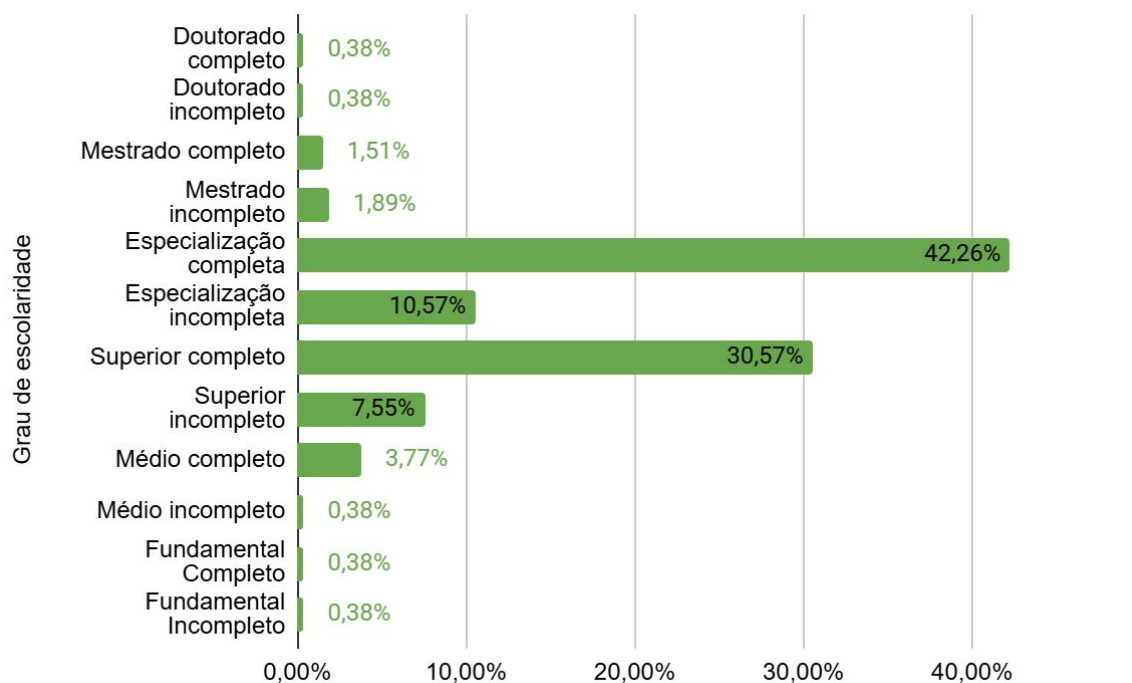


2.5. Grau de Escolaridade

Quanto ao grau de escolaridade, a maioria dos servidores e servidoras tem especialização completa ou incompleta (52,83%). Uma quantidade significativa (38,11%) possui ensino superior completo ou incompleto. Apenas 4,15% têm mestrado ou doutorado (completo ou incompleto). Pouco mais de 4% possuem ensino médio completo ou incompleto, e apenas dois servidores possuem ensino fundamental.

Grau de escolaridade	
Doutorado completo	1

Doutorado incompleto	1
Mestrado completo	4
Mestrado incompleto	5
Especialização completa	112
Especialização incompleta	28
Superior completo	81
Superior incompleto	20
Médio completo	10
Médio incompleto	1
Fundamental Completo	1
Fundamental Incompleto	1

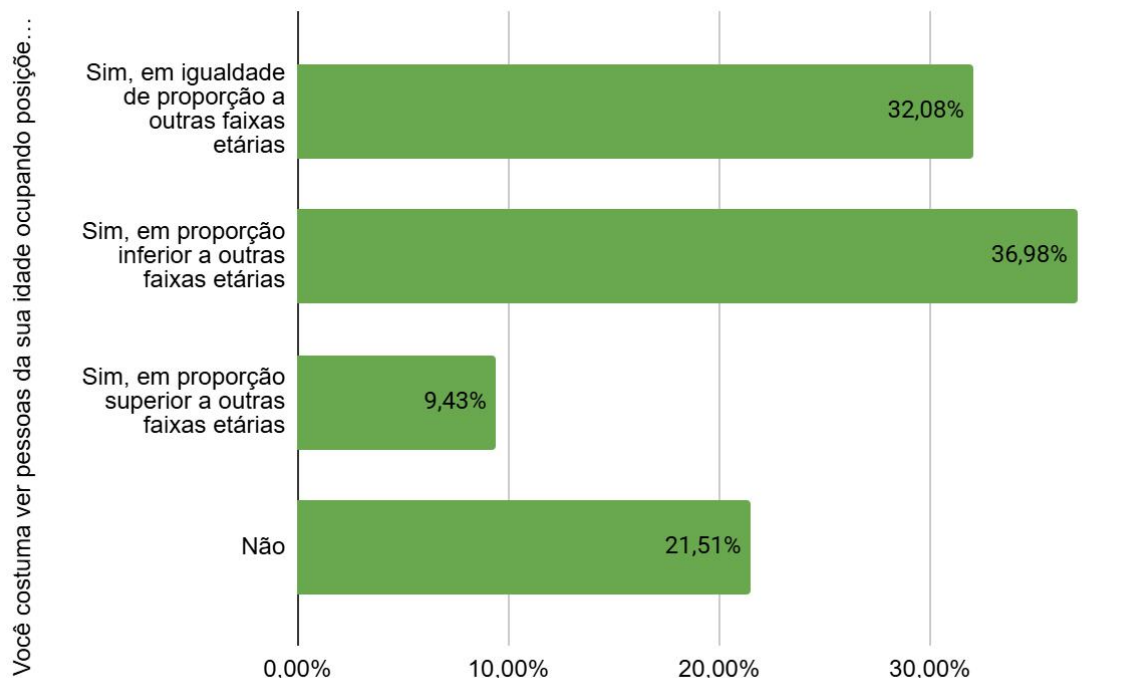


2.6. Você costuma ver pessoas da sua idade ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça?

A maioria dos servidores e servidoras declarou que costumam ver pessoas da sua faixa etária ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos de justiça, em maior, menor ou igual proporção (78,49%). No entanto, uma quantidade expressiva respondeu negativamente à pergunta (21,51%), totalizando 57 servidores e servidoras. Desses, 31 possuem menos de 30 anos (54,55%) e apenas 5 possuem mais de 50 anos (9,09%).

Você costuma ver pessoas da sua idade ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça?	
Sim, em igualdade de proporção a outras faixas etárias	85
Sim, em proporção inferior a outras faixas etárias	98

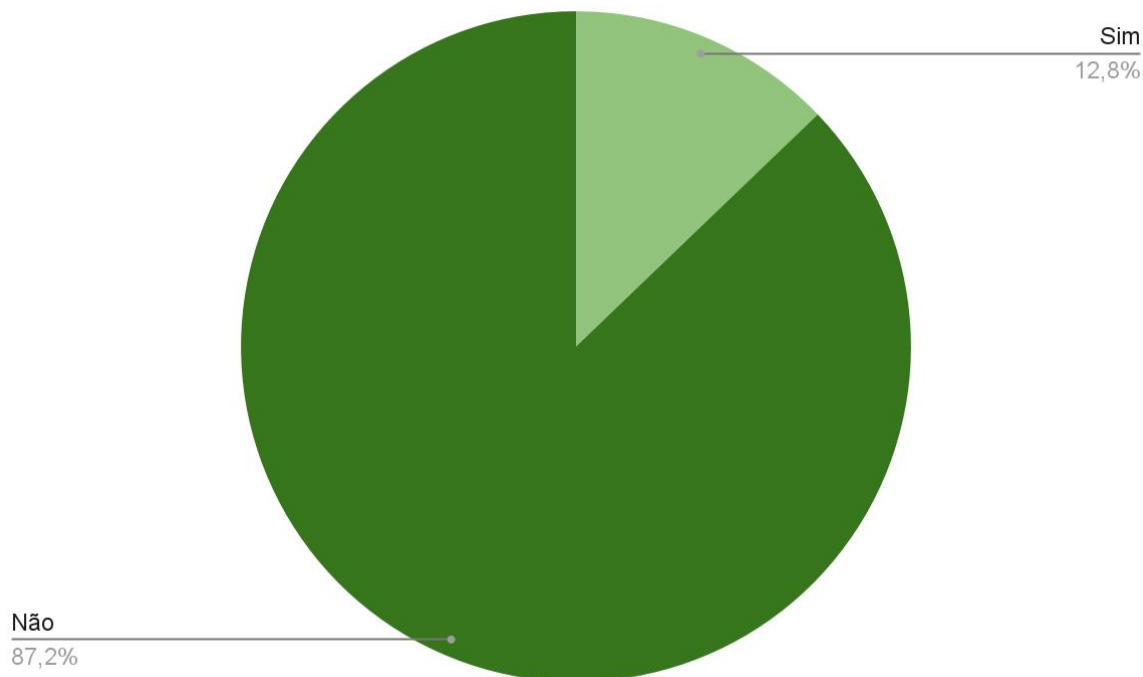
Sim, em proporção superior a outras faixas etárias	25
Não	57



2.7. Você já deixou de entrar em algum ambiente ou sentiu-se desconfortável por causa da sua idade?

A grande maioria dos servidores e servidoras não deixou de entrar em algum ambiente por se sentir desconfortável em razão da idade (87,2%). Dos 34 que responderam afirmativamente à pergunta, 15 (44,12%) possuem menos de 30 anos e apenas 4 (11,76%) possuem mais de 50 anos.

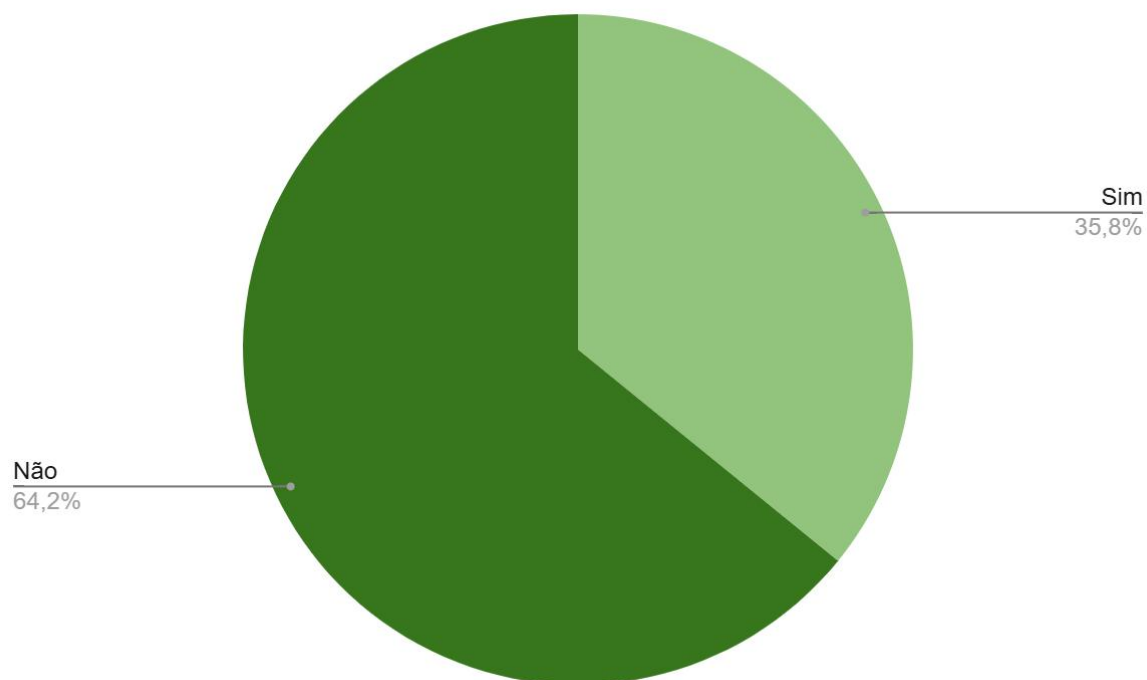
Você já deixou de entrar em algum ambiente ou sentiu-se desconfortável por causa da sua idade?	
Sim	34
Não	231



2.8. Você acredita que alguém já considerou que você não é capaz de desenvolver determinada atividade por causa da sua idade?

A maioria dos servidores e servidoras não acredita que alguém os tenha considerado incapazes de desenvolver determinada atividade em razão da idade (64,2%). No entanto, uma quantidade expressiva respondeu afirmativamente à pergunta (35,8%). Desses, 42 possuem menos de 30 anos (44,21%) e 9 possuem mais de 50 anos (9,47%) .

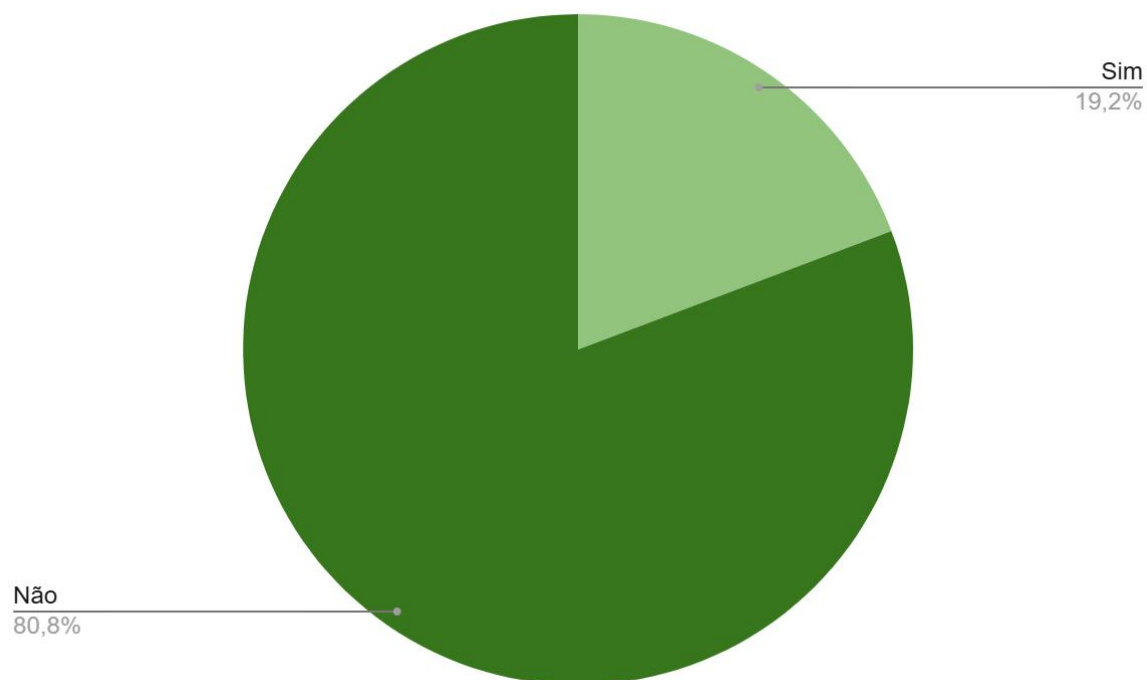
Você acredita que alguém já considerou que você não é capaz de desenvolver determinada atividade por causa da sua idade?	
Sim	95
Não	170



2.9. Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua idade?

A maioria dos servidores e servidoras não acredita já ter sido prejudicada em um processo de seleção de emprego por conta da idade (80,8%). No entanto, 51 acreditam ter sido prejudicados. Desses, 24 (47%) possuem menos de 30 anos e 5 (9,8%) possuem mais de 50 anos.

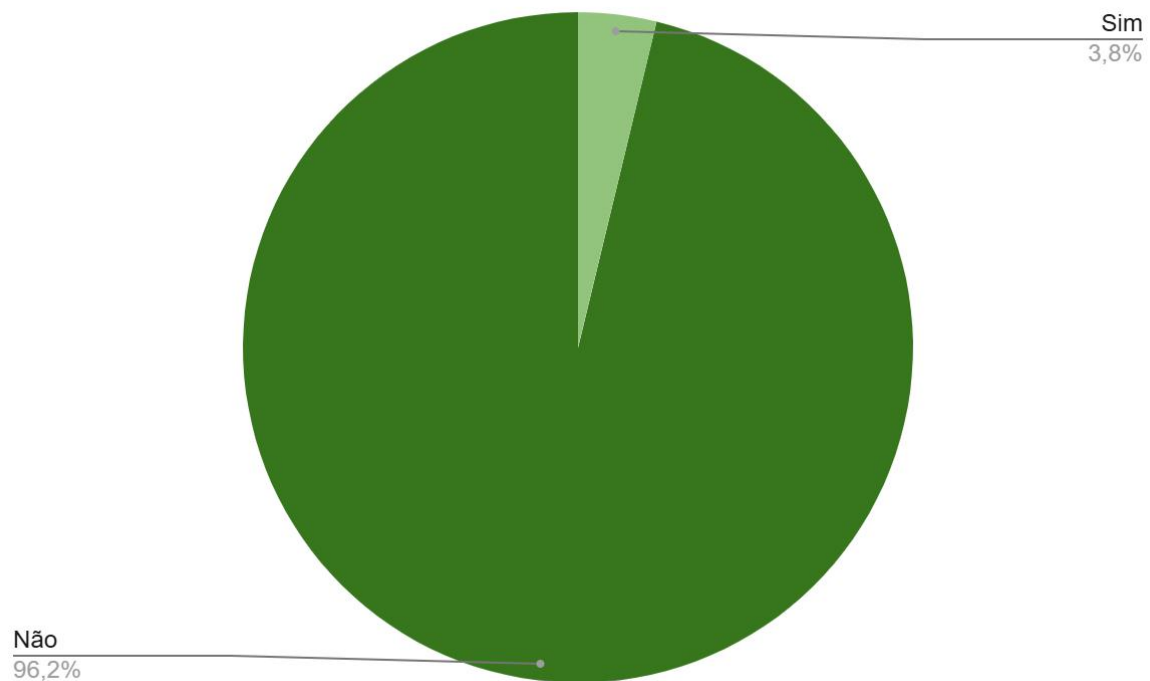
Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua idade?	
Sim	51
Não	214



2.10. Você já sofreu violência moral de agente de Estado por causa da sua idade?

A imensa maioria dos servidores e servidoras não acredita ter sofrido violência moral por parte de agentes do Estado em razão da idade (96,2%). Apenas 10 (Dez) responderam afirmativamente à pergunta. Desses, 6 possuem menos de 30 anos e 1 possui mais de 50 anos.

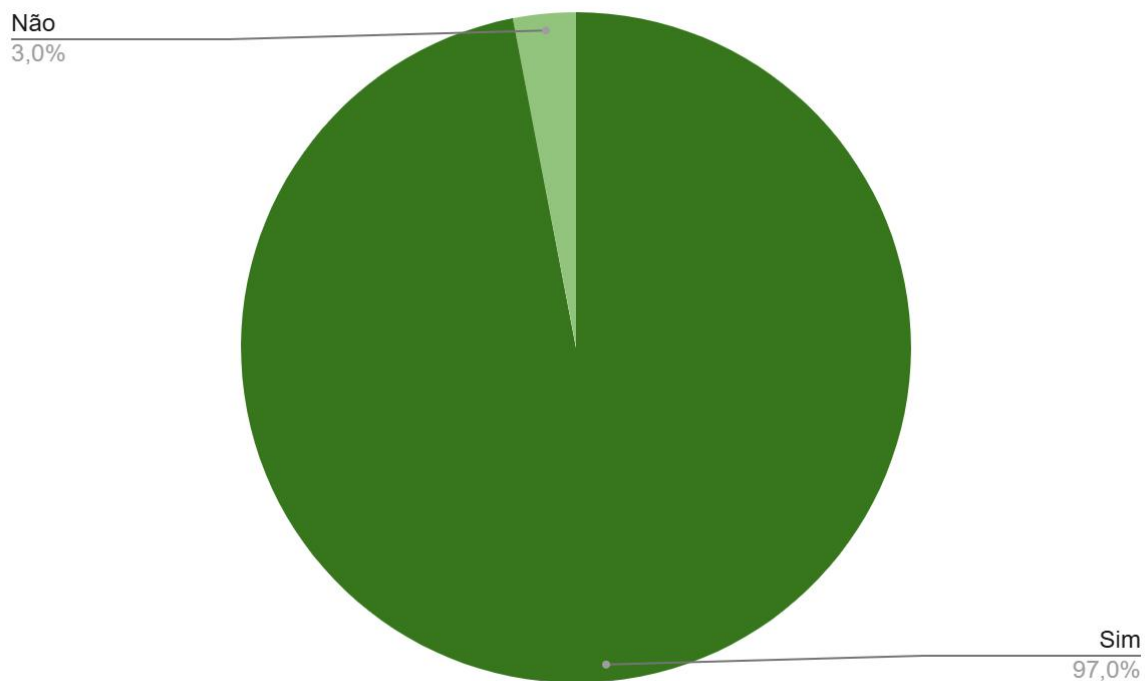
Você já sofreu violência moral de agente de Estado por causa da sua idade?	
Sim	10
Não	255



2.11. Existe idadeísmo no Brasil?

Dos servidores e servidoras públicas participantes da pesquisa, 257 (97%) acreditam que existe idadeísmo no Brasil, enquanto apenas 8 participantes desta categoria (3%), correspondendo a 8 servidores e servidoras, acreditam que não existe idadeísmo no Brasil.

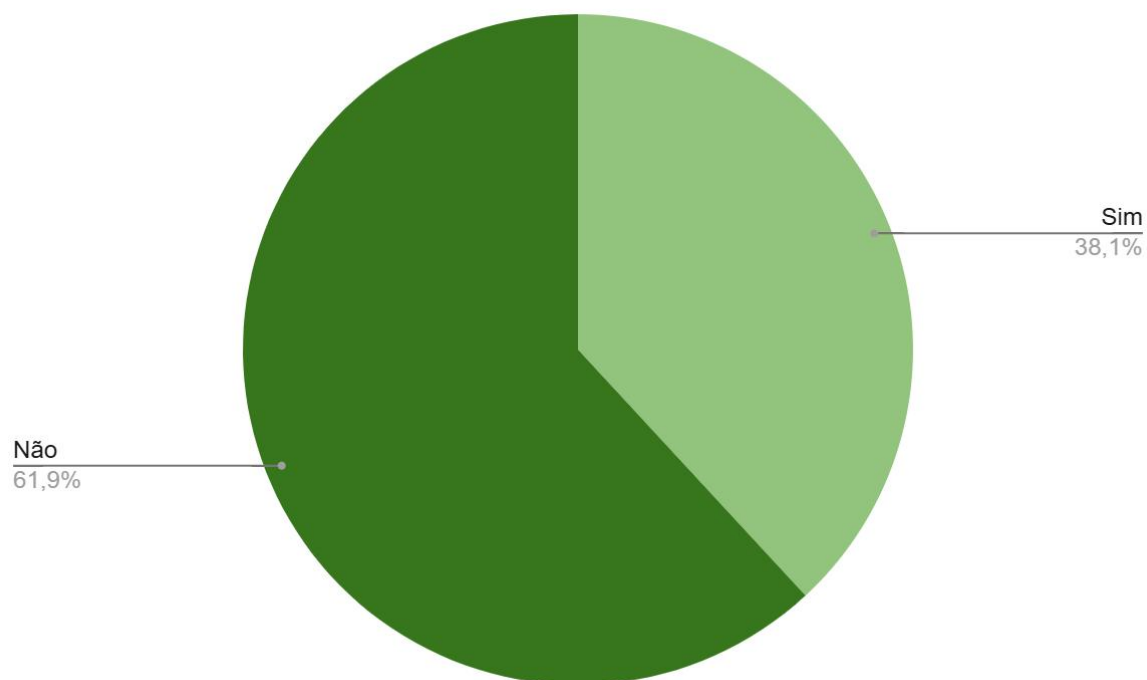
Existe idadeísmo no Brasil?	
Sim	257
Não	8



2.12. Existe Idadismo na Defensoria Pública da Bahia?

A maioria dos servidores e servidoras acredita que não existe idadismo na Defensoria Pública (61,9%). No entanto, uma quantidade expressiva (38%) acredita que existe idadismo na instituição, o que corresponde a 101 servidores e servidoras.

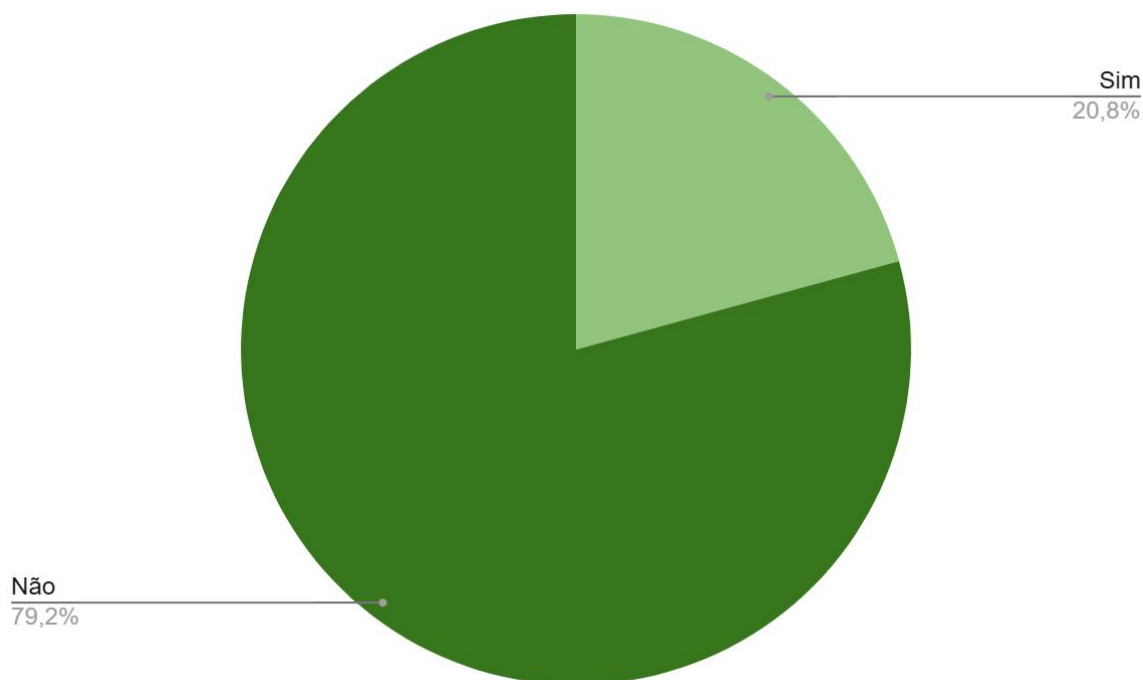
Existe idadismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	101
Não	164



2.13. Você já presenciou cenas de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia?

A maioria dos servidores e servidoras não presenciou cenas de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia (79,2%). No entanto, 55 (20,8%) servidores e servidoras responderam afirmativamente à pergunta.

Você já presenciou cenas de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	55
Não	210



2.14. Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foram as pessoas envolvidas?

Dos 55 servidores e servidoras que afirmaram ter presenciado cenas de idadismo na Defensoria Pública da Bahia, a maioria relatou ter visto o servidor ou servidora como vítima. Desses, 20 indicaram o autor como assistido, 18 como sendo outro servidor ou servidora, e 17 como Defensor ou Defensora. Além disso, 13 também sinalizaram a ocorrência de idadismo de Defensor ou Defensora contra estagiário ou estagiária.

Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foram as pessoas envolvidas?	
Defensora/o contra Defensora/o	6
Defensora/o contra Assistido/a	7
Defensor/o contra Servidor/a	15

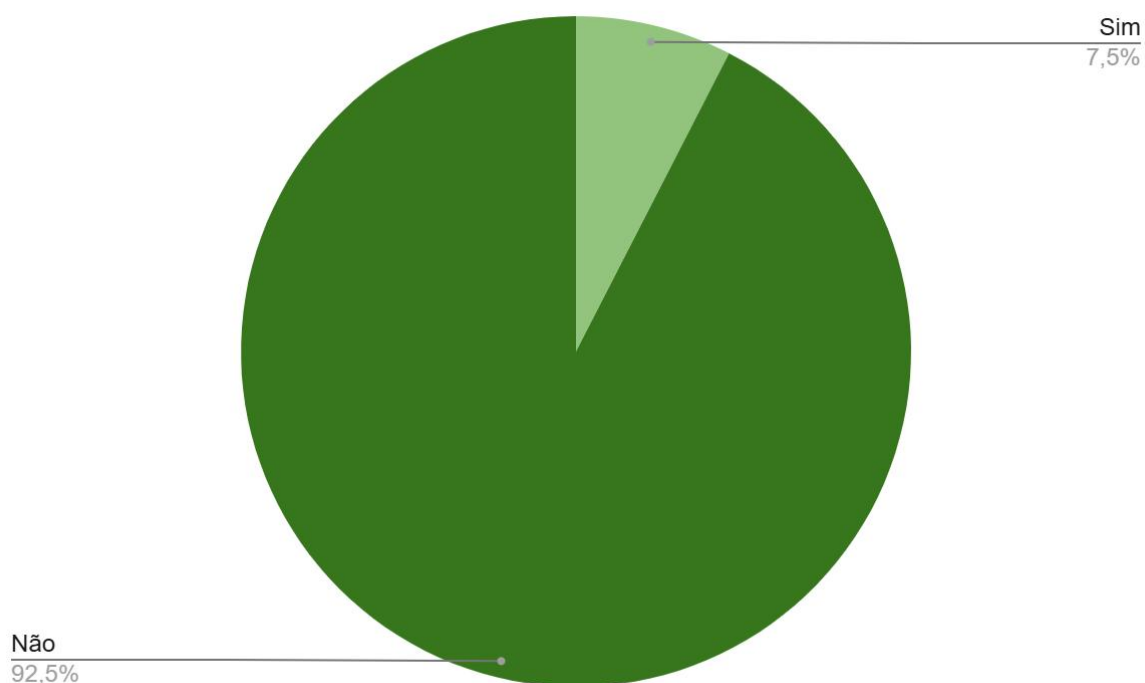
Defensor/a contra estagiário/a	13
Servidor/a contra Servidor/a	16
Servidor/a contra Defensor/a	5
Servidor/a contra estagiário	8
Servidor/a contra assistido/a	11
Estagiário/a contra estagiário/a	1
Estagiário/a contra Assistido/a	5
Estagiário/a contra Servidor/a	4
Estagiário/a contra Defensor/a	2
Assistido/a contra Estagiário/a	12
Assistido/a contra Servidor/a	18
Assistido/a contra Defensor/a	7
Assistido/a contra Assistido/a	4

2.15. Você acredita que já foi vítima de idadeismo na Defensoria Pública da Bahia?

A grande maioria dos servidores e servidoras não acredita ter sido vítima de idadeismo na Defensoria Pública (92,5%). Entretanto, dos 20 Servidores/as (7,5%)

que responderam afirmativamente à pergunta, 12 possuem menos de 30 anos e 2 possuem mais de 50 anos.

Você acredita que já foi vítima de idadismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	20
Não	245

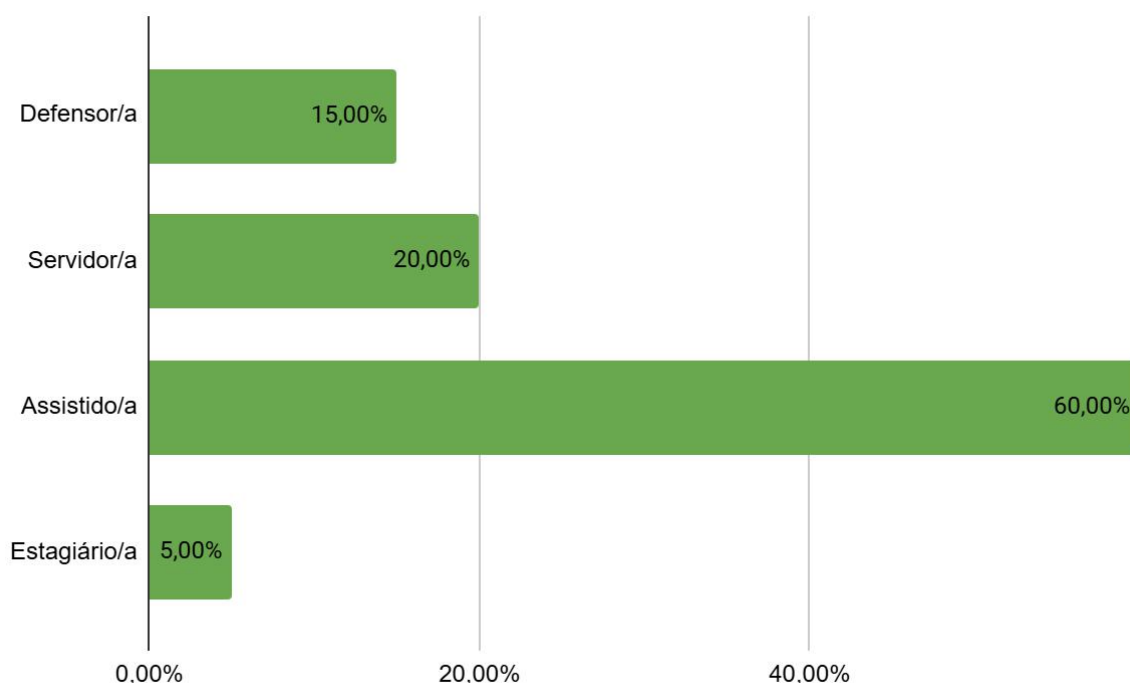


2.16. Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a?

Das pessoas que responderam afirmativamente à pergunta anterior, 12 apontaram assistida ou assistido como autora ou autor (60%), e 4 apontaram colegas servidores/as como autores/as.

Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a?	
Defensor/a	3
Servidor/a	4

Assistido/a	12
Estagiário/a	1



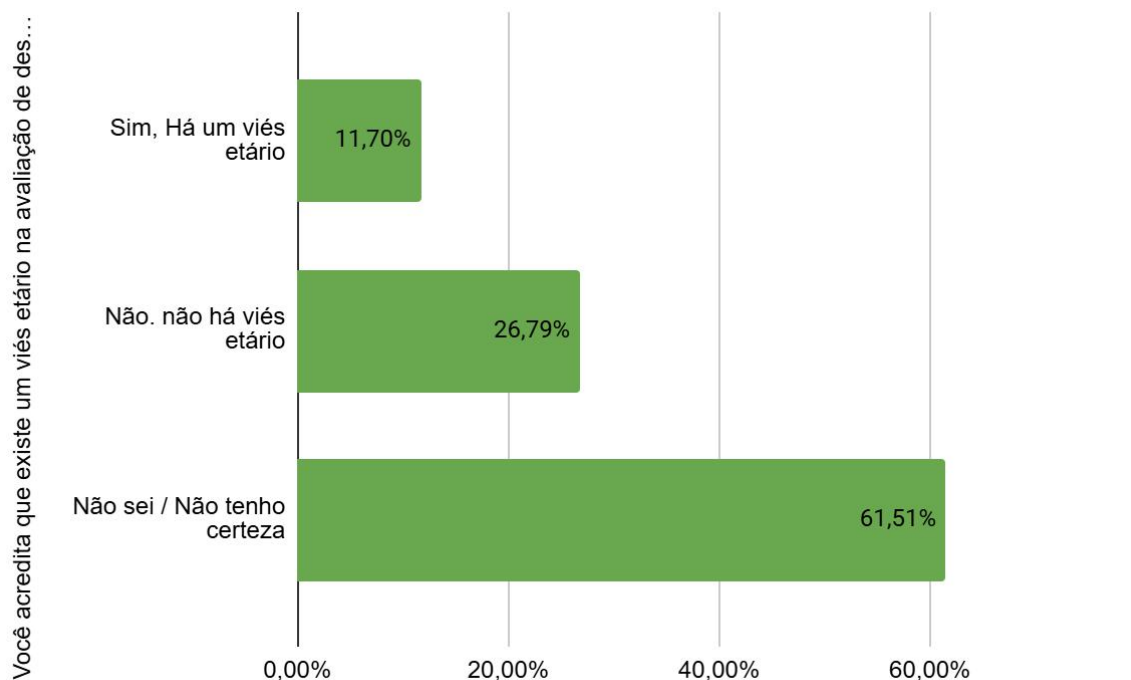
2.17. Você acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública?

Boa parte dos servidores e servidoras acredita que não há um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública (26,79%); por outro lado, apenas 31 Servidores/as (11,70%) respondeu que acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções. E, por fim, a maior parte (61,51%) respondeu que não sabe ou não tem certeza a respeito deste questionamento.

Você acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública?	
Sim, Há um viés etário	31
Não. não há viés etário	71

Não sei / Não tenho certeza

163

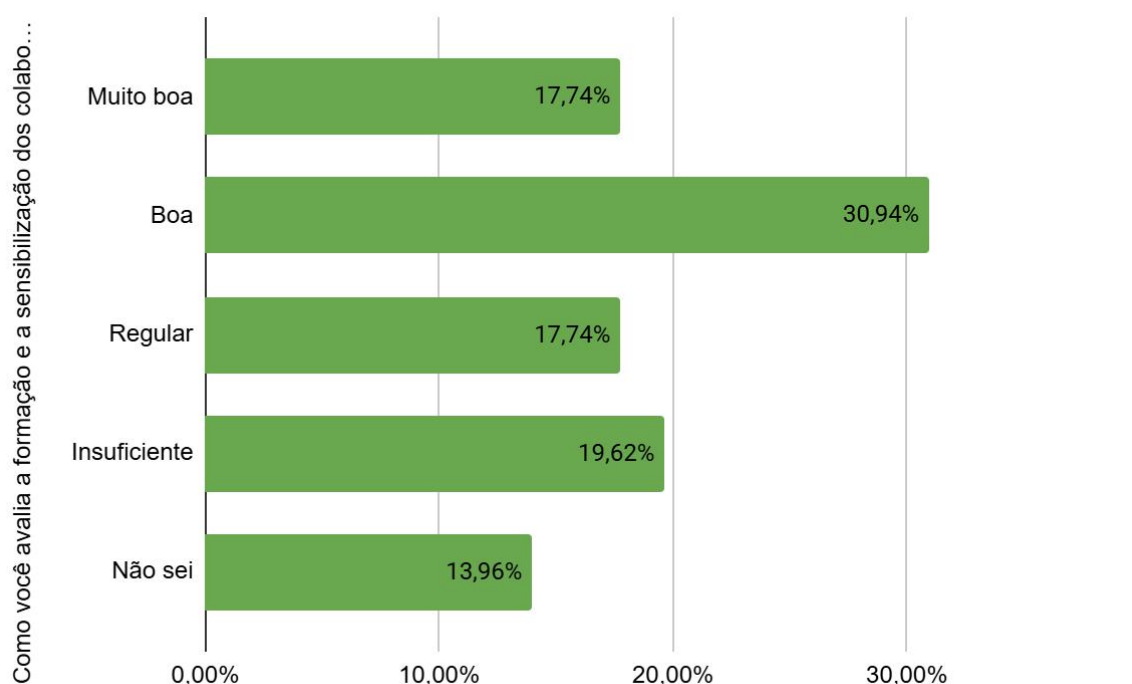


2.18 Como você avalia a formação e a sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre questões de idadeísmo?

Em relação à avaliação sobre a formação e sensibilização dos colaboradores e colaboradoras da Defensoria Pública acerca das questões de idadeísmo, a resposta “muito boa” foi dada por 47 servidores e servidoras, correspondendo a 17,74% do total. A resposta “boa” foi escolhida por 82 servidores e servidoras, totalizando 30,94%. Já a resposta “regular” foi dada por 47 servidores e servidoras, representando 17,74% do total. A resposta “insuficiente” foi selecionada por 52 servidores e servidoras, equivalente a 19,62% do total. Por fim, 37 servidores e servidoras optaram pela opção “não sei”, o que corresponde a 13,96% do total.

Como você avalia a formação e a sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre questões de idadeísmo?

Muito boa	47
Boa	82
Regular	47
Insuficiente	52
Não sei	37

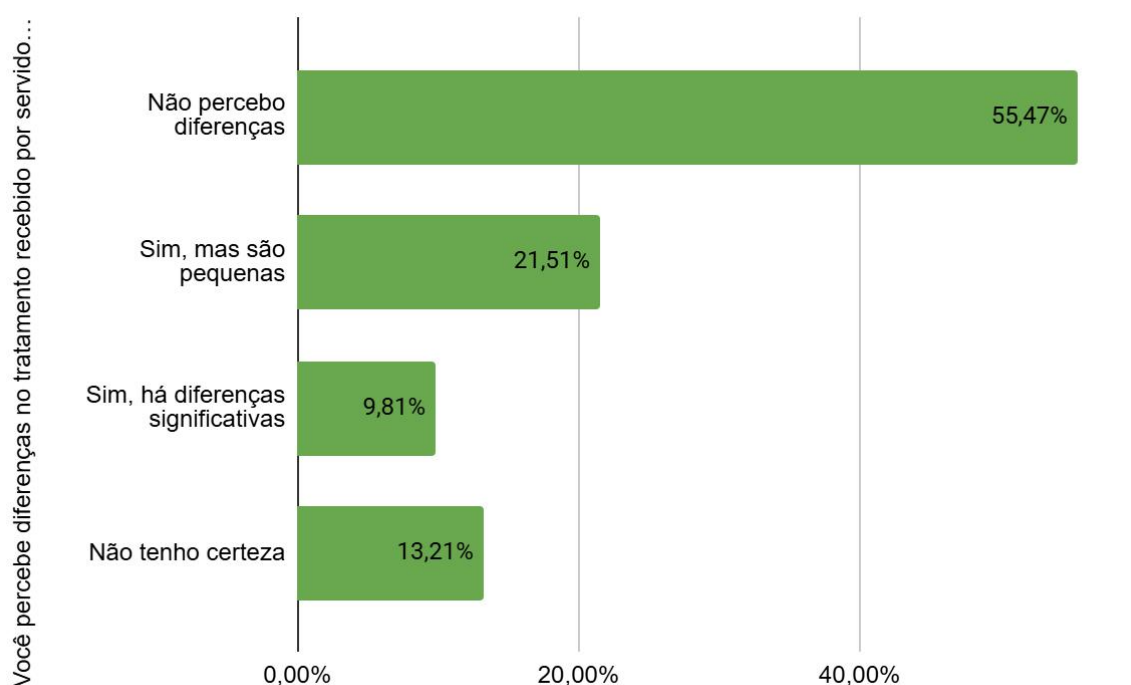


2.19 Você percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias?

Quanto à percepção das diferenças no tratamento recebido por servidores e servidoras de diferentes faixas etárias, a resposta “não percebo diferenças” foi dada por 147 servidores e servidoras, correspondendo a 55,47% do total. A resposta “sim,

mas são pequenas” foi dada por 57 servidores e servidoras, representando 21,51% do total. Já a resposta “sim, há diferenças significativas” foi escolhida por 26 servidores e servidoras, o que equivale a 9,81% do total. Por fim, 35 servidores e servidoras optaram pela opção “não tenho certeza”, totalizando 13,21% do total.

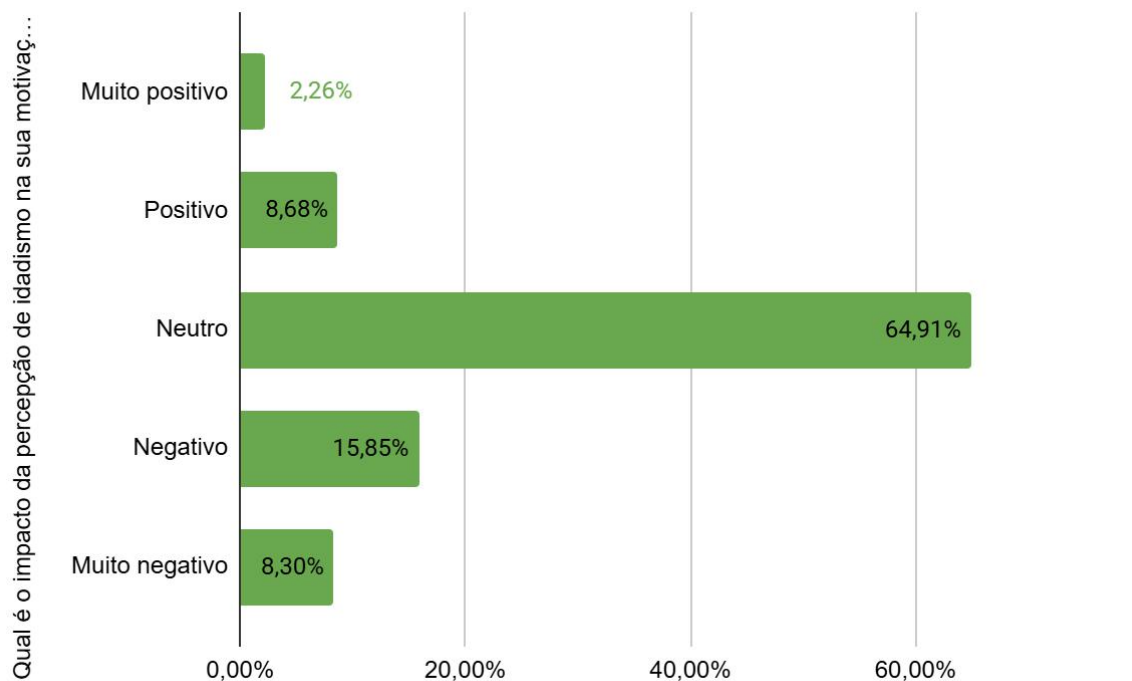
Você percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias?	
Não percebo diferenças	147
Sim, mas são pequenas	57
Sim, há diferenças significativas	26
Não tenho certeza	35



2.20 Qual é o impacto da percepção de idadeísmo na sua motivação e satisfação com o trabalho?

Quanto ao impacto da percepção de idadeísmo na motivação e satisfação com o trabalho, a resposta “muito positivo” foi dada por 6 servidores e servidoras (2,26% do total), enquanto 23 servidores e servidoras (8,68% do total) escolheram a opção “positivo”. A resposta “neutro” foi dada por 172 servidores e servidoras (64,91% do total), e 42 servidores e servidoras (15,85% do total) responderam “negativo”. Por fim, 22 servidores e servidoras (8,30% do total) optaram pela resposta “muito negativo”.

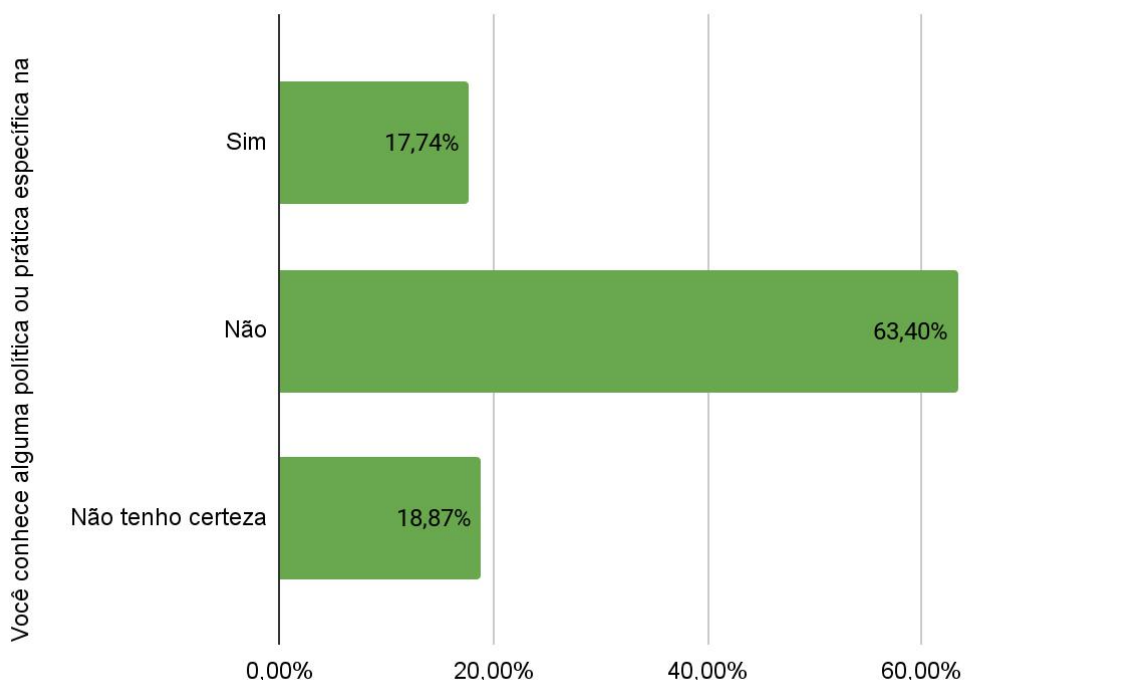
Qual é o impacto da percepção de idadeísmo na sua motivação e satisfação com o trabalho?	
Muito positivo	6
Positivo	23
Neutro	172
Negativo	42
Muito negativo	22



2.21 Você conhece alguma política ou prática específica na Defensoria Pública que aborde o idadismo?

A resposta “sim” foi dada por 47 servidores e servidoras (17,74% do total), enquanto 168 servidores e servidoras (63,40% do total) escolheram a resposta “não”. Já a resposta “não tenho certeza” foi dada por 50 servidores e servidoras (18,87% do total).

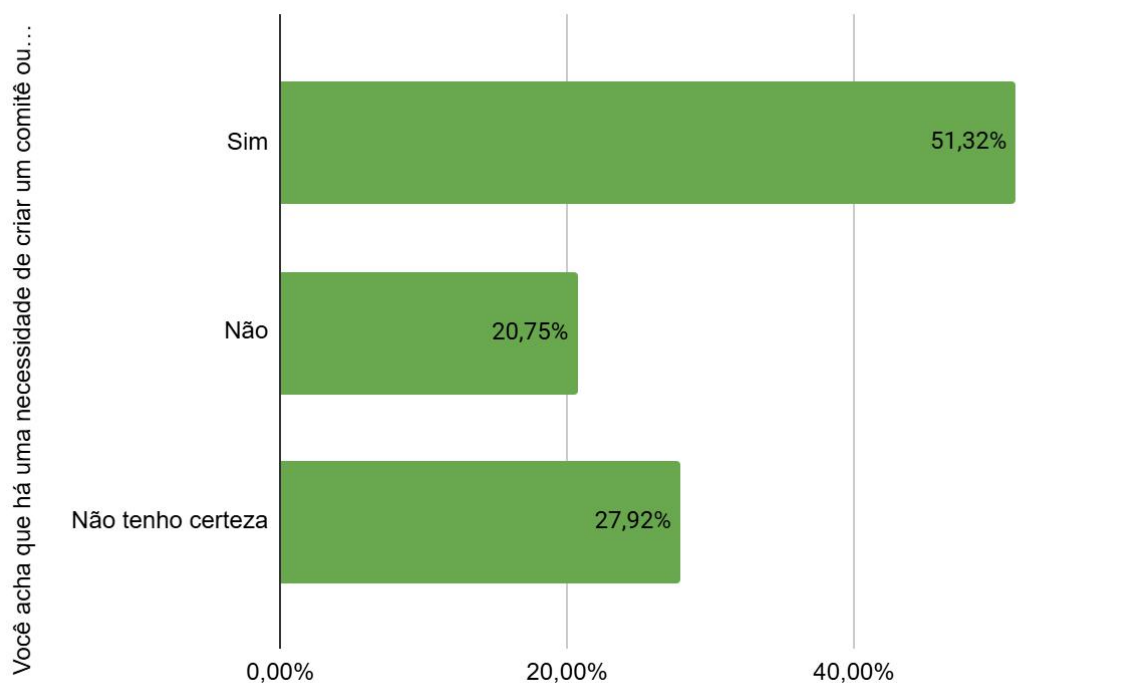
Você conhece alguma política ou prática específica na Defensoria Pública que aborde o idadismo?	
Sim	47
Não	168
Não tenho certeza	50



2.22 Você acha que há uma necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária?

Sobre a necessidade de criação de um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária, 136 servidores e servidoras responderam que “sim”, havia necessidade da criação deste grupo e/ou comitê (51,32% do total), 55 servidores e servidoras responderam “não” (20,75%) e 74 servidores e servidoras responderam “não tenho certeza” (27,92%).

Você acha que há uma necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária?	
Sim	136
Não	55
Não tenho certeza	74

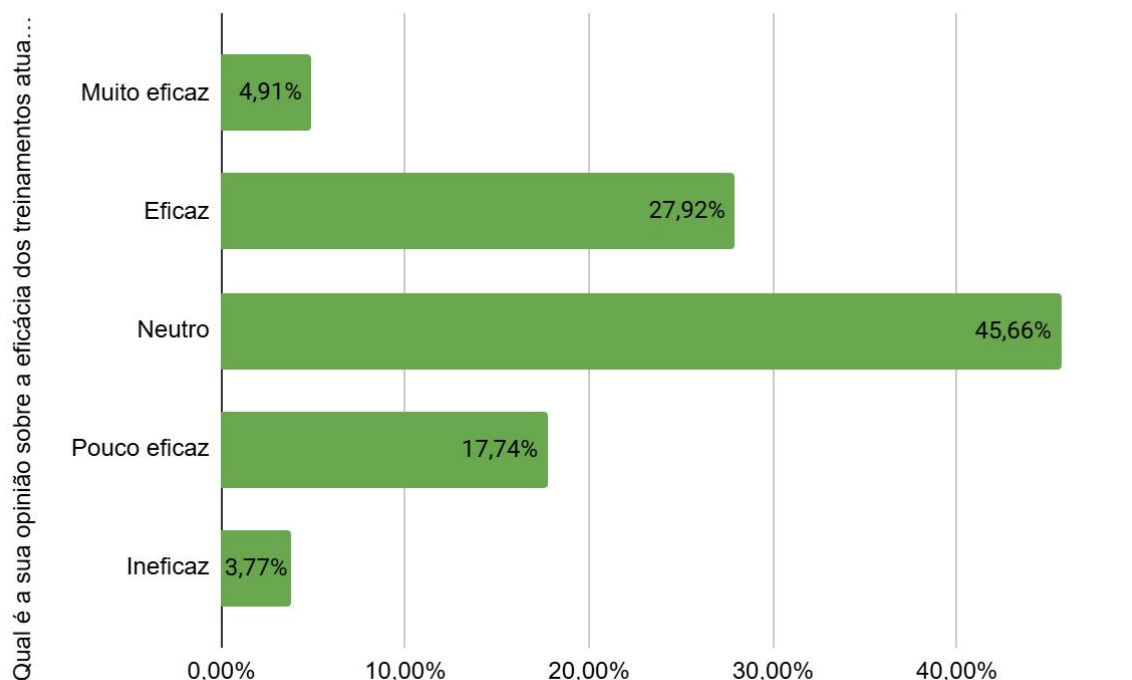


2.23 Qual é a sua opinião sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo?

Quanto à eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão relacionados ao idadismo, 13 servidores e servidoras (4,91% do total) consideraram-os “muito eficazes”, enquanto 74 servidores e servidoras (27,92% do total) os avaliaram como “eficazes”. Já 121 servidores e servidoras (45,66% do total) mantiveram uma opinião “neutra” em relação a esses treinamentos. Além disso, 47 servidores e servidoras (17,74% do total) os classificaram como “pouco eficazes” e, por fim, 10 servidores e servidoras (3,77% do total) os consideraram “ineficazes”.

Qual é a sua opinião sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo?	
Muito eficaz	13
Eficaz	74
Neutro	121

Pouco eficaz	47
Ineficaz	10

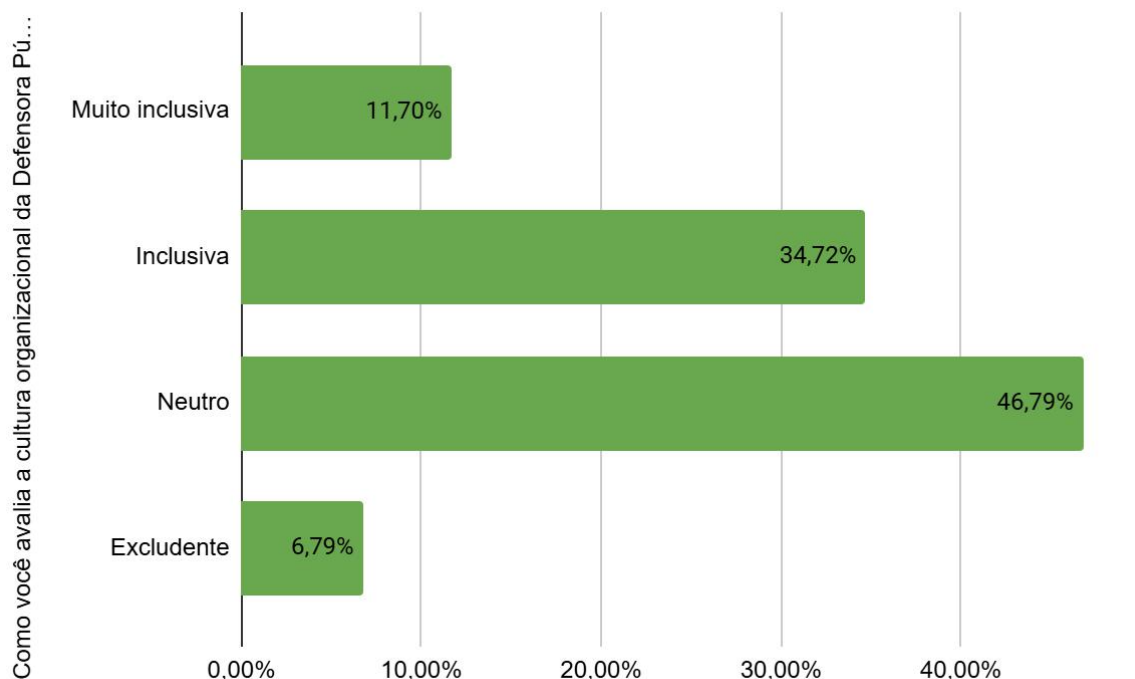


2.24 Como você avalia a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias?

Quando questionados sobre a avaliação da cultura organizacional da Defensoria Pública no que diz respeito à inclusão de diferentes faixas etárias, 31 servidores e servidoras (11,70% do total) consideraram a cultura “muito inclusiva”. Já 92 servidores e servidoras (34,72% do total) a avaliaram como “inclusiva”. Por outro lado, 124 servidores e servidoras (46,79% do total) mantiveram uma opinião “neutra” em relação à questão. E, por fim, 18 servidores e servidoras (6,79% do total) consideraram a cultura organizacional “excludente”.

Como você avalia a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias?	
Muito inclusiva	31

Inclusiva	92
Neutro	124
Excludente	18

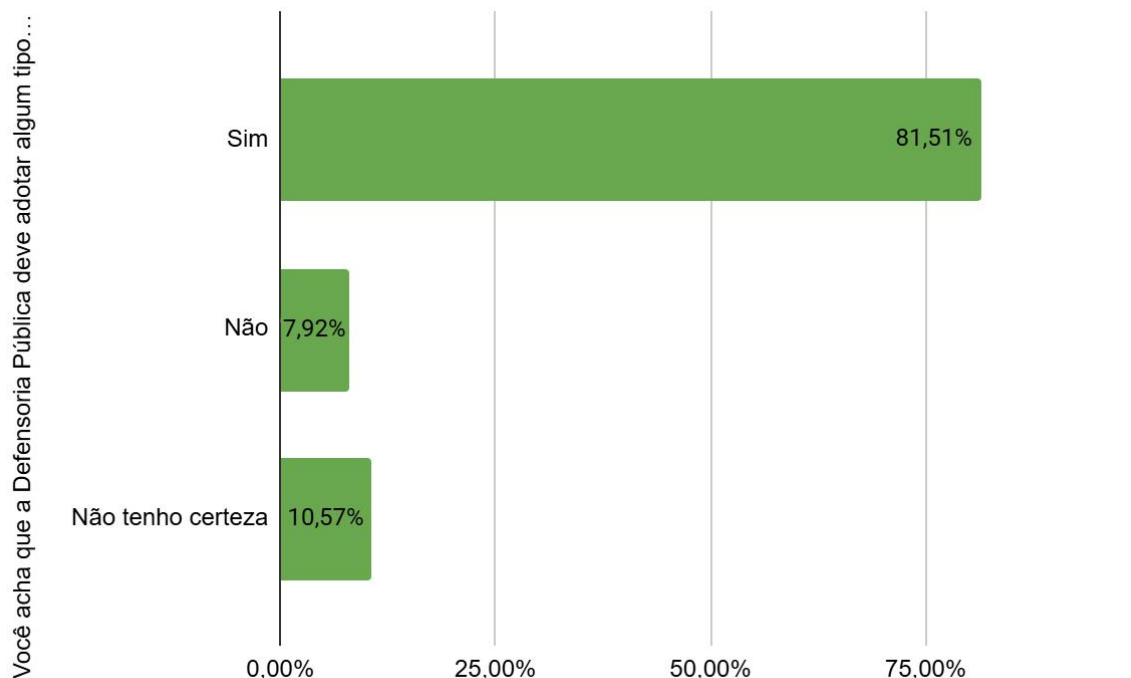


2.25 Você acha que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo?

No que diz respeito à adoção, ou não, de um sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo na Defensoria Pública, 216 servidores e servidoras (81,51% do total) responderam afirmativamente. Já 21 servidores e servidoras (7,92% do total) responderam negativamente, e 28 servidores e servidoras (10,57% do total) declararam não ter certeza sobre a questão.

Você acha que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo?

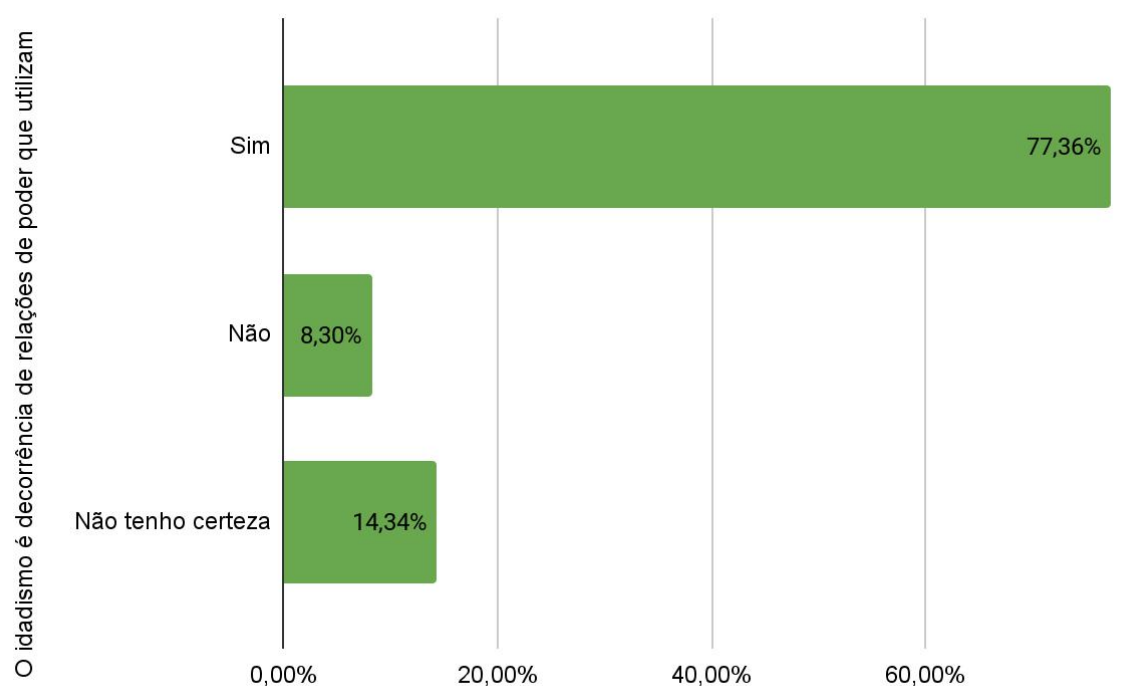
Sim	216
Não	21
Não tenho certeza	28



2.26 O idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra?

A resposta "sim" foi dada por 205 servidores e servidoras (77,36% do total) quando questionados se o idadismo é decorrente de relações de poder que utilizam mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra. Já a resposta "não" foi dada por 22 servidores e servidoras (8,30% do total), e a resposta "não tenho certeza" foi dada por 38 servidores e servidoras (14,34% do total).

O idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra?	
Sim	205
Não	22
Não tenho certeza	38

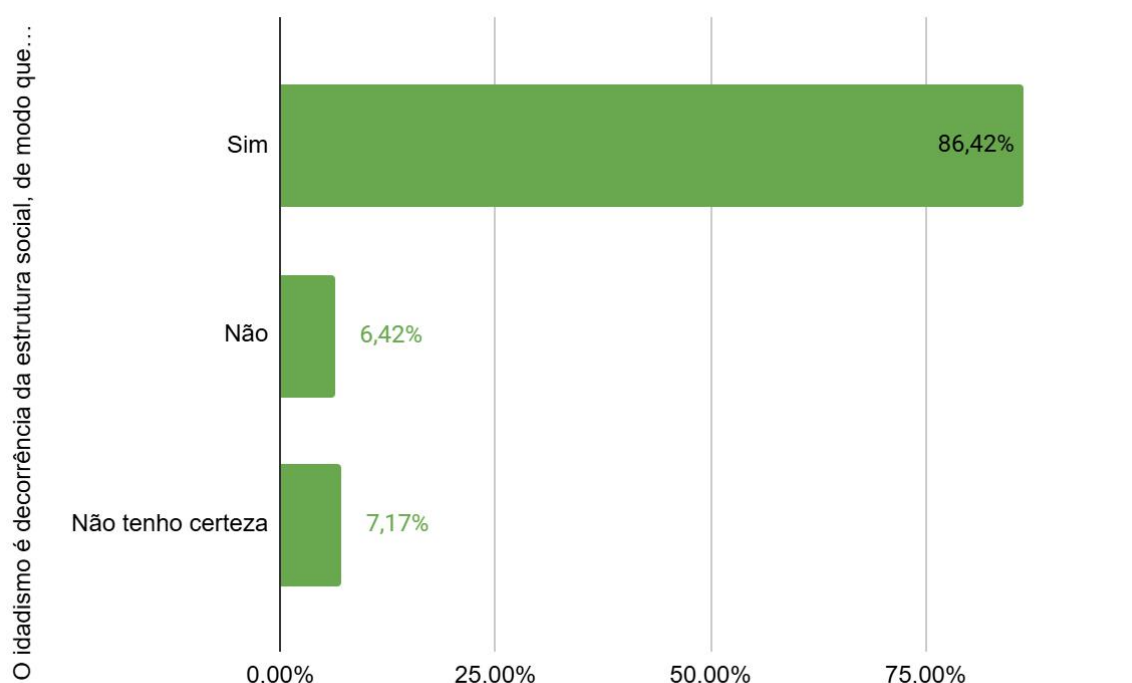


2.27 O idadismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?

Quando questionados (as) se o idadismo é decorrente da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, a resposta "sim" foi dada por 229 servidores e servidoras (86,42% do total). A resposta "não" foi dada por 17 servidores e servidoras (6,42%) e a resposta "não tenho certeza" foi dada por 19 servidores e servidoras (7,17%).

O idadismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?

Sim	229
Não	17
Não tenho certeza	19

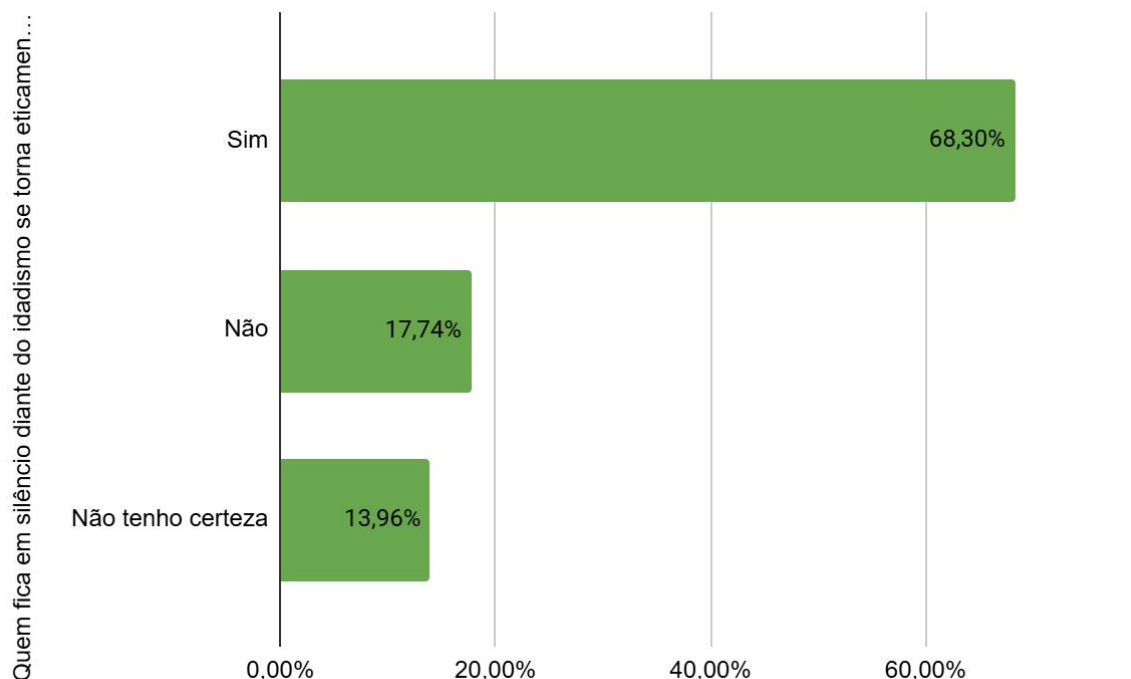


2.28 Quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele?

Quando questionados sobre a questão de que quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele, 181 servidores e servidoras (68,30% do total) responderam “sim”. Já 47 servidores e servidoras (17,74% do total) responderam “não”, enquanto 37 servidores e servidoras (13,96% do total) responderam “não tenho certeza”.

Quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele?

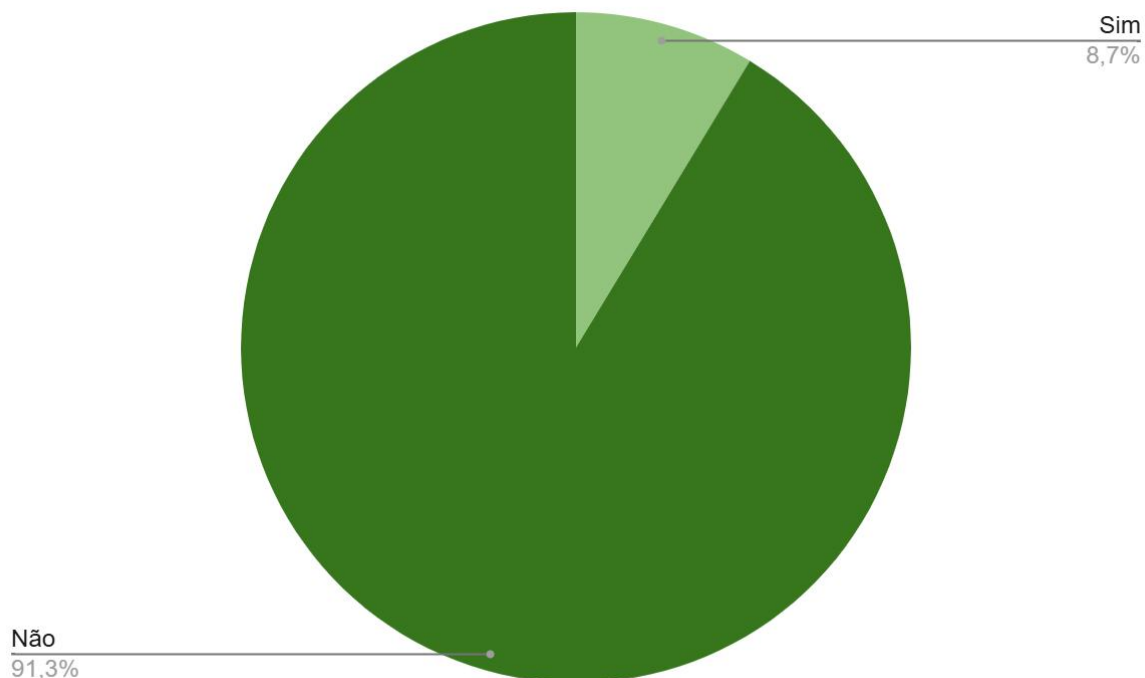
Sim	181
Não	47
Não tenho certeza	37



2.29 Você é idadista?

Dos respondentes nesta categoria, 242 servidores e servidoras afirmaram que não se consideram idadistas, o que corresponde a um total de 91,30%. Por sua vez, 23 servidores e servidoras (8,70%) responderam que sim, se consideram idadistas.

Você é idadista?	
Sim	23
Não	242



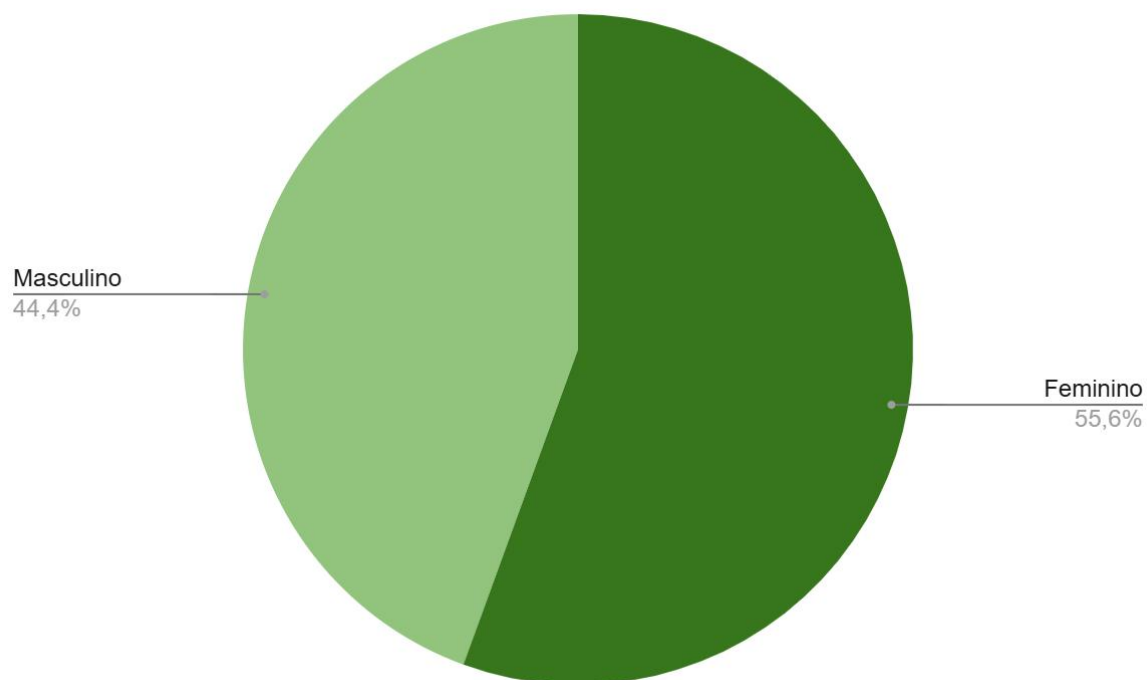
3. Estagiárias e Estagiários

Na categoria estagiários/estagiárias, participaram 225 (duzentos e vinte e cinco) de 872 do quadro (25,8% do total, incluindo-se os estagiários de nível superior e de nível médio).

3.1 Gênero

Das estagiárias e estagiários que participaram da pesquisa, 125 se identificam como mulheres, representando 55,6% do total, enquanto 100 se identificam como homens, correspondendo a 44,4%.

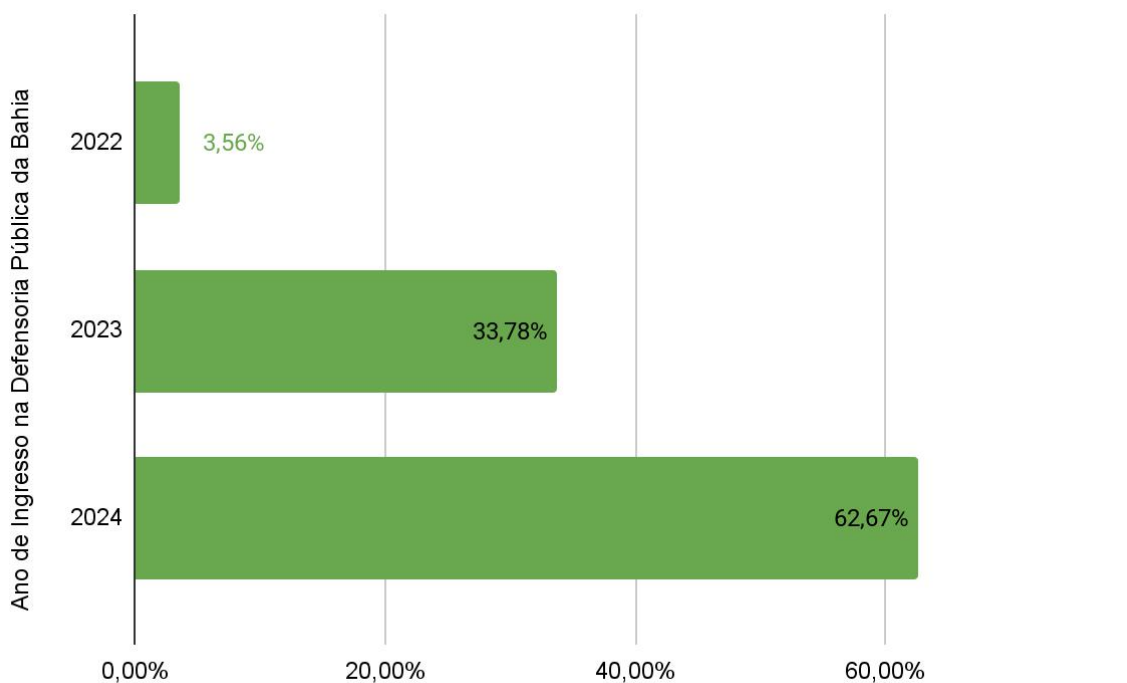
Gênero	
Feminino	125
Masculino	100



3.2 Ano de ingresso na Defensoria

O ano de ingresso na Defensoria Pública da Bahia está distribuído da seguinte forma: 141 estagiárias e estagiários ingressaram em 2024, o que representa 62,67% do total. Em comparação, 76 ingressaram em 2023, correspondendo a 33,78%, enquanto 8 ingressaram em 2022, representando 3,56%.

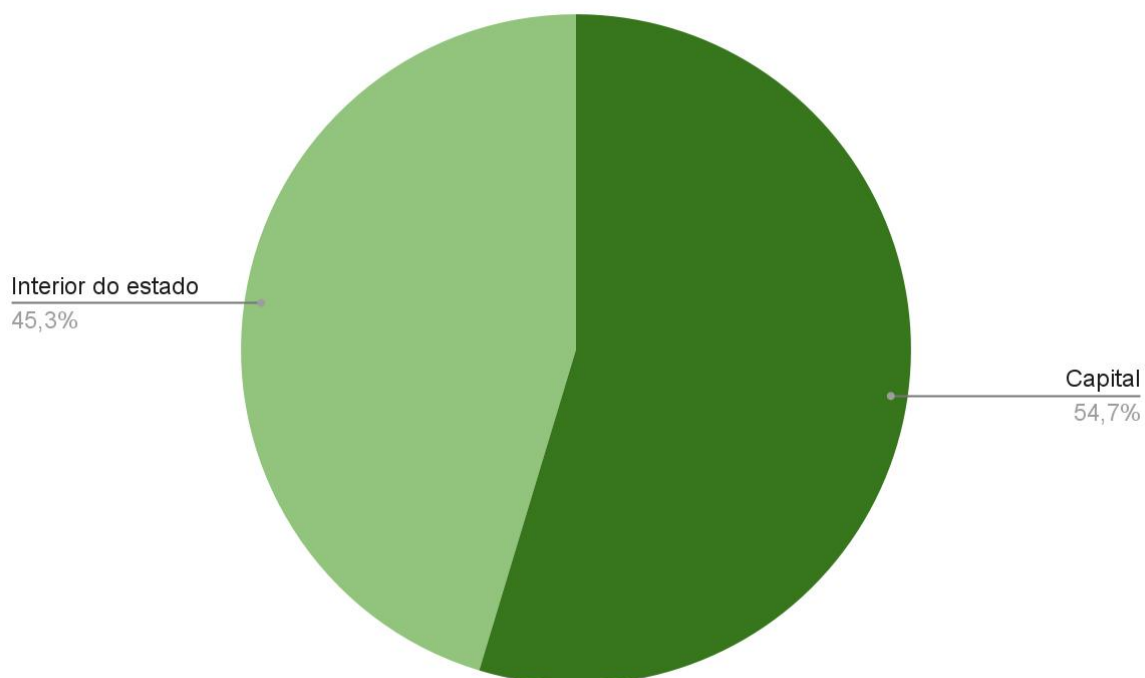
Ano de Ingresso na Defensoria Pública da Bahia	
2022	8
2023	76
2024	141



3.3 Local de trabalho no momento

Entre as estagiárias e estagiários que responderam à pesquisa, 45,3% atuam no interior do Estado, totalizando 102 estagiárias e estagiários, enquanto 54,7% estão na capital, somando 123 estagiárias e estagiários.

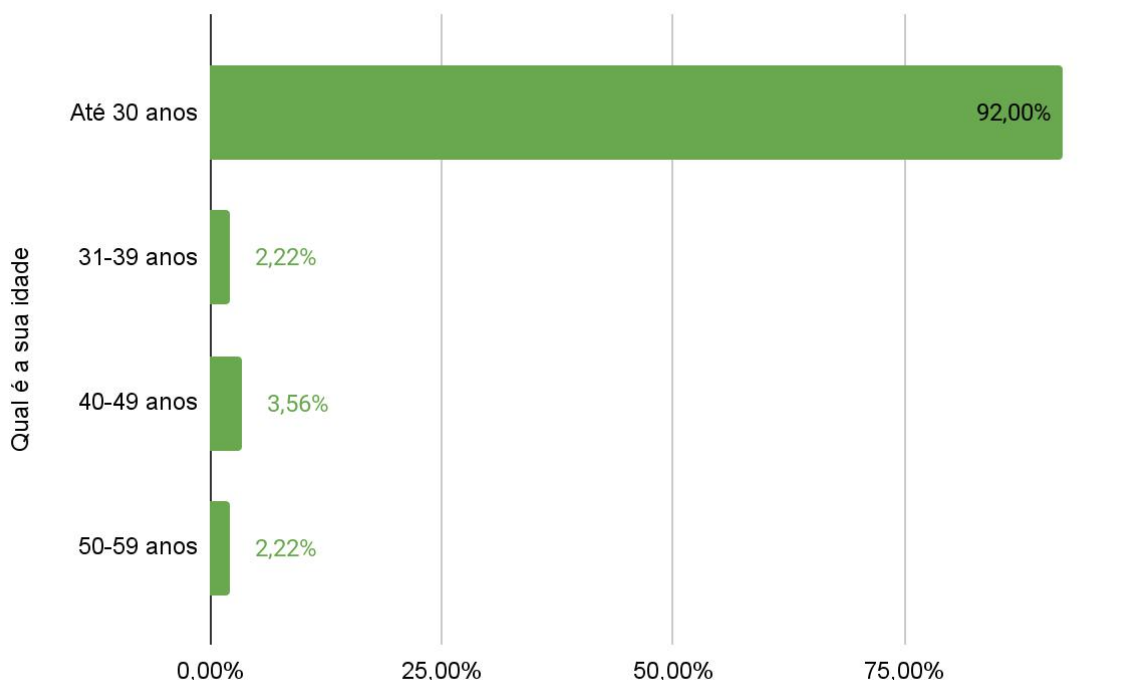
Local de trabalho no momento	
Capital	123
Interior do estado	102



3.4 Idade

Quanto à faixa etária, 207 estagiárias e estagiários têm até 30 anos, representando 92% do total; 05 estagiárias e estagiários têm entre 31 e 39 anos, correspondendo a 2,22% do total; 8 estagiárias e estagiários estão na faixa etária de 40 a 49 anos, totalizando 3,56% e 5 estagiárias e estagiários têm entre 50 e 59 anos, o que corresponde a 2,22% do total.

Qual é a sua idade	
Até 30 anos	207
31-39 anos	5
40-49 anos	8
50-59 anos	5

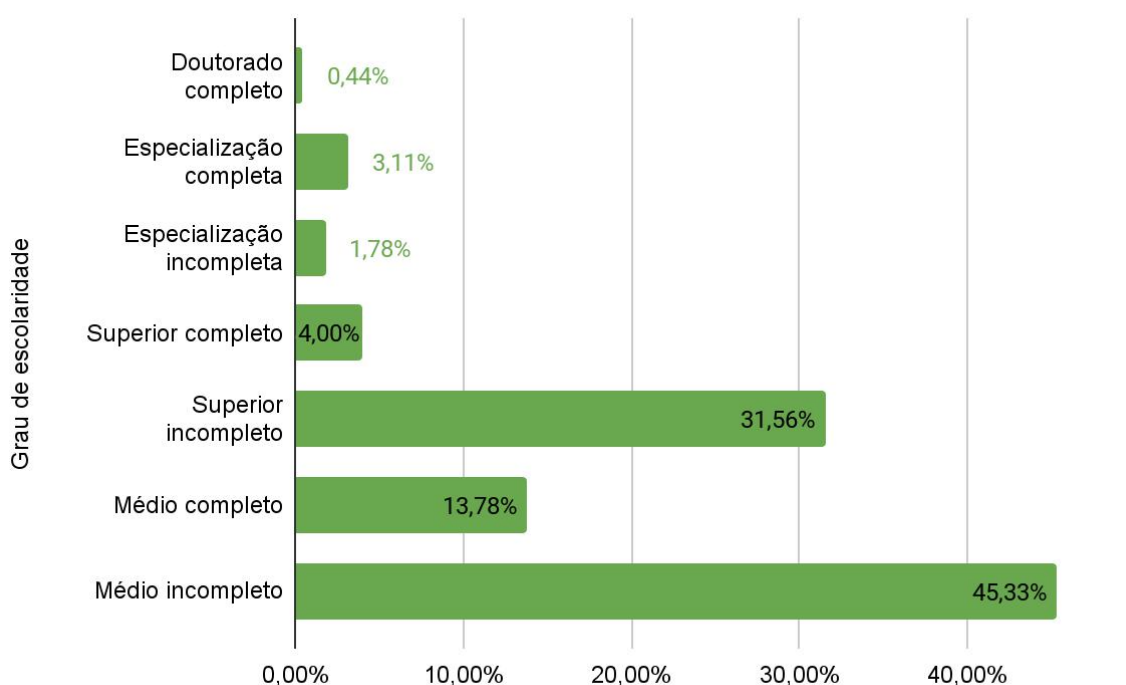


3.5 Escolaridade

Quanto ao grau de escolaridade, 1 estagiária ou estagiário (0,44% do total) indicou "doutorado", 7 estagiárias e estagiários (3,11% do total) escolheram "especialização completa", e 4 estagiárias e estagiários (1,78% do total) optaram por "especialização incompleta". A resposta "superior completo" foi dada por 9 estagiárias e estagiários (4% do total), enquanto 71 estagiárias e estagiários (31,56% do total) informaram "superior incompleto". A opção "médio completo" foi indicada por 31 estagiárias e estagiários (13,78% do total), e por fim, 102 estagiárias e estagiários (45,33% do total) informaram "médio incompleto".

Grau de escolaridade	
Doutorado	1
Especialização completa	7
Especialização incompleta	4

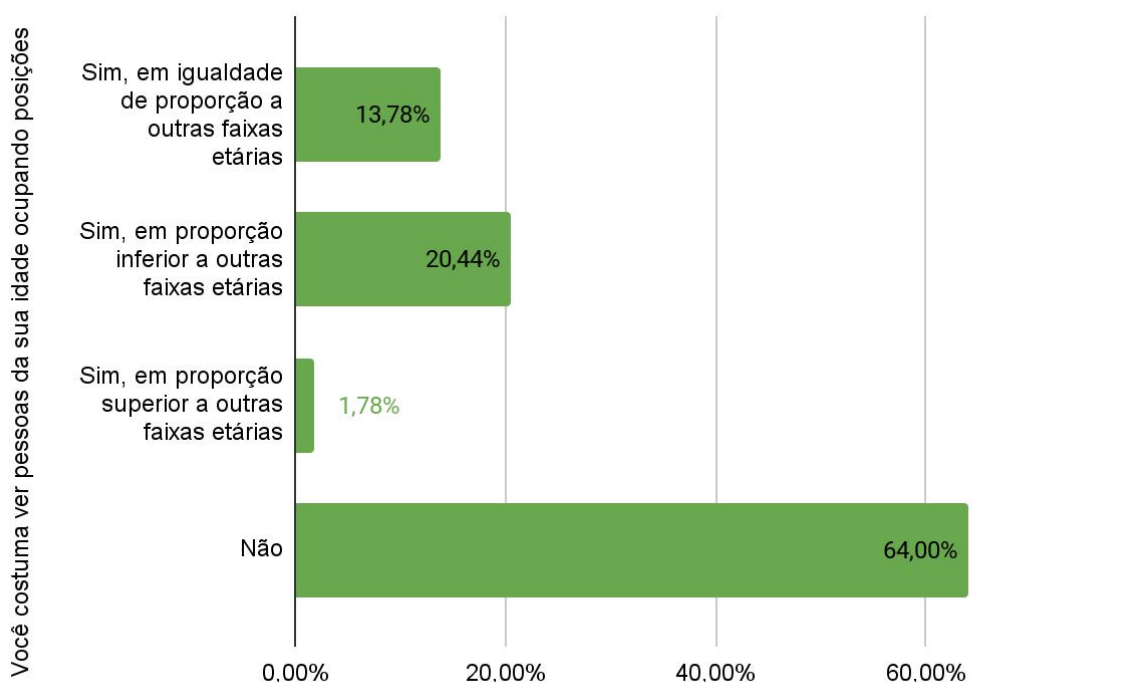
Superior completo	9
Superior incompleto	71
Médio completo	31
Médio incompleto	102



3.6 Você costuma ver pessoas da sua idade ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça?

A resposta “sim, em igualdade de proporção a outras faixas etárias” foi dada por 31 estagiárias e estagiários, representando 13,78% do total. A resposta “sim, em proporção inferior a outras faixas etárias” foi escolhida por 46 estagiárias e estagiários, correspondendo a 20,44% do total. A opção “sim, em proporção superior a outras faixas etárias” foi selecionada por 4 estagiárias e estagiários, o que equivale a 1,78% do total. Por fim, 144 estagiárias e estagiários, ou 64% do total, optaram pela resposta “não”.

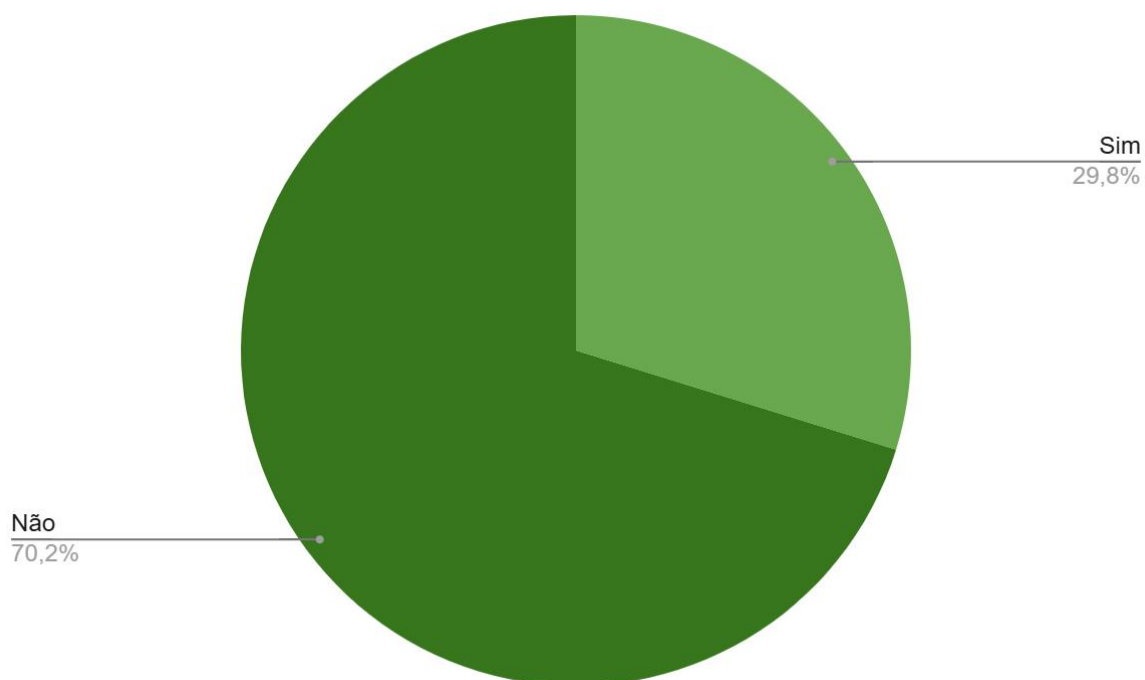
Você costuma ver pessoas da sua idade ocupando posições de poder na Defensoria Pública ou em outros órgãos do sistema de justiça?	
Sim, em igualdade de proporção a outras faixas etárias	31
Sim, em proporção inferior a outras faixas etárias	46
Sim, em proporção superior a outras faixas etárias	4
Não	144



3.7 Você já deixou de entrar em algum ambiente ou sentiu-se desconfortável por causa da sua idade?

Quando questionadas e questionados sobre ter deixado de entrar em algum ambiente ou ter se sentido desconfortáveis por causa da idade, 67 estagiárias e estagiários (29,8% do total) responderam "sim", enquanto 158 estagiárias e estagiários (70,2% do total) responderam "não".

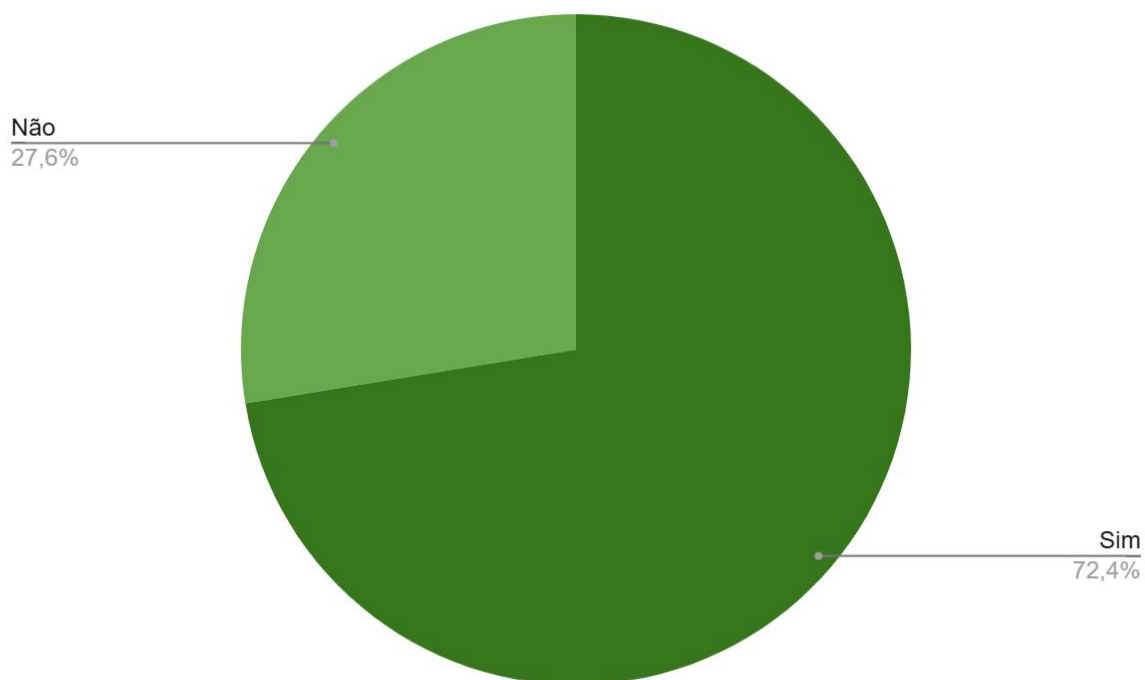
Você já deixou de entrar em algum ambiente ou sentiu-se desconfortável por causa da sua idade?	
Sim	67
Não	158



3.8 Você acredita que alguém já considerou que você não é capaz de desenvolver determinada atividade por causa da sua idade?

A resposta "sim" foi dada por 163 estagiárias e estagiários (72,4% do total), enquanto a resposta "não" foi dada por 62 estagiárias e estagiários (27,6% do total).

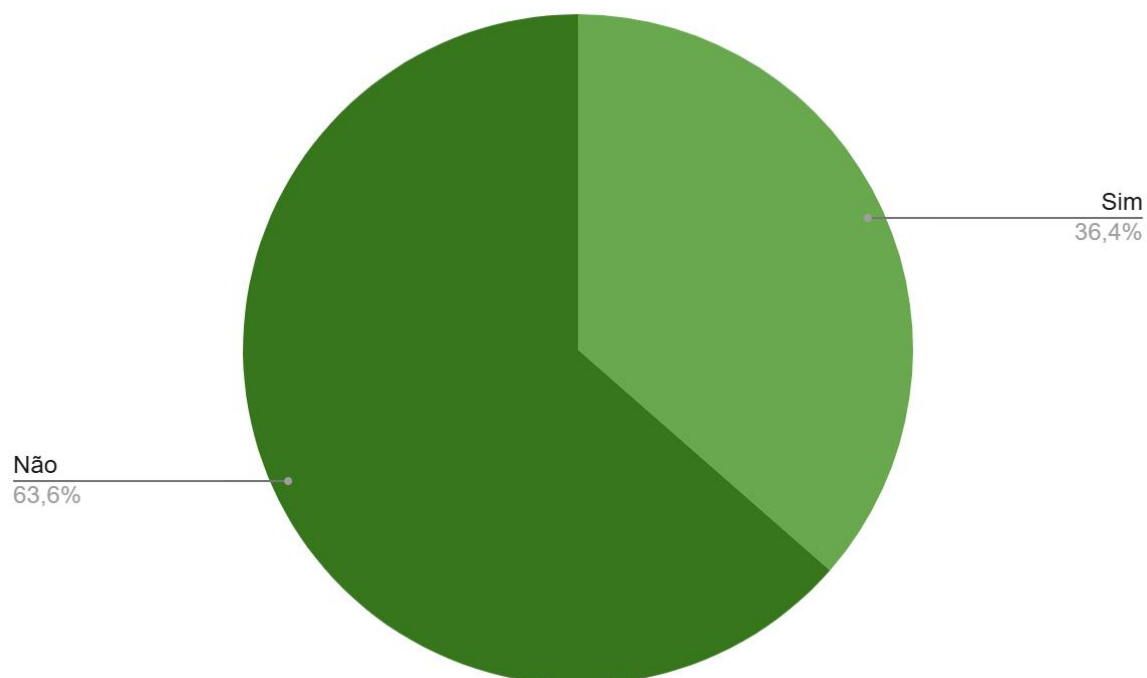
Você acredita que alguém já considerou que você não é capaz de desenvolver determinada atividade por causa da sua idade?	
Sim	163
Não	62



3.9 Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua idade?

Quando questionadas e questionados sobre terem sido ou não prejudicadas/os em um processo de seleção de emprego devido à idade, 82 estagiárias e estagiários responderam "sim", totalizando 36,4% do total, enquanto 143 estagiárias e estagiários responderam "não", representando 63,6%.

Você acredita que já foi prejudicado em um processo de seleção de emprego por causa da sua idade?	
Sim	82
Não	143

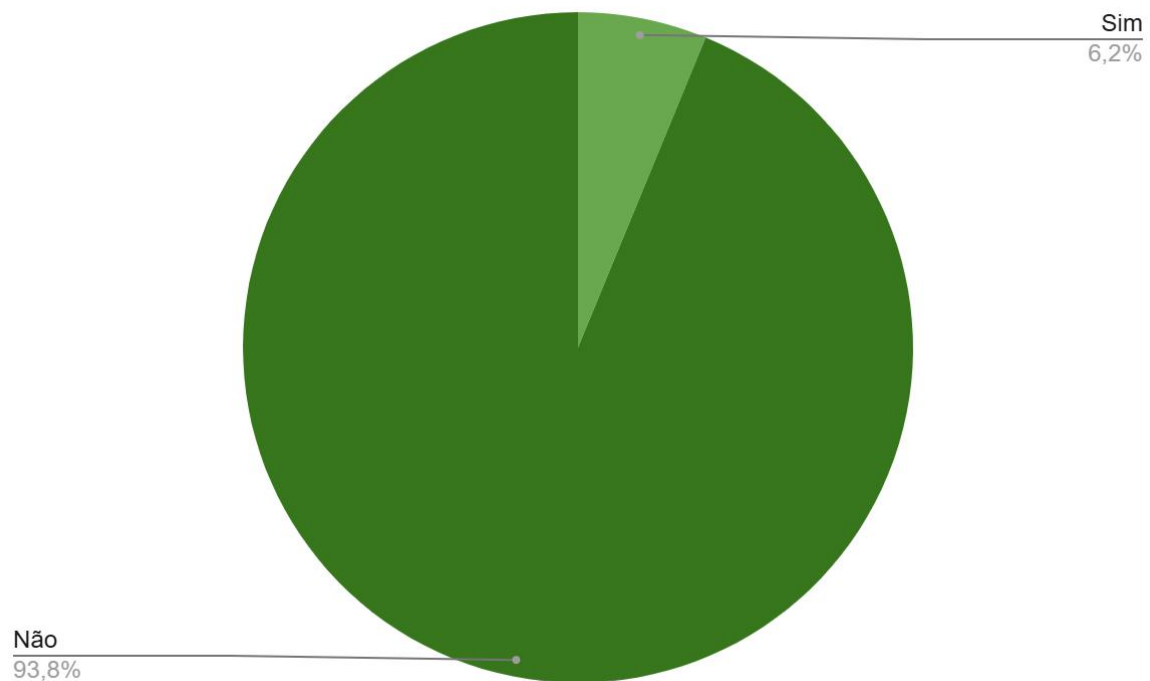


3.10 Você já sofreu violência moral de agente de Estado por causa da sua idade?

A resposta "sim" foi dada por 14 estagiárias e estagiários, o que corresponde a 6,2% do total, enquanto a resposta "não" foi dada por 211 estagiárias e estagiários,

Você já sofreu violência moral de agente de Estado por causa da sua idade?	
Sim	14
Não	211

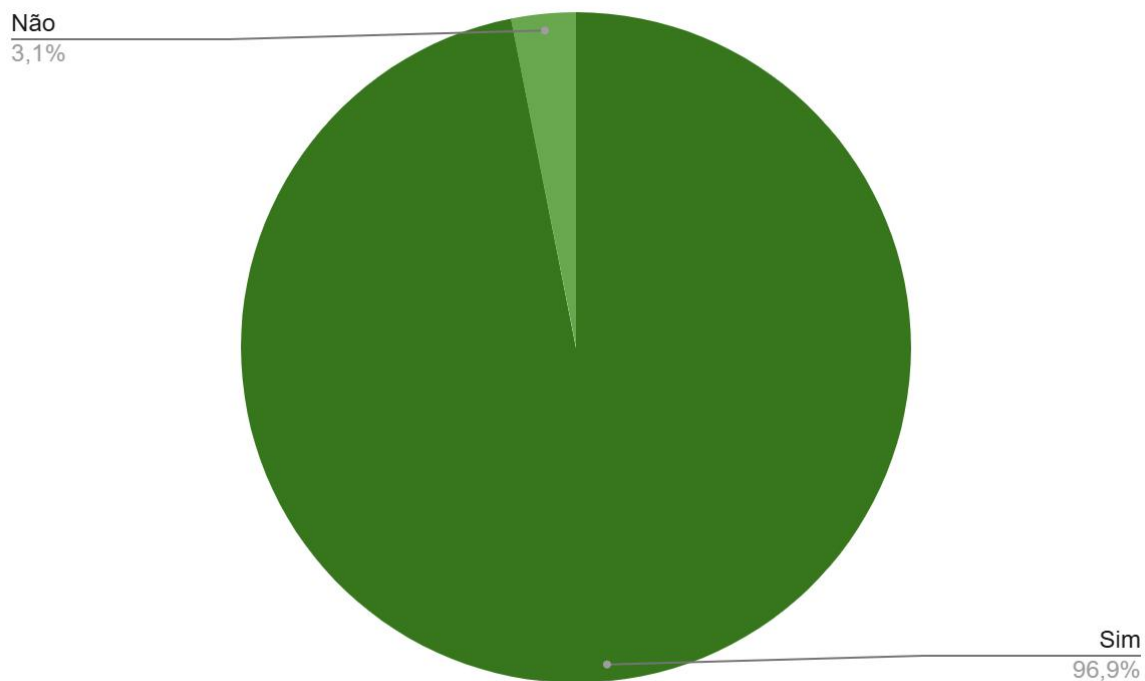
representando 93,8% do total.



3.11 Existe idadismo no Brasil?

Em relação à existência ou não do idadismo no Brasil, a resposta "sim" foi dada por 218 estagiárias e estagiários, o que corresponde a 96,9% do total, enquanto a resposta "não" foi dada por 7 estagiárias e estagiários, representando 3,1% do total.

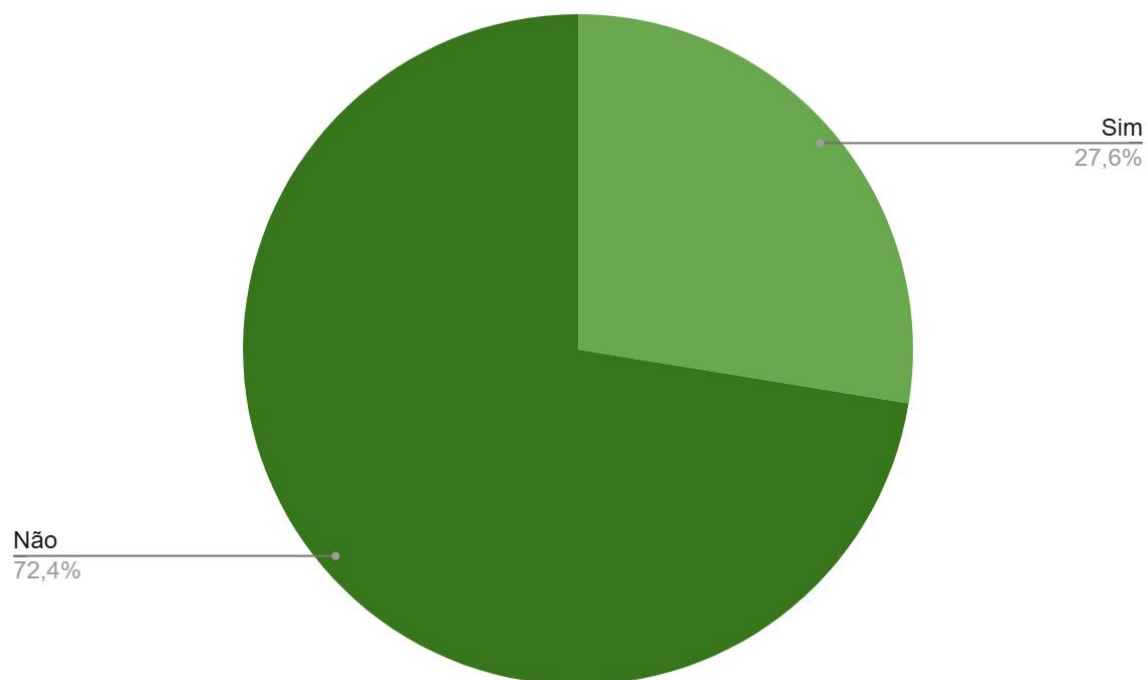
Existe idadismo no Brasil?	
Sim	218
Não	7



3.12 Existe idadismo na Defensoria Pública da Bahia?

Quanto à existência ou não do idadismo na Defensoria Pública, a resposta "sim" foi dada por 62 estagiárias e estagiários, correspondendo a 27,6% do total, enquanto a resposta "não" foi dada por 163 estagiárias e estagiários, representando 72,4% do total.

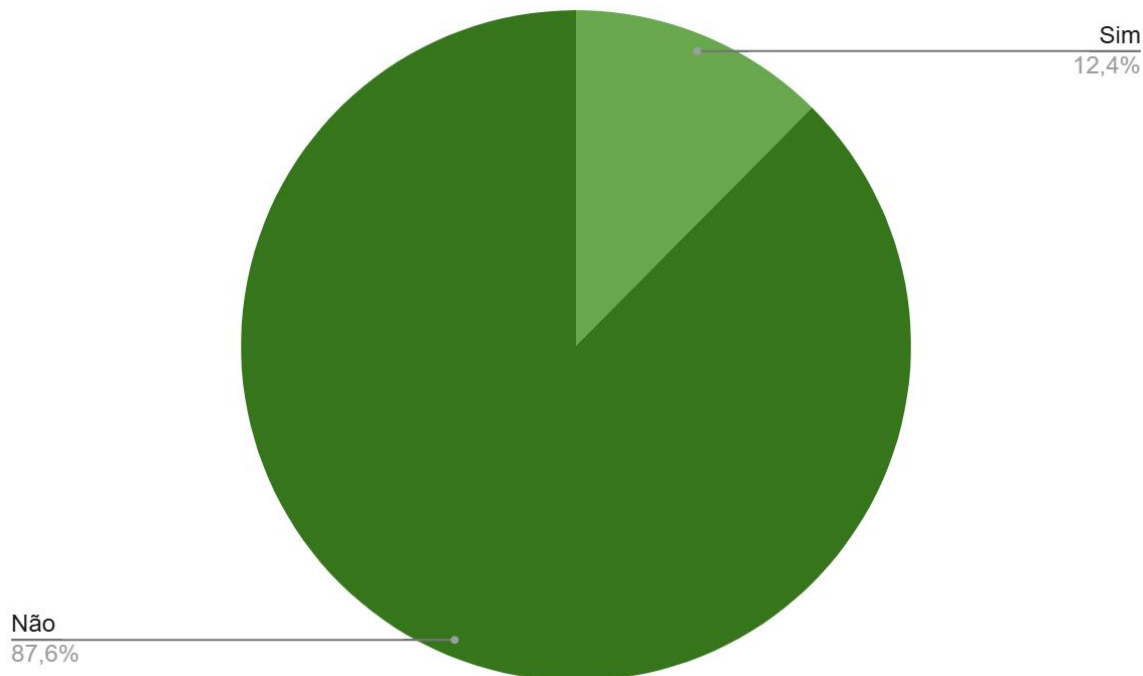
Existe idadismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	62
Não	163



3.13 Você já presenciou cenas de idadismo na Defensoria Pública da Bahia?

A resposta "sim" foi dada por 28 estagiárias e estagiários, correspondendo a 12,4% do total, enquanto a resposta "não" foi dada por 197 estagiárias e estagiários, representando 87,6% do total.

Você já presenciou cenas de idadismo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	28
Não	197



3.14 Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foram as pessoas envolvidas?

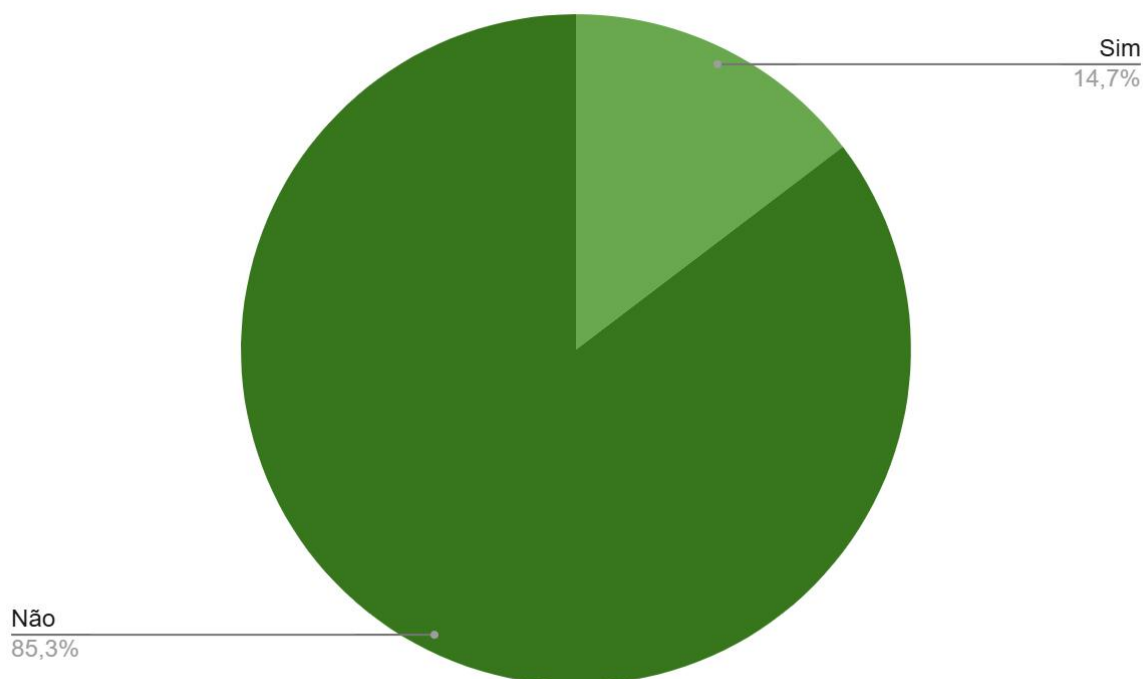
Segundo os estagiários e estagiárias que responderam de maneira afirmativa à pergunta anterior, as cenas de idadismo na instituição foram apontadas como tendo partido das seguintes categorias: defensor(a) contra defensor(a) (2, ou 7,14% do total); defensor(a) contra assistido(a) (2, ou 7,14% do total); defensor(a) contra servidor(a) (2, ou 7,14% do total); defensor(a) contra estagiário(a) (5, ou 17,85% do total); outras categorias incluem: servidor(a) contra servidor(a) (3, ou 10,71% do total); servidor(a) contra assistido(a) (3, ou 10,71% do total); servidor(a) contra defensor(a) (1, ou 3,57% do total); servidor(a) contra estagiário(a) (3, ou 10,71% do total); estagiário(a) contra estagiário(a) (2, ou 7,14% do total); estagiário(a) contra assistido(a) (2, ou 7,14% do total); estagiário(a) contra defensor(a) (1, ou 3,57% do total); estagiário(a) contra servidor(a) (1, ou 3,57% do total); assistido(a) contra defensor(a) (1, ou 3,57% do total); assistido(a) contra servidor(a) (5, ou 17,85% do total); assistido(a) contra estagiário(a) (18, ou 64,2% do total); assistido(a) contra assistido(a) (1, ou 3,57% do total).

Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foram as pessoas envolvidas?	
Defensor/a contra Defensor/a	2
Defensor/a contra Assistido/a	2
Defensor/a contra Servidor/a	2
Defensor/a contra Estagiário/a	5
Servidor/a contra Servidor/a	3
Servidor/a contra Assistido/a	3
Servidor/a contra Defensor/a	1
Servidor/a contra Estagiário/a	3
Estagiário/a contra Estagiário/a	2
Estagiário/a contra Assistido/a	2
Estagiário/a contra Defensor/a	1
Estagiário/a contra Servidor/a	1
Assistido/a contra Defensor/a	1
Assistido/a contra Servidor/a	5
Assistido/a contra Estagiário/a	18
Assistido/a contra Assistido/a	1

3.15 Você acredita que já foi vítima de idadeísmo na Defensoria Pública da Bahia

Sobre a possibilidade de ter sido vítima de idadeísmo na Defensoria Pública da Bahia, a resposta "sim" foi dada por 33 estagiárias e estagiários, representando 14,7% do total, enquanto a resposta "não" foi dada por 192 estagiárias e estagiários, correspondendo a 85,3% do total.

Você acredita que já foi vítima de idadeísmo na Defensoria Pública da Bahia?	
Sim	33
Não	192

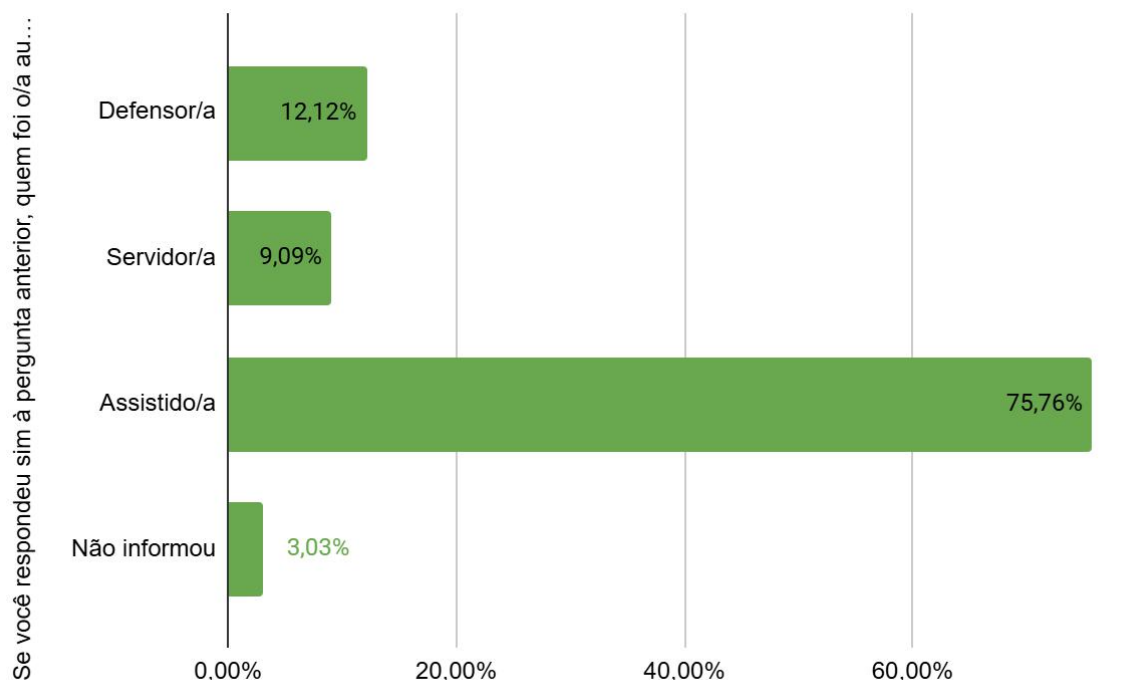


3.16 Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a?

Dos que responderam “sim” à pergunta anterior, a resposta “Defensor/a” foi dada por 4 estagiários e estagiárias, representando 12,12% do total; a resposta “Servidor/a” foi dada por 3 estagiários e estagiárias, correspondendo a 9,09% do total; a resposta “Assistido/a” foi dada por 25 estagiários e estagiárias, totalizando 75,76% do total; e, por fim, 1 estagiário escolheu a opção “não informou”, o que corresponde a 3,03% do total.

Se você respondeu sim à pergunta anterior, quem foi o/a autor/a?	
Defensor/a	4
Servidor/a	3
Assistido/a	25

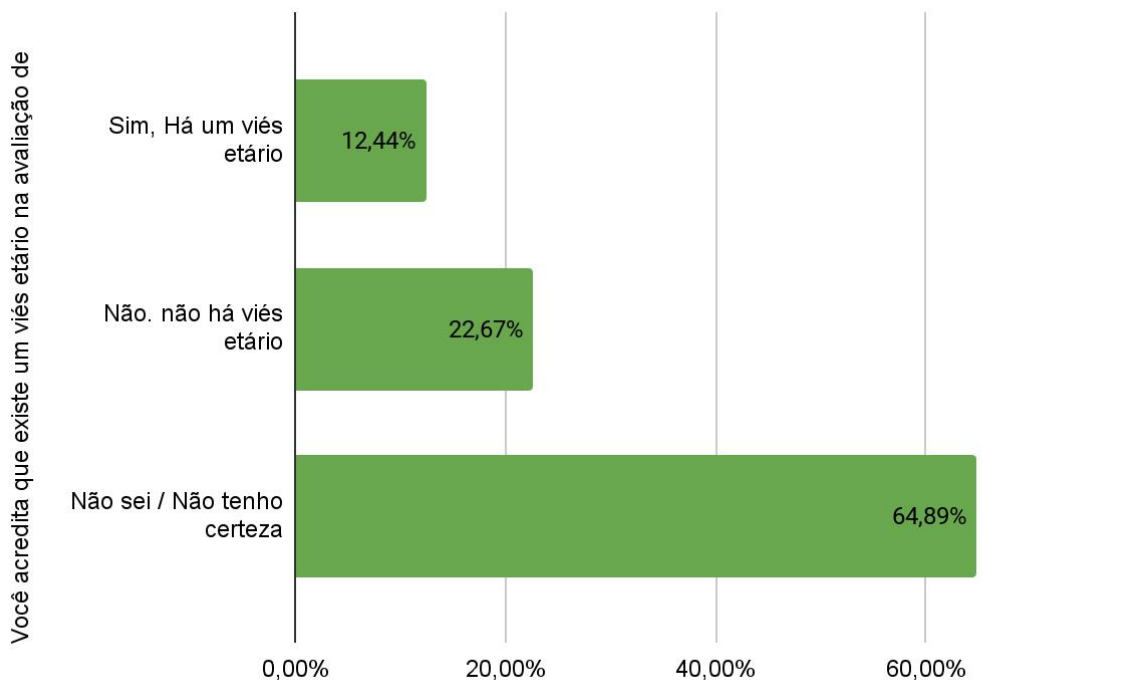
Não informou	1
--------------	---



3.17 Você acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública?

A resposta “sim, há um viés etário” foi dada por 28 estagiários e estagiárias, correspondendo a 12,44% do total. A resposta “não, não há viés etário” foi dada por 51 estagiários e estagiárias, totalizando 22,67% do total. Já a resposta “não sei / não tenho certeza” foi dada por 146 estagiários e estagiárias, representando 64,89% do total.

Você acredita que existe um viés etário na avaliação de desempenho e promoções na Defensoria Pública?	
Sim, Há um viés etário	28
Não. não há viés etário	51
Não sei / Não tenho certeza	146

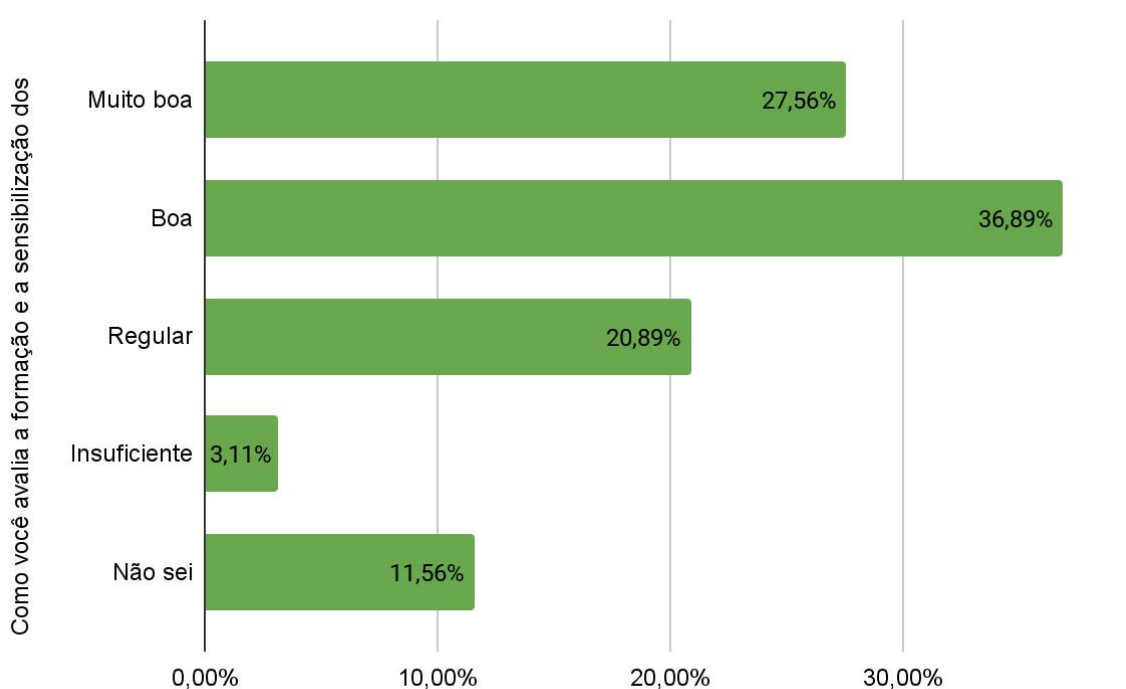


3.18 Como você avalia a formação e a sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre questões de idadeismo?

Em relação à avaliação sobre a formação e sensibilização dos colaboradores e colaboradoras da Defensoria Pública acerca das questões de idadeismo, a resposta “muito boa” foi dada por 62 estagiários e estagiárias, correspondendo a 27,56% do total. A resposta “boa” foi escolhida por 83 estagiários e estagiárias, totalizando 36,89%. Já a resposta “regular” foi dada por 47 estagiários e estagiárias, representando 20,89% do total. A resposta “insuficiente” foi selecionada por 7 estagiários e estagiárias, equivalente a 3,11% do total. Por fim, 26 estagiários e estagiárias optaram pela opção “não sei”, o que corresponde a 11,56% do total.

Como você avalia a formação e a sensibilização dos colaboradores da Defensoria Pública sobre questões de idadeismo?	
Muito boa	62

Boa	83
Regular	47
Insuficiente	7
Não sei	26

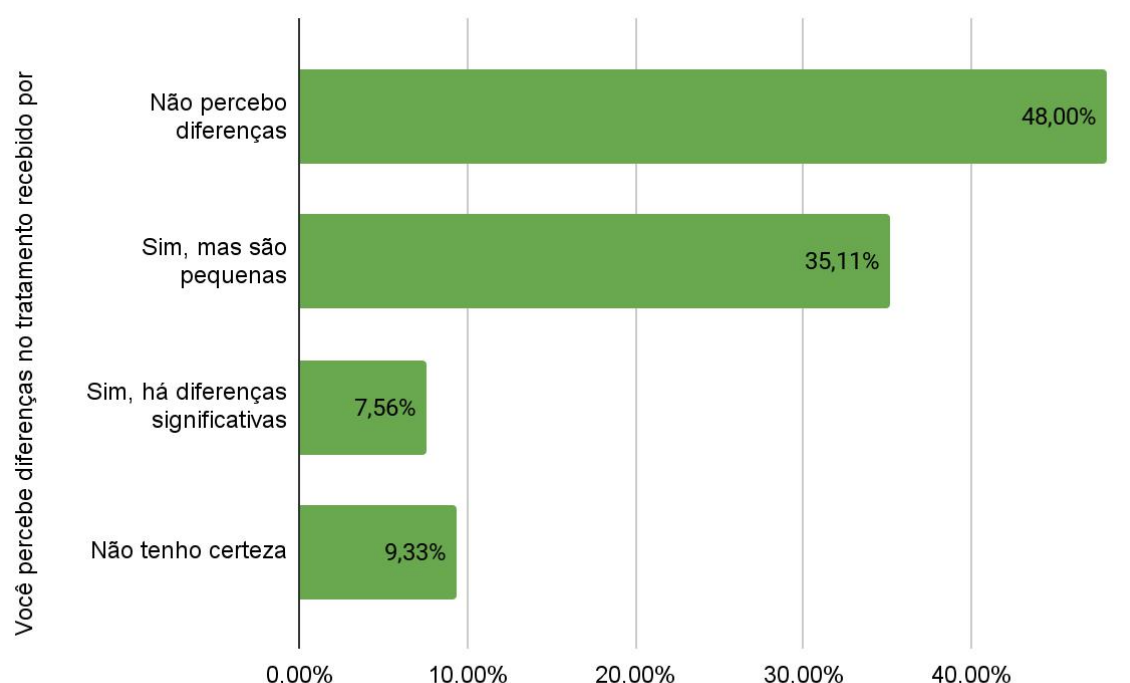


3.19 Você percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias?

Quanto à percepção das diferenças no tratamento recebido por estagiárias e estagiários de diferentes faixas etárias, a resposta “não percebo diferenças” foi dada por 108 estagiários e estagiárias, correspondendo a 48% do total. A resposta “sim, mas são pequenas” foi dada por 79 estagiários e estagiárias, representando 35,11% do total. Já a resposta “sim, há diferenças significativas” foi escolhida por 17

estagiários e estagiárias, o que equivale a 7,56% do total. Por fim, 21 estagiários e estagiárias optaram pela opção “não tenho certeza”, totalizando 9,33% do total.

Você percebe diferenças no tratamento recebido por servidores de diferentes faixas etárias?	
Não percebo diferenças	108
Sim, mas são pequenas	79
Sim, há diferenças significativas	17
Não tenho certeza	21

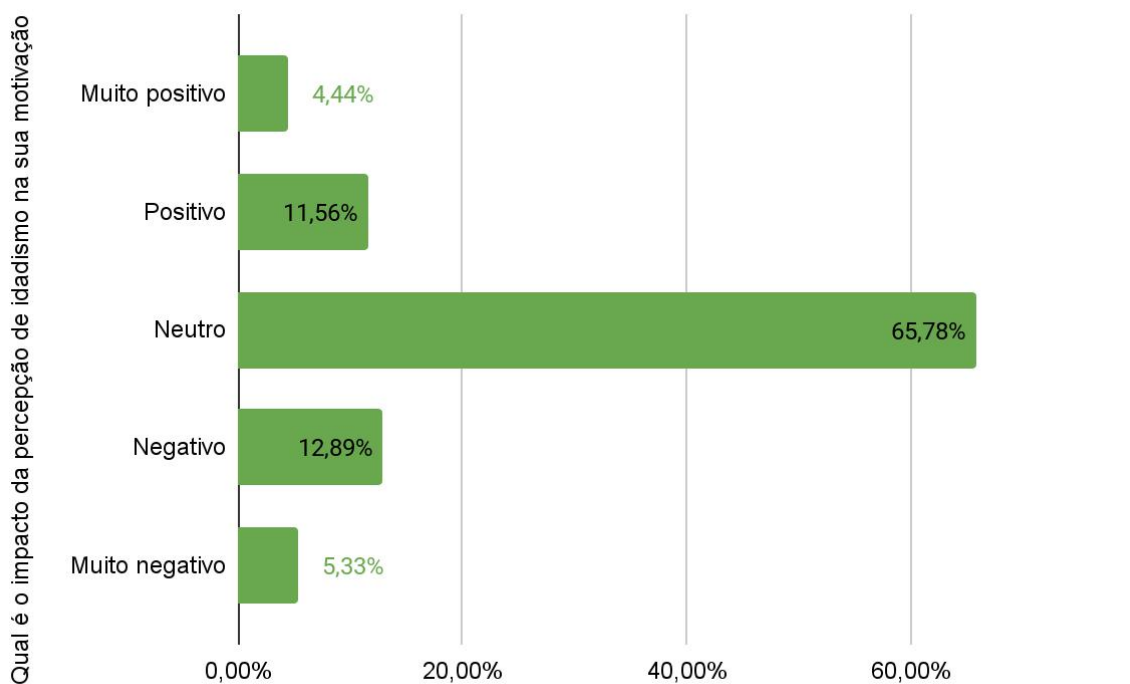


3.20 Qual é o impacto da percepção de idadeísmo na sua motivação e satisfação com o trabalho?

Quanto ao impacto da percepção de idadeísmo na motivação e satisfação com o trabalho, a resposta “muito positivo” foi dada por 10 estagiários e estagiárias (4,44%

do total), enquanto 26 estagiários e estagiárias (11,56% do total) escolheram a opção “positivo”. A resposta “neutro” foi dada por 148 estagiários e estagiárias (65,78% do total), e 29 estagiários e estagiárias (12,89% do total) responderam “negativo”. Por fim, 12 estagiários e estagiárias (5,33% do total) optaram pela resposta “muito negativo”.

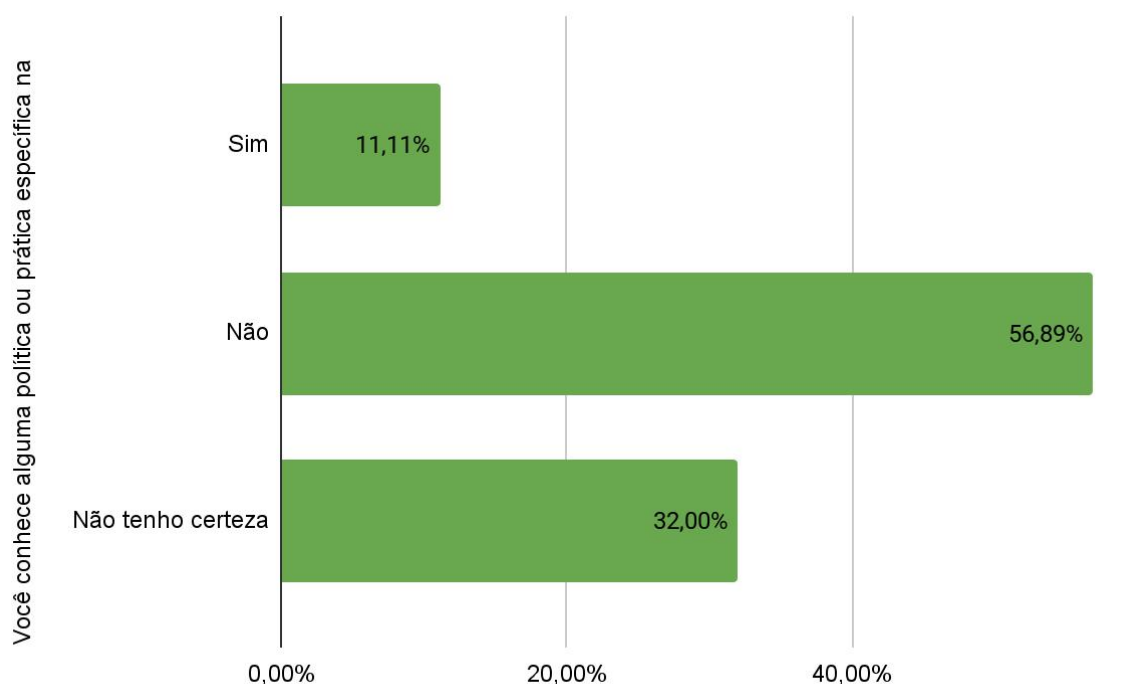
Qual é o impacto da percepção de idadeísmo na sua motivação e satisfação com o trabalho?	
Muito positivo	10
Positivo	26
Neutro	148
Negativo	29
Muito negativo	12



3.21 Você conhece alguma política ou prática específica na Defensoria Pública que aborde o idadismo?

A resposta “sim” foi dada por 25 estagiários e estagiárias (11,11% do total), enquanto 128 estagiários e estagiárias (56,89% do total) escolheram a resposta “não”. Já a resposta “não tenho certeza” foi dada por 72 estagiários e estagiárias (32% do total).

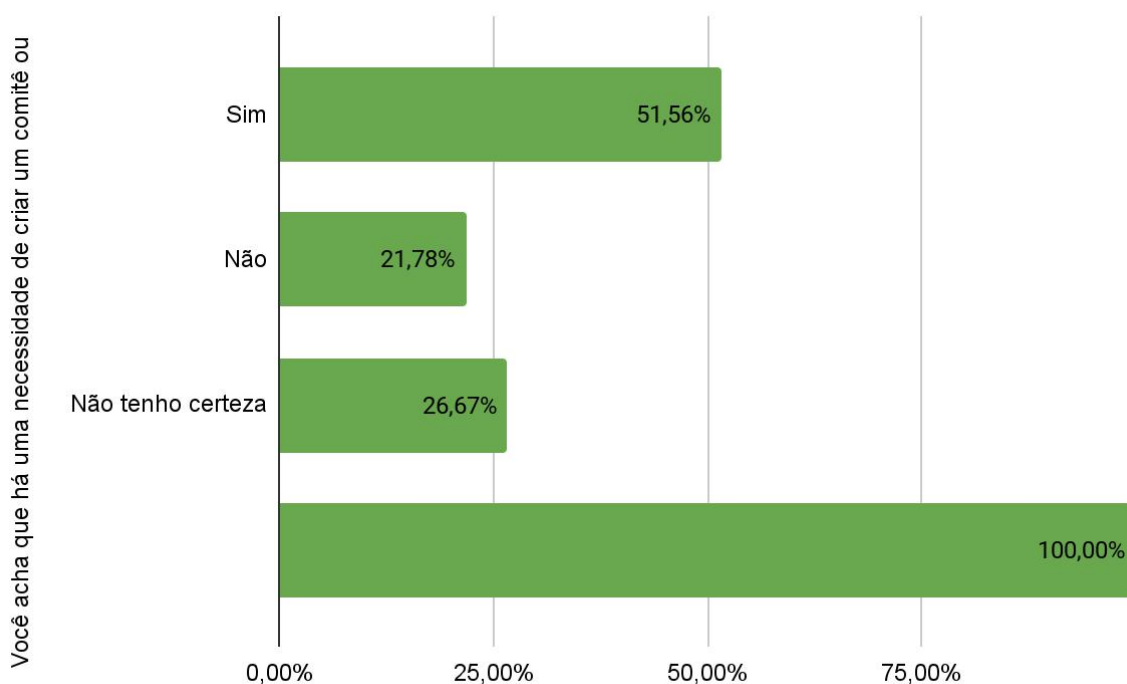
Você conhece alguma política ou prática específica na Defensoria Pública que aborde o idadismo?	
Sim	25
Não	128
Não tenho certeza	72



3.22 Você acha que há uma necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária?

Sobre a necessidade de criação de um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária, 116 estagiárias e estagiários responderam que “sim”, havia necessidade da criação deste grupo e/ou comitê (51,56% do total), 49 estagiárias e estagiários responderam “não” (21,78%) e 60 estagiárias e estagiários responderam “não tenho certeza” (26,67%).

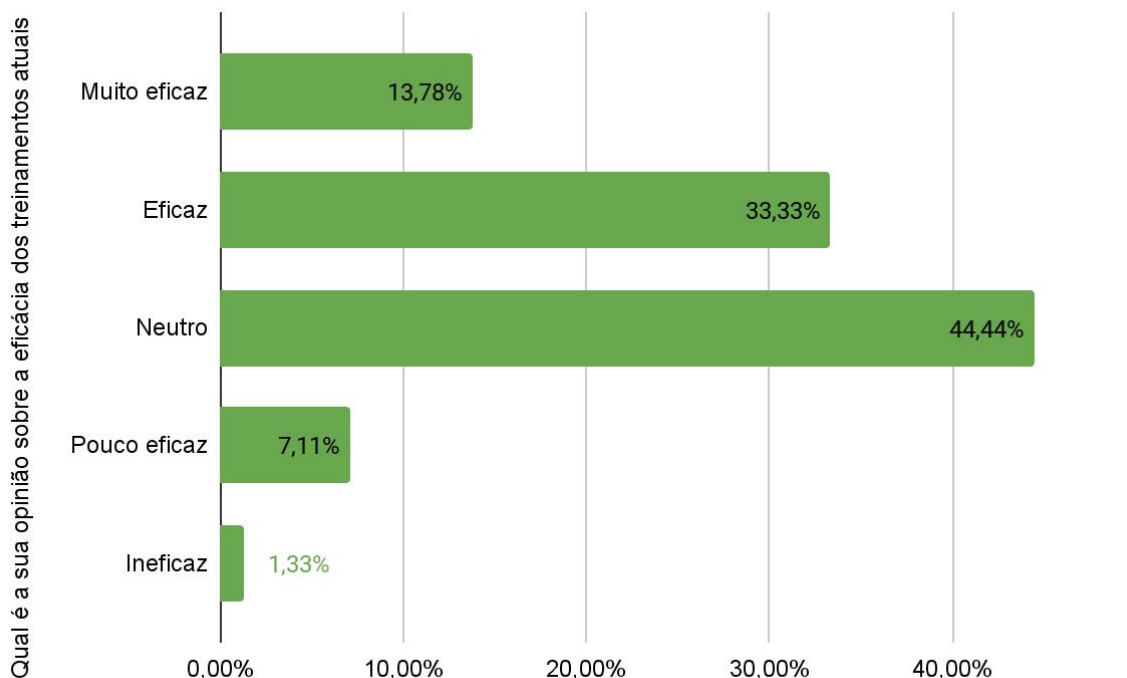
Você acha que há uma necessidade de criar um comitê ou grupo de trabalho dedicado a questões de diversidade etária?	
Sim	116
Não	49
Não tenho certeza	60



3.23 Qual é a sua opinião sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo?

Quanto à eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão relacionados ao idadismo, 31 estagiárias e estagiários (13,78% do total) consideram-os “muito eficazes”, enquanto 75 estagiárias e estagiários (33,33% do total) os avaliaram como “eficazes”. Já 100 estagiárias e estagiários (44,44% do total) mantiveram uma opinião “neutra” em relação a esses treinamentos. Além disso, 16 estagiárias e estagiários (7,11% do total) os classificaram como “pouco eficazes” e, por fim, 03 estagiárias e estagiários (1,33% do total) os consideram “ineficazes”.

Qual é a sua opinião sobre a eficácia dos treinamentos atuais sobre diversidade e inclusão em relação ao idadismo?	
Muito eficaz	31
Eficaz	75
Neutro	100
Pouco eficaz	16
Ineficaz	3

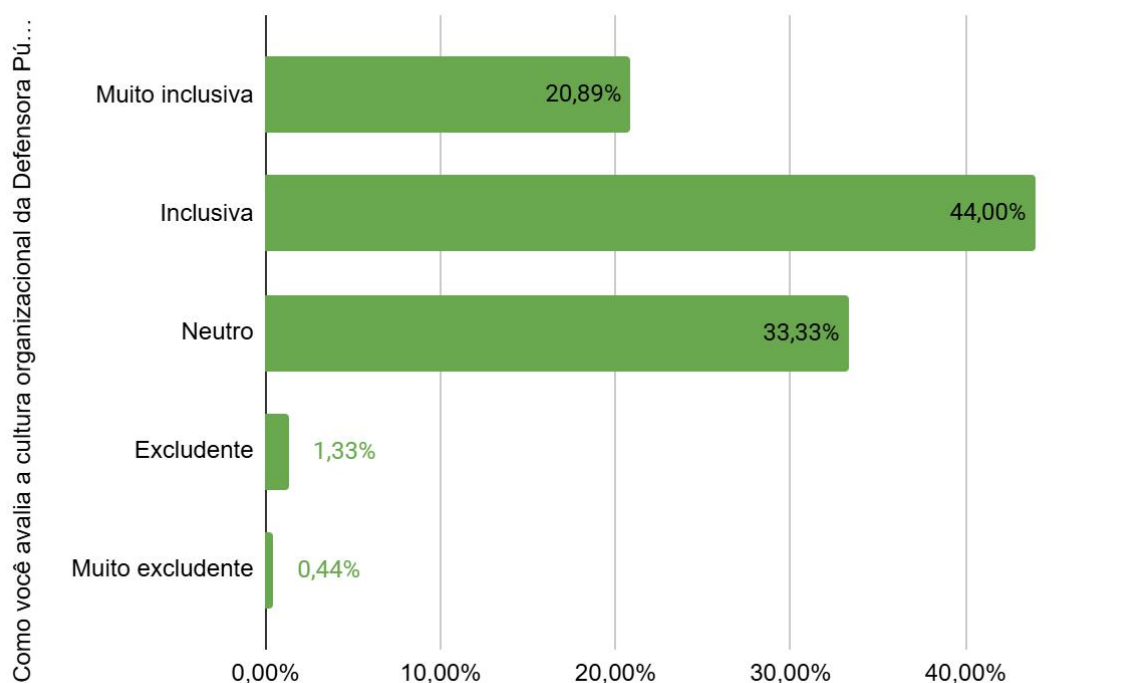


3.24 Como você avalia a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias?

Quando questionadas sobre a avaliação da cultura organizacional da Defensoria Pública no que diz respeito à inclusão de diferentes faixas etárias, 47 estagiárias e estagiários (20,89% do total) consideraram a cultura “muito inclusiva”. Já 99 estagiárias e estagiários (44,00% do total) a avaliaram como “inclusiva”. Por outro lado, 75 estagiárias e estagiários (33,33% do total) mantiveram uma opinião “neutra” em relação à questão. Além disso, 03 estagiárias e estagiários (1,33% do total) consideraram a cultura organizacional “excludente” e, por fim, apenas 01 estagiário (0,44% do total) respondeu “muito excludente”.

Como você avalia a cultura organizacional da Defensoria Pública em relação à inclusão de diferentes faixas etárias?	
Muito inclusiva	47
Inclusiva	99

Neutro	75
Excludente	3
Muito excludente	1

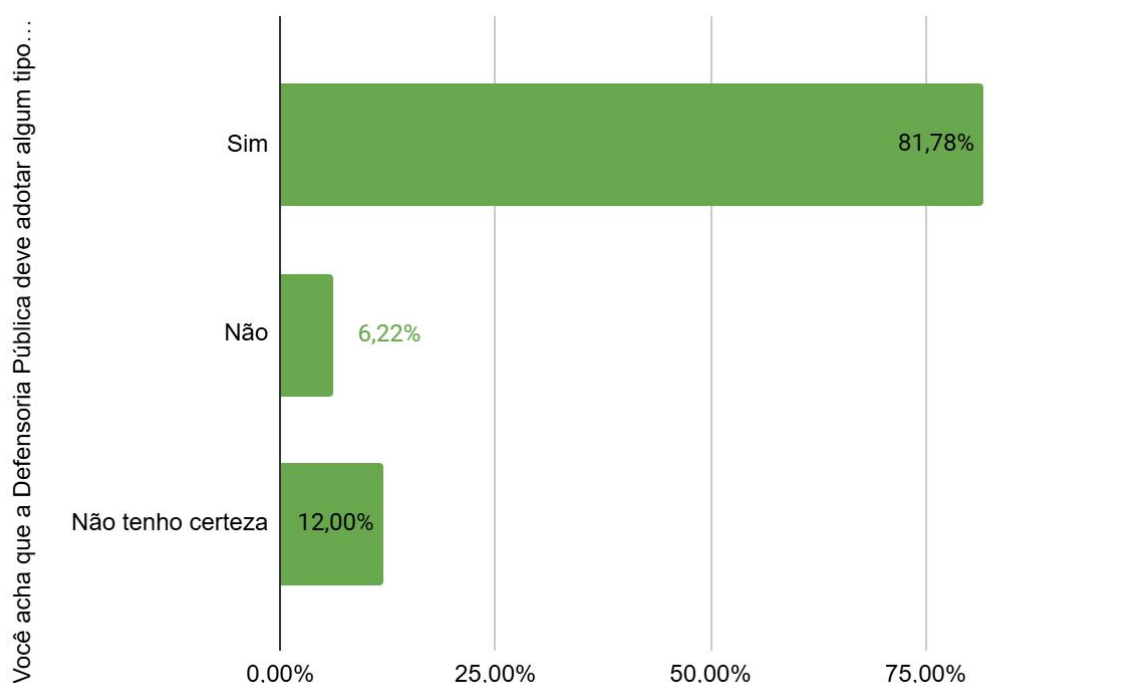


3.25 Você acha que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo?

No que diz respeito à adoção, ou não, de um sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo na Defensoria Pública, 184 estagiárias e estagiários (81,78% do total) responderam afirmativamente. Já 14 estagiárias e estagiários (6,22% do total) responderam negativamente, e 27 estagiárias e estagiários (12,00% do total) declararam não ter certeza sobre a questão.

Você acha que a Defensoria Pública deve adotar algum tipo de sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo?

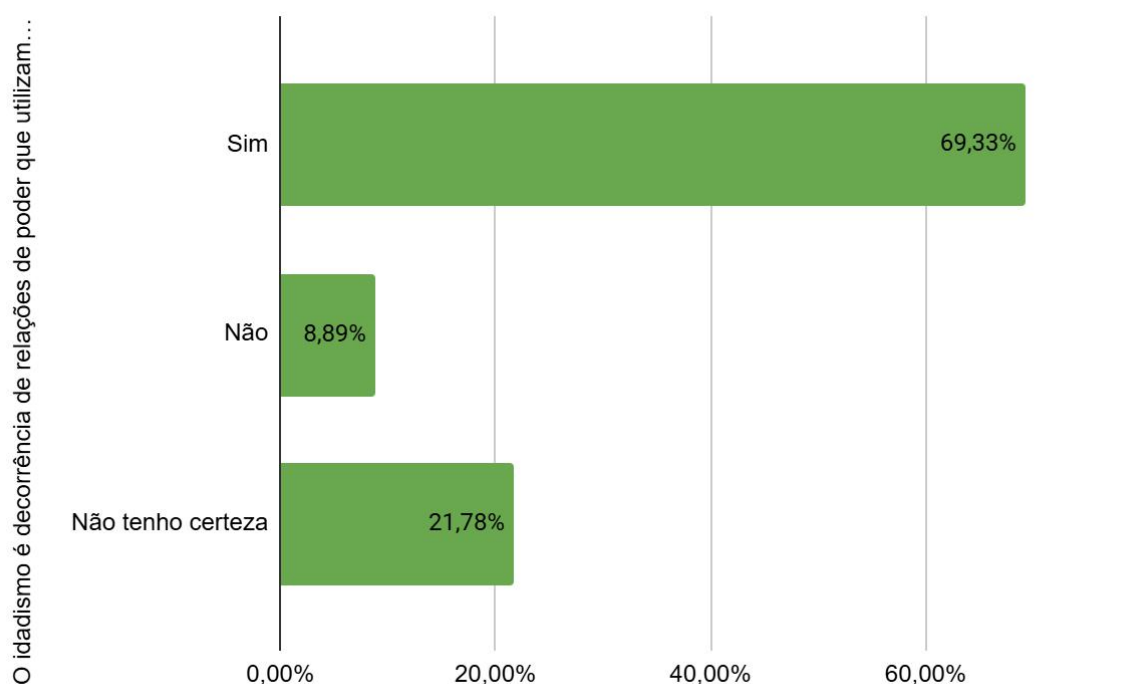
Sim	184
Não	14
Não tenho certeza	27



3.26 O idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra?

A resposta "sim" foi dada por 156 estagiárias e estagiários (69,33% do total) quando questionados se o idadismo é decorrente de relações de poder que utilizam mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra. Já a resposta "não" foi dada por 20 estagiárias e estagiários (8,89% do total), e a resposta "não tenho certeza" foi dada por 49 estagiárias e estagiários (21,78% do total).

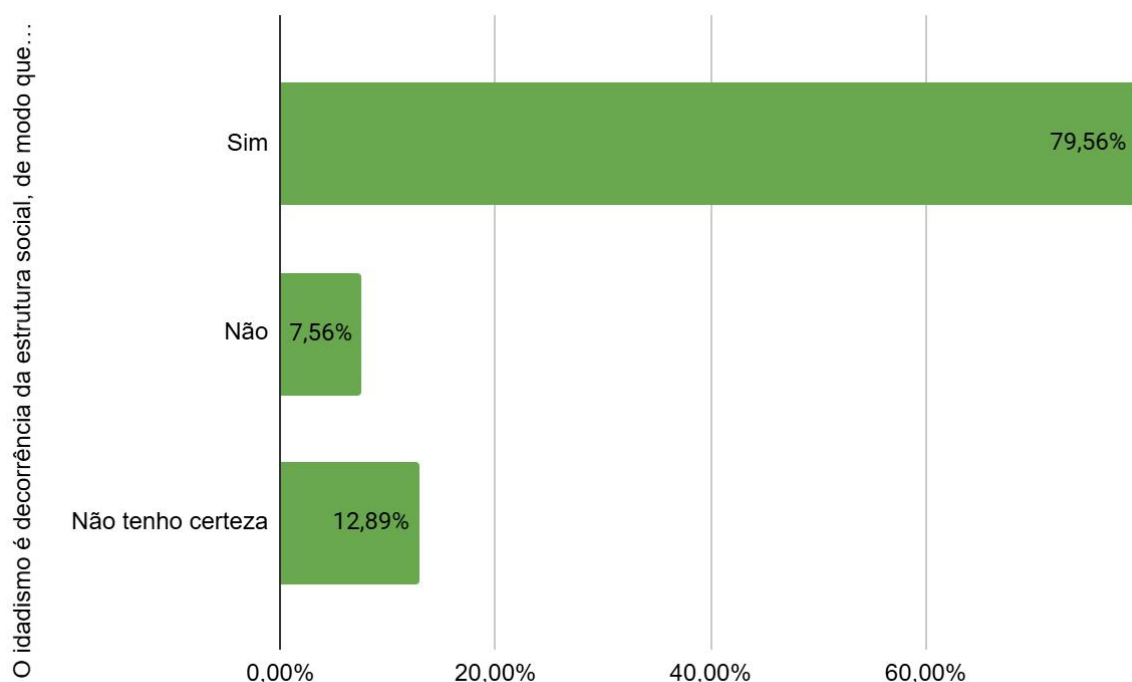
O idadismo é decorrência de relações de poder que utilizam de mecanismos que reforçam a imagem positiva de uma faixa etária e a negativa de outra?	
Sim	156
Não	20
Não tenho certeza	49



3.27 O idadismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?

Quando questionadas e questionados se o idadismo é decorrente da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção, a resposta "sim" foi dada por 179 estagiárias e estagiários (79,56% do total). A resposta "não" foi dada por 17 estagiárias e estagiários (7,56%) e a resposta "não tenho certeza" foi dada por 29 estagiárias e estagiários (12,89%).

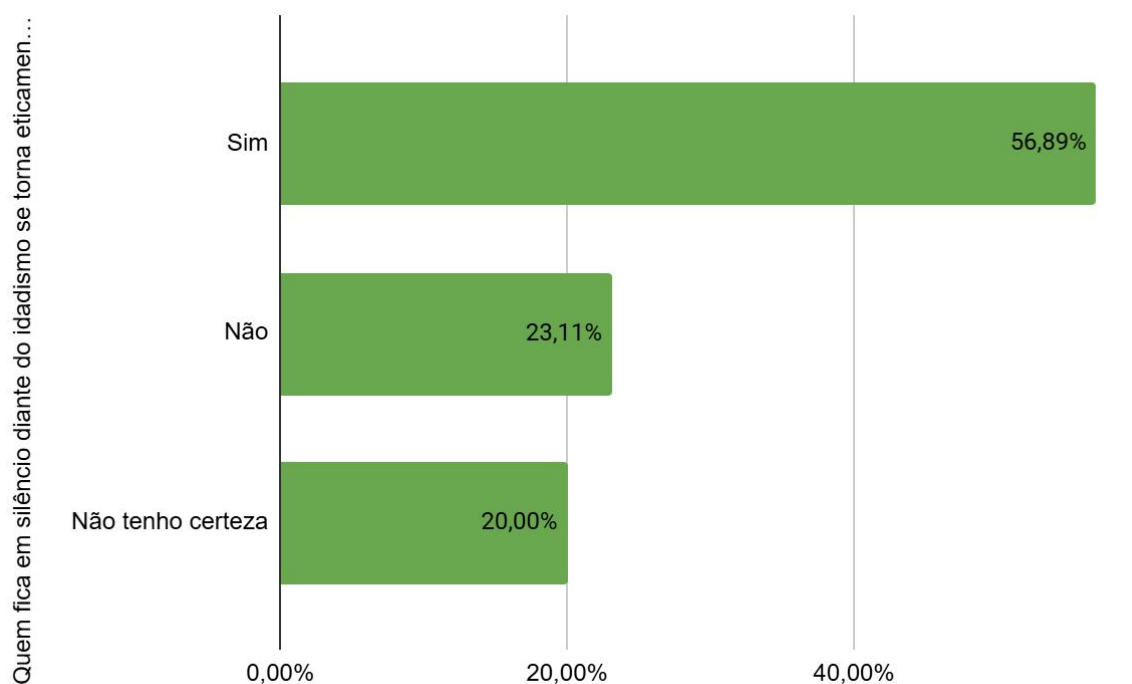
O idadismo é decorrência da estrutura social, de modo que se manifesta mesmo quando não há intenção?	
Sim	179
Não	17
Não tenho certeza	29



3.28 Quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele?

Quando questionadas sobre a questão de que quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele, 128 estagiárias e estagiários (56,89% do total) responderam "sim". Já 52 estagiárias e estagiários (23,11% do total) responderam "não", enquanto 45 estagiárias e estagiários (20% do total) responderam "não tenho certeza".

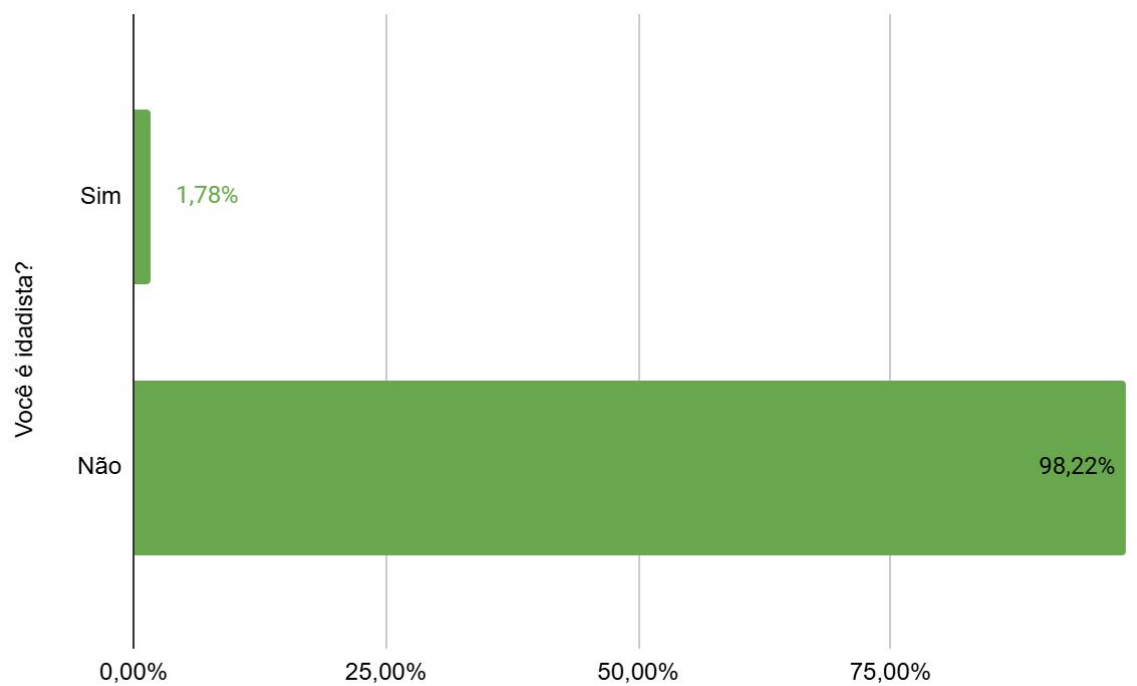
Quem fica em silêncio diante do idadismo se torna eticamente responsável por ele?	
Sim	128
Não	52
Não tenho certeza	45



3.29 Você é idadista?

Dos respondentes nesta categoria, 221 estagiários e estagiárias afirmaram que não se consideram idadistas, o que corresponde a um total de 98,22%. Por sua vez, 04 estagiários e estagiárias (1,78%) responderam que sim, se consideram idadistas.

Você é idadista?	
Sim	4



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou uma percepção significativa entre os estagiários, estagiárias, defensores, defensoras, servidores e servidoras da Defensoria Pública da Bahia sobre a presença e os efeitos do idadismo na instituição e na sociedade em geral. A maioria dos estagiários, estagiárias, defensores, defensoras, servidores e servidoras não se considera idadista, e grande parte deles não percebe grandes diferenças no tratamento por faixa etária. No entanto, há um número considerável de participantes que relataram ter sido prejudicados ou se sentiram desconfortáveis devido à idade, principalmente no que diz respeito a processos de seleção de emprego e interações com assistidos.

A presença de idadismo, especialmente entre as faixas etárias mais jovens, foi reconhecida por muitos dos estagiários, estagiárias, defensores, defensoras, servidores e servidoras, embora ainda exista um grande número de respondentes que não têm certeza sobre a ocorrência desse fenômeno na Defensoria Pública. Este dado indica que, apesar de uma percepção de igualdade na instituição, o idadismo ainda pode ser uma questão latente que necessita ser mais bem compreendida e abordada.

A pesquisa também mostrou que há uma valorização da necessidade de ações específicas para tratar dessa questão, com defensores, defensoras, servidores e servidoras reconhecendo que a criação de mecanismos, como comitês ou grupos de trabalho dedicados à diversidade etária, poderia contribuir significativamente para a redução dessa discriminação.

Entre os participantes, houve um consenso quanto à importância de criar um sistema de feedback anônimo para relatar incidentes de idadismo, com uma maioria significativa de estagiários, estagiárias, defensores, defensoras, servidores e servidoras apoiando essa ideia. Muitos também consideram que os treinamentos realizados na Defensoria Pública sobre diversidade e inclusão têm sido eficazes, mas indicam que a sensibilização sobre o idadismo precisa ser aprofundada para alcançar melhores resultados no ambiente organizacional.

Ademais, a pesquisa revelou que, apesar das boas práticas e da percepção de uma cultura organizacional relativamente inclusiva, existe uma percepção de que o impacto da diversidade etária ainda é subestimado. A falta de estratégias mais concretas para combater o idadismo pode refletir em uma motivação reduzida e em uma possível insatisfação no trabalho de alguns estagiários, defensores e servidores, o que exige uma revisão das políticas internas relacionadas à diversidade.

De maneira geral, a pesquisa demonstra que há um reconhecimento crescente da presença de um viés etário na sociedade e na Defensoria Pública, mas ainda há muito a ser feito para criar um ambiente mais inclusivo. A conscientização, a sensibilização e a criação de estruturas de apoio, como a implementação de comitês e treinamentos contínuos, são vistos como passos essenciais para promover a igualdade etária no ambiente de trabalho e combater a discriminação, contribuindo para uma Defensoria mais justa e igualitária para todos os seus membros, independentemente da faixa etária.